Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes ... 30$000
Seis mezes ... 16$000
Um mez ... 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9309 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Dr. João de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

O OCCASO DE UM HOMEM

A hora é solemne e triste. No mar alto, quando o sol se esconde na orla do horizonte, accendendo a ultima fogueira de seus raios vermelhos, a darem tons sangrentos ás nuvens que lhe cobrem o desapparecer; quando as aguas perderam o transparente azul escuro, para tomarem uma côr plumbea, onde já fluctua a treva da noite, que começa a descer do céo; quando o dia assim finda, uma vaga tristeza se apossa dos tripulantes do navio, um quê de indefinivel que opprime as almas e parece ralentar as pulsações do coração. Outr'ora quando a fé ainda reinava e a sciencia não tinha destruido as mais queridas illusões do homem, assignalava-se esse fim do dia por uma prece, uma oração que os marinheiros mais murmuravam que diziam, um soluço em que subia ao alto até junto de Deus a saudade daquelle dia que acabara de morrer.

Assim como para os dias, ha occasos para o espirito do homem, tardes a sepultarem-n'o nas suas tintas tristes. Quanto mais luminoso foi o dia, mais entristecedor o seu entardecer; quanto maior brilho possuir uma individualidade humana, mais contristador é o seu declinio, o poente em que se afoga.

A vida do Sr. Ruy Barbosa, encarada exclusivamente pelo lado intellectual, deixou na historia brazileira um rastro brilhante; agora com o manifesto desconnexo, incoherente, eivado de falsidades e puerilidades, que acaba de publicar, parece tocar no seu poente, afogar-se nas ultimas cores da sua mentalidade que se vai. O homem pediu ao trabalho cerebral mais do que o cerebro lhe podia dar; ambicioso, levado dos mesmos sentimentos que a 14 de novembro lhe fizeram ver, no vacuo aberto por um throno que desapparecia, um logar onde a sua ambição lhe coroasse a fronte com a dignidade suprema de chefe de uma nação, vinte e um annos depois dessa data, ao comprehender que semelhante posição nunca será a sua, na derrocada do seu sentir arrasta comsigo a quéda da sua valia intellectual. Escreve um manifesto morbido, que se não póde tomar senão como o testamento de um politico que morre, um occidente onde, entre nuvens de despeitos, de colera accumulada, de irritações doentias, vai para sempre embora o dia que foi a vida do conselheiro Ruy Barbosa. Nesse occaso tremendo, nem a dignidade lhe escapa, perdida esta na falta de compostura do documento que acaba de dirigir á Nação.

Foi com Athenais de Rochechouart de Martemart, Mlle. de Taunay Charente, mais tarde marqueza de Montespan, favorita de Luiz XIV e mãi de numerosos bastardos reaes, figura suspeita que se viu compromettida no negocio dos venenos que arrastou ao supplicio La Voisin, que o Sr. Ruy Barbosa começou o seu manifesto, citando as memorias da princeza Palatina, a segunda mulher de Monsieur, natureza pouco elevada no sentir, mas habil e franca na sua apreciação das coisas e dos homens.

Logo o senador bahiano erra o nome da real senhora, faz della Isabel Carlota, quando o verdadeiro é Carlota Isabel de Baviera. Isto pouco vale; já indica, porém, a desordem que se apossou do espirito do illustrado conselheiro, cuja memoria revela assim uma evidente falha. Mas a citação, o facto de alludir aos processos com que a Montespan escondia a deformação do corpo pela gravidez, porém, revelava aos cortezãos o maior poderio que lhe adviria de dar mais um filho ao rei-sol, tudo isto escripto a proposito do governo do Sr. Nilo Peçanha, attesta uma profunda dyscrasia mental. Um homem a escrever um manifesto em que appella para as energias da Nação, abrindo-o com a nota picaresca da Montespan a usar vestidos frouxos, para não mostrar o ventre entumecido dos fructos dos beijos de Luiz XIV, poderá ter espirito, fazer jús aos que gostam de historia anecdotica, mas nunca se inculcar como alguem que tenha a dignidade precisa para, em um dado momento, presidindo ao paiz, dizer: "O Brazil sou eu, eu que lhe sou o primeiro representante." Esta falta da linha séria do homem politico que abre o seu manifesto com a evocação dos ardis de uma barregã torpe, que foi a maior chaga do seculo do grande rei, é a revelação da anarchia mental que se apossou do Sr. Ruy Barbosa, a quem a ambição sem freio conduziu aos maiores destemperos; delirando lucidamente em um documento que pejou mais de tres paginas do *Jornal do Commercio*. E' o delirio de um espirito superior, em que ainda se revela uma certa lucidez de deducções, mas é delirio e tanto que, nesse longo argumentar, se encontram trechos que um menino que cursou os institutos secundarios, não seria capaz de subscrever. Assim, tratando da liberdade do voto e procurando mostrar-se enfronhado na philosophia aristotelica, o erudito conselheiro escreve estas coisas pasmosas:

"Axiomas não se demonstram. As demonstrações de verdades secundarias, apoiadas successivamente umas nas outras, hão de parar em certas noções elementares, ultimo fundamento de todas as demais. Nesta categoria, em materia politica, estava, até hoje, o rudimento de que a liberdade, no voto, é a clausula mais imprescindivel á sua validade. Sem liberdade não ha voto, já que o voto é a liberdade mesma em acção na escolha entre os candidatos. Uma coisa não póde estar sem a sua substancia; visto como a substancia, conjunto dos attributos necessarios á existencia da coisa, é a propria coisa, que esses attributos compõem. Na liberdade reside a substancia do voto. Logo, não existindo liberdade, o voto não existe.

Pela doutrina aristotelica todos os axiomas se reduzem a um axioma primario, o chamado principio de contradicção: *Uma coisa não póde, juntamente, ser e não ser*. E' este axioma primordial, o axioma por excellencia, o axioma dos axiomas, que a theoria do *Jornal* feriu no coração, admittindo votos, onde nega a liberdade. Existir voto, onde liberdade não existe, é, a um tempo, o ser e não ser."

Após a calinada da primeira proposição, diz com erros graves o Sr. Ruy Barbosa que: "Uma coisa não póde estar sem a sua substancia; visto como a sua substancia, conjunto dos attributos necessarios á existencia da coisa, é a propria coisa que esses attributos contêm."

Aqui o illustre erudito commetteu o gravissimo erro de confundir os accidentes da coisa com a substancia da propria coisa, quiz nella ver apenas uma somma de attributos. Ora, a propria palavra substancia (de *sub* e *stare*) mostra que é ella o que se presuppõe constituir a coisa, independentemente dos seus attributos. Temos, por exemplo, uma laranja; este fructo tem fórma determinada, côr, cheiro, sabor, peso e grandeza, attributos que a nossa sensação apprehende. Sommados que sejam elles, teremos a laranja?

Bem se vê que não, porquanto, além destes predicados, existe um *substractum* que os supporta, a substancia dos aristotelicos e escholasticos, o *noumenoso* de Kant.

Dizer que uma coisa é composta pelos seus attributos, chamar a estes de substancia, é, francamente, disparatar em philosophia.

Esta incursão no dominio philosophico, essencialmente desastrada, fel-a o Sr. Ruy Barbosa para poder falar da liberdade do voto. Ahi ainda foi S. Ex. de uma manifesta infelicidade, a substancia do voto não é a liberdade, mas a vontade, duas coisas completamente distinctas.

O voto exprime um desejo, e este tanto póde ser determinado pelo meio ambiente, quanto pela individualidade psychica daquelle em que esse meio se reflecte.

O valor do voto consigna apenas a expressão de uma vontade, a liberdade com que foi dado não passa de um accidente. No jury, quando o conselho condemna por seis votos e absolve por outros seis, o juiz que preside ao tribunal decide em favor do réo pelo chamado voto de Minerva. Foi elle livre em proferil-o? Bem se vê que não, mas isto não importa á validade da sua decisão que corresponde a uma vontade superior, que decide *pró réo*, quando os jurados não chegarem a um *veredictum* onde trouxesse maioria condemnatoria. Repetimol-o — liberdade não é substancia do voto, mas apenas um accidente deste; a unica substancia é a vontade que se corporifica no desejo. Vontade não é liberdade e bastaria ter lido Santo Agostinho entre os padres da igreja, Averrhoes entre os arabes e modernamente Schopenhauer entre os allemães, para determinal-o inteiramente.

Pertence o senador bahiano a uma categoria de homens que, manejando a palavra com uma certa facilidade e correcção, não se temem, graças aos seus recursos de fórma e de estylo, de affirmar as maiores monstruosidades. Todavia, no manifesto do Sr. Ruy Barbosa, dá-se mais que isto: a desordem intellectual vai ao ponto de S. Ex. não recuar diante de absurdos que não ha nem fórma aprimorada, nem estylo seductor, que mascarem.

Esta discussão sobre a substancia das coisas em que até o illustre parlamentar não soube traduzir a fórmula, em latim, do postulado aristotelico — *Esse, non esse, non potest esse* — que S. Ex. interpretou — *Uma coisa não póde*, JUNTAMENTE, *ser e não ser* — prova-o em demasia. Este adverbio *juntamente* dá indicio da desordem mental do Sr. Ruy Barbosa, porquanto não viu elle que a idéa de tempo é a que se acha contida no postulado. Uma coisa não póde ser e não ser ao mesmo tempo, expressão que não déve, senão calinicamente, ser traduzida por — juntamente.

Não fôra a paixão que o obseca, a ambição que o desnorteia, o senador bahiano não escrevera estes topicos a que acima alludimos e muito depõem contra a sua elevada cultura. Na ruina das suas aspirações, gasto pelo trabalho, alcançado pela fadiga, a tarde começa a baixar sobre a sua personalidade que já deu quanto podia dar de esforço e energia. As ultimas tintas do dia são sempre carregadas, a luz do occaso nem sempre coada por vapores que lhe tiram toda frescura, espessas a alastrarem no céo as suas cores violentas. Não tendo podido ser chefe da Nação, assentar-se na alta curul governamental, o Sr. Ruy Barbosa finda o seu dia mental no poente solemne e triste de uma individualidade poderosa que se amortalha no excesso das suas faculdades, *surmené* em que a visão do justo e do injusto desapparece, para tudo confundir em uma orgia de luz duradoura. E' um doente o autor do manifesto, um homem que não precisa de contraditores, mas de medicos, a ver se lhe restauram a mentalidade combalida, se conseguem soerguer aquelle que, se em tempo o tivessem arredado da politica para a qual nunca teve o menor geito, seria um optimo literato, um escriptor eloquente, quiçá um excellente romancista ou magnifico dramaturgo, tamanhos os recursos de que dispõe a fertil imaginação. Ante a tarde que caiu para S. Ex., o autor da traducção e prologo do — *Papa e o Concilio*, — deve lembrar a phrase sagrada: — *Multi vocati, pauci electi*, como consolo ás suas ambições que morrem tristemente.

Vertitur interea coelum et ruit oceano nox
Involvens umbra magna terramque polumque.

Disse Virgilio e ha verdadeira tristeza nossa em apontar o occaso do Sr. Ruy Barbosa.

Talento assim de escól merecia melhor sina que a de citar Françoise Athenais de Rochechouart de Mortemart, de Taunay Charente, *après* marqueza de Montespan, como abertura a um manifesto politico que devera ser coisa séria, sem cheirar ás alcovas suspeitas e cadeiras ainda mais suspeitas de Luiz XIV.

M. de Bithencourt.

DOUTRINA IMPRESSIONISTA

O Sr. Andrade Figueira, depois que se devotou á regeneração da Republica por meio do civilismo, ou — com maior verosimilhança — á sua ruina, pelo dito meio, esqueceu, ou intencionalmente deslembra-se daquella antiga e vigorosa dialectica, que tão temido o tornava em innumeros debates parlamentares, ao tempo do imperio.

Receiando que o governo do marechal Hermes possa tonificar um regimen, que desejaria ver reduzido a condições de fantasmatica anemia, S. Ex. atirou-se, impetuosamente, nos braços do Sr. Ruy Barbosa, e pelo candidato de agosto está quebrando, não mais as temperadas lanças de outr'ora, e sim os páos de vassoura que encontrou no arsenal da reacção da cultura.

Sua insistencia em affirmar a inelegibilidade do candidato eleito, attesta a situação actual de S. Ex. diante de um problema de facillima solução, mas que o Sr. Ruy Barbosa qualifica de transcendente: tão apurado o empenho dos prohomens da *redempção* em descobrir cantigas novas onde quer que um *truc* se lhes depare, com feições de proveitoso á santa causa.

No seu ultimo artigo, o veneravel Sr. Andrade Figueira declara que "*sem impor o voto obrigatorio*, mui sabiamente chamou ella (a Constituição) *por um meio indirecto* os cidadãos ao alistamento eleitoral, *como condição* do exercicio de cargos electivos".

Buscam-se na Constituição os taes meios indirectos e não se os encontram; porque o *unico*, que até agora os civilistas apontam, por ser o unico que podem apontar, é o dispositivo do art. 41 § 3º n. 2, precisamente aquelle a cuja interpretação forçada negamos qualquer sombra de fundamento.

Assim, já se tem dito repetidas vezes: não é preciso ser eleitor para ser deputado, não é preciso ser eleitor para ser senador. Ora, dos cargos federaes, só os de deputado, senador e presidente e vice-presidente são electivos. E porque, com relação a estes dois ultimos, o art. 70 § 2º applica a condição *generica* da alistabilidade, semelhantemente ao que determina a Constituição em referencia aos membros do Congresso Nacional, conclue-se: o Sr. Andrade Figueira suppõe exigivel *para todos* os cargos federaes electivos, uma condição que a lei *para nenhum* exige, nem directa, nem indirectamente.

Aliás o referido art. 70 § 2º tira o somno, apparentemente, ao insigne jurisconsulto, tão acatado sempre por todos os admiradores da sua inconcussa sabedoria. Examinemos o commentario que delle S. Ex. produz:

"Se são *inelegiveis* os que não podem ser alistados, está bem claro que para que sejam elegiveis e possam exercer direitos politicos os cidadãos devem começar por alistar-se, salvo os restrictos casos de excepção em que a lei permitte a eleição sem alistamento."

O argumento symptomatiza a insomnia, com o seu tedio habitual. Nelle não se vê coisa, que pareça procedente.

Primeiro: não fica bem a um discutidor da esphera do Sr. Andrade Figueira sacudir poeira nos olhos que o contemplam, dizendo que "os cidadãos devem começar por alistar-se para que *sejam elegiveis e possam exercer os seus direitos politicos*"; quando a questão proposta é a de saber unicamente se — *para exercer seus direitos politicos* é necessario que o cidadão *esteja alistado*. (E' esse o litigio concernente ao marechal Hermes.)

S. Ex. a resolverá affirmativamente, additando:

"Salvo os restrictos casos de excepção em que a lei *permitte a eleição sem o alistamento*."

Logo: *nesses casos*, não é necessario que o cidadão se aliste para ser elegivel e possa exercer seus direitos politicos...

Quaes os casos? Os da eleição de deputados e senadores.

Mas, os deputados e senadores *eleitos*, e portanto *elegiveis*, comquanto *não alistados*, e sim *alistaveis*, *exercem*, como representantes da Nação, *os direitos politicos, della e seus*?

Se S. Ex. responder — *sim* —, reconhece que o exercicio dos direitos politicos não está dependente da qualidade de eleitor; se responder — *não* —, negará aos senadores e deputados a qualidade de representantes da Nação politica. Não occultaremos nossa anciedade por uma resposta aberrante...

Segundo: não é verdade que os casos em que a lei permitte a eleição sem o alistamento sejam os *de excepção*; porquanto são elles os *da regra* para todas as eleições de deputados, senadores e membros das municipalidades. Seriam *de excepção*, apenas, os de eleição do presidente e vice-presidente da Republica, se a sophistica doutrina dos civilistas pudesse prevalecer. Não prevalecerá, entretanto; porque bastará que o Sr. Andrade Figueira responda — *sim* — á pergunta que temos a honra de lhe dirigir, para que o castello de cartas da inelegibilidade do marechal se esbarronde.

O illustre jurisconsulto já concede que o § 2º do art. 70 seja uma norma constitucional da elegibilidade, e admitte que o preceito tenha caracter *geral*, e não restricto aos excluidos pelo § 1º: mendigos, analphabetos, praças de pret, religiosos professos. Concede e admitte talvez para argumentar sómente. E' um progresso. *Petit a petit, l'oiseau fait son nid.*

Estabelecida a maior, e chamada á baila a menor, de que "a capacidade especial para exercer um determinado cargo está regulada" por disposições tambem especiaes, formula o Sr. Andrade Figueira esta disjuncção: "ou os cidadãos devem satisfazer conjuntamente os requisitos da capacidade geral do art. 70 e os requisitos especiaes para os differentes cargos de presidente, membro do Congresso e do poder judiciario, ou basta-lhes a capacidade geral de serem *alistaveis*, embora alistados não estejam.

"Neste caso seguir-se-hia o absurdo de poder ser eleito presidente o *cidadão naturalizado*, o que não estivesse *no exercicio dos direitos politicos* e o maior de 21 annos e menor de 35, contra as expressas prohibições legaes."

Quando se declara que o dispositivo constitucional do art. 70 § 2º firma a capacidade geral da *elegibilidade*, apoiada esta na *alistabilidade*, a qual, por seu turno, assenta no uso e gozo actuaes (*exercicio*) dos direitos politicos, não se excluem, *evidentemente*, outras condições legaes, exigidas expressamente para o preenchimento effectivo de determinados cargos electivos. Póde-se ser conjuntamente catholico e brazileiro...

Assim, á exigencia *primordial* do § 2º do art. 70 se aggregam: para deputado, o estar-se, no caso do naturalizado, no gozo da cidadania ha mais de quatro annos; para senador, o mesmo gozo ha mais de seis annos, e a idade minima de 35 annos; para presidente e vice-presidente ter-se a idade minima de senador e ser-se *brazileiro nato*.

Estes requisitos *especiaes* não collidem com o geral da *elegibilidade*, senão num ponto: *o da naturalidade do presidente*. De facto: o naturalizado póde ser deputado, senador, ministro do Supremo Tribunal, — só não póde ser — presidente da Republica.

A *restricção unica* soffrida pelo art. 70 § 2º é essa; nenhuma outra.

Todas as demais exigencias legaes para a elegibilidade de funccionarios federaes se ajustam, se juxtapõem, se consorciam, sem vislumbre de antinomia idéal, com o preceito do artigo 70 § 2º são inelegiveis os cidadãos não alistaveis, proposição logicamente equipollente a de — *são elegiveis* os cidadãos *alistaveis*, isto é, os que sendo maiores de 21 annos, não estão excluidos do alistamento (art. 70 § 1º) não têm os seus direitos politicos suspensos ou perdidos (Const. arts. 71 e 72 § 29) ou não se acham incursos nas incompatibilidades previstas em lei.

Não sabemos como, em termos mais claros, e mais respeitosos, nos seja dado exprimir nossa radical divergencia, com relação á doutrina constitucional, — que consideramos impressionista, partidaria e falha — do illustre Sr. Andrade Figueira.

E S. Ex. não se contenta de assegurar a inelegibilidade do marechal; garante, ainda, e por quebra, a sua incompatibilidade...

Não conhecemos, realmente, essa fita inédita do opulento cinematographo civilista.

Actualidades

O LUCTO NA ABYSSINIA

Mjckaylljk, tia-avó do Imperador Menelick, fallecida aos oito annos de idade.

Bzikajjik e Muffiki-Abá, tios-avós paternos de Menelick, que neste momento disputam sangrentamente a successão ao throno.

Echos & Factos

O tempo.

Foi um dia quente, muito quente mesmo o de hontem.

Mas foi tambem um dia lindo, de céo purissimo e sol deslumbrador.

A cidade, com um dia assim tão cheio de luz, teve grande movimento.

A temperatura minima foi de 22.3, ás 6.15 da manhã; a maxima foi de 30.4, ás 4 horas da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

No palacio Rio Negro, em Petropolis, realizou-se hontem o despacho collectivo do ministerio, tendo comparecido os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, general Bernardino Bormann, Drs. Esmeraldino Bandeira, Francisco Sá e Rodolpho Miranda, faltando os Srs. Dr. Leopoldo de Bulhões e barão do Rio Branco.

Foram assignados os decretos que publicamos em outro logar desta folha.

Na pasta da viação foi autorizada hontem a constituição da rede de viação ferrea do Paraná e Santa Catharina, formada pelas estradas de ferro S. Paulo-Rio Grande, Paraná e D. Thereza Christina, com os respectivos ramaes e ligações.

O arrendamento da Paraná será pelo prazo restante do contrato anterior, obrigando-se a Companhia São Paulo-Rio Grande a pagar uma quota fixa igual ao maximo annual produzido pelo arrendamento e mais 20 o|o da renda excedente de sete mil contos; a construir a linha de Serrinha a Porto Amazonas; a ligar a estrada do Paraná a Guarapuava, pelo valle do Aibagy; a reduzir de 25 o|o em média as tarifas actuaes, favorecendo principalmente o transporte de cereaes, productos das colonias, madeiras, herva matte e gado.

O arrendamento da estrada D. Thereza Christina, que fôra contratado com o engenheiro Cortlfell, o qual se declarou impossibilitado de dar execução ao contrato, é feito nas condições deste, ficando a cargo do governo um terço do *deficit* annual nos dois primeiros annos, devendo ser aquella linha ligada á de S. Francisco.

A S. Paulo-Rio Grande, cuja concessão é perpetua, reverterá ao dominio da União, sem indemnização alguma, findo o prazo do privilegio.

O regimen da garantia de juros é o estabelecido nos contratos anteriores, sendo incluido no capital garantido a linha de Itararé ao rio Uruguay e as importancias retiradas dos depositos da linha de S. Francisco, em virtude das autorizações do governo, de 29 de dezembro de 1908, 14 de junho de 1909 e 23 de dezembro do mesmo anno.

***

Na pasta da agricultura, industria e commercio ficou resolvido iniciar-se o serviço de recenseamento geral da população da Republica, de accordo com o art. 28 § 2º da Constituição Federal.

O Sr. ministro submetteu ao Sr. presidente o respectivo regulamento.

***

Na pasta da guerra resolveu o governo não mais permittir que as inspecções militares continuem privadas da direcção de generaes e decidiu que estes, uma vez nomeados e não seguindo para suas commissões no prazo da lei, deixarão de perceber a gratificação de funcção, não se lhes permittindo que fiquem addidos ao quartel-general.

***

Na pasta da fazenda o Sr. ministro communicou ao Sr. presidente que foram resgatados em Londres titulos do emprestimo de 1897, na importancia de £ 10.000, suspendendo-se a operação, por se ter elevado a cotação desses titulos de 4 ½ o|o a 101; que a cotação dos titulos de 4 o|o se mantinha em 91 e dos *recision* 89 ½; que as taxas de descontos nos bancos da Inglaterra e da Allemanha eram na ultima semana do corrente mez de 4 o|o e no de França de 3 o|o.

O Sr. ministro informou mais que as entradas de borracha na praça de Belem foram de 4.600 toneladas contra 3.309 em 1909; que as saidas foram de 3.692 toneladas contra 3.394, e o *stock* de 1.026 contra 931; que os preços foram em média de 12$, em Belém, contra 5$770 em 1909; em Londres, foram de 9 s. 8 d. contra 5 s. 1 d.; e em Nova York, foram de $2,28 contra $2,24; que o Thesouro já resgatou, de 1º de janeiro a 30 do corrente, as apolices sorteadas do emprestimo de 1897, 6 o|o, no valor de 4.607 contos de réis e liquidou as dividas do exercicio de 1909, sem ter tido necessidade de emittir letras por antecipação de receita; que as propostas para construcção de hoteis modernos estão sendo estudadas pela directoria do patrimonio e pelo procurador geral e são as seguintes, assignadas pelos Srs. Morales de los Rios, Dr. Ferraz e Durish, datada de 2 de outubro de 1909, traz plantas, contrato de opção para compra do convento da Ajuda e autorização da Prefeitura para a construcção de um hotel, de accordo com as exigencias do decreto n. 1.160 de 23 de dezembro de 1907; apresentada pelos Srs. Walter Brothers & C., datada de 17 de fevereiro de 1910; de Alfredo Elysiano da Silva, acompanhada de planta da reconstrucção do hotel dos Estrangeiros; da Société Franco-Bresilienne, representada pelo Dr. Leopoldo de Lima e Silva, traz plantas e a data de 10 de março de 1910, e de Izidro Gonçalves, que apresenta plantas, e é datada de 28 de março de 1910.

Esteve hontem em Petropolis o general Thaumaturgo de Azevedo, que conferenciou com o Sr. presidente da Republica, regressando a esta capital pelo trem das 4, 11 da tarde.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Oliveira Botelho, que acaba de ser apresentado candidato á presidencia do Estado do Rio pelo partido em opposição ao governo fluminense.

O marechal Hermes da Fonseca visitará hoje a villa militar de Deodoro e os quarteis do Realengo, embarcando ás 6 horas da manhã na Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil.

TRUC REPETIDO

Chi a' pividia vivi, disperato muore.

Este proverbio popular italiano espelha perfeitamente a psychologia da raiva com que o desprezivel emprezario do *Correio da Manhã* investe hydrophobamente contra mim, que, por dever de officio e pela decisão e escrupulo com que exerço a profissão, tenho tido a coragem de enfrentar os ferozes caninos do molosso, tornando-me o cabrião desse abutre que envergonha a imprensa brazileira, desmascarando perante o publico o reles tartufo que quer á fina força pregar á opinião publica um duplo conto do vigario, fazendo esforços inauditos para passar por jornalista intrepido e por valentão destemido.

Tenho reduzido o miseravel á sua posição de cabotino, mostrando que elle é indigno de pegar numa penna e provando que o Tartarin não passa de um rafeiro do genero dos fraldiqueiros, que ladram como seiscentos diabos, mas que não ousam morder a ninguem...

Nenhum documento mais eloquente poderia eu exhibir do odio com que me honra esse vendilhão que montou a sua tenda na imprensa, do que transcrever a noticia que elle escreveu no *Correio da Manhã* do dia 29, sobre um incidente que occorreu na vespera com o meu automovel, de que, graças a Deus, escapei incolume, bem como o meu illustre amigo, desembargador Luiz Caetano Moniz de Aragão, que só por milagre deixou de ser esmagado á porta da sua residencia, na rua das Laranjeiras, onde eu o tinha acompanhado.

O *Jornal do Brazil* noticiou o facto nestes termos:

"CHOQUE DE VEHICULOS — NAS LARANJEIRAS — O guarda civil n. 946 fez apresentar hontem á delegacia do 6º districto João Coutinho da Silva, motorneiro da Companhia do Jardim Botanico, por ter levado o bond que guiava, na rua das Laranjeiras, de encontro ao automovel n. 7.226, damnificando este vehiculo.

O motorista João Manoel Marques, recebeu uma pequena contusão na mão direita.

O proprietario do automovel Sr. João de Souza Lage, director do *Paiz*, que nelle viajava, nada soffreu."

A *Gazeta de Noticias* disse o seguinte:

"Hontem, á noite, o guarda civil n. 946 apresentou preso á delegacia do 6º districto policial o individuo João Coutinho da Silva, motorneiro de um bond da linha de Laranjeiras, o qual, naquella rua, esquina da de Carvalho de Sá, levara o vehiculo que conduzia sobre o automovel n. 7.226, de propriedade do Sr. João de Souza Lage, proprietario do *Paiz*, avariando-o bastante.

Do choque resultou ficar levemente escoriado o motorista João Manoel Marques, escapando incolume o Sr. Lage, que era passageiro do vehiculo."

Leia agora o publico a infamia do *Correio da Manhã*:

"AUTOMOVEL EM DISPARADA — DE ENCONTRO A UM BOND — Descia hontem, á noite, pela rua das Laranjeiras, o automovel n. 7.226, guiado pelo *chauffeur* João Manoel Marques.

Vinha elle com tal velocidade, que, ao chegar proximo á esquina da rua Carvalho de Sá, foi abalroar o bond electrico que era conduzido pelo motorneiro João Coutinho da Silva.

Do desastre resultou ficar o automovel com diversas avarias, sendo apresentado na delegacia do 6º districto o motorneiro do bond, que foi mandado em paz, por ter ficado provada a sua nenhuma culpabilidade.

No automovel em questão vinha o vigarista João Lage.

Embora fosse elle o responsavel pelo desastre, por ter ordenado ao *chauffeur* applicasse grande velocidade ao vehiculo, transgredindo assim as posturas municipaes, nem sequer foi elle chamado a prestar declarações, ao passo que o motorneiro do bond, que era innocente, lá teve de ir á policia.

Tambem uma época em que governa este paiz um Nilo Peçanha, que mais se póde esperar senão a impunidade dos tratantes e trampolineiros, a quem elle enriquece doando nababescamente os dinheiros da Nação?

Feliz como são, em geral, todos os tratantes, Lage escapou, desgraçadamente, incolume do imminente perigo em que esteve e que devia colhel-o, para castigo de mais essa sua audacia em desrespeitar acintosamente as nossas leis."

Em face desta miseria, eu não tive uma palavra no *Paiz*, e se neste momento me refiro ao vil procedimento do monstro, é para mais uma vez mostrar aos que têm a paciencia de me ler, a intensidade do odio que me vota o excommungado, cujo nome é uma nodoa indelevel para a sua infeliz geração.

Quem sobre um desastre, que nenhum homem de moral e de sentimentos póde deixar de lamentar, escreve tão negro e infame commentario, adulterando propositalmente os factos, para justificar a indignidade, é capaz de tudo e não merece sequer que lhe dêem uma corda para se enforcar...

O calumniador percebeu que o desprezo publico o tinha fulminado, pela saida de sendeiro que teve na ultima investida que intentou contra mim, e retirou-se a remoer a *reprise* que hontem iniciou, trazendo mais uma vez á baila a minha liquidação com o Banco do Brazil, facto que já por estas columnas foi mais de uma vez explicado e re-explicado.

Nenhum favor me fez o governo, ou a directoria do Banco, na liquidação. Pelo contrario, oppuzeram-se immoralmente a ella, sendo coagidos a aceital-a, porque o accordo foi subscripto por numero legal de credores, tornando-se, portanto, obrigatorio para todos.

Essa liquidação foi feita publicamente, perante os tribunaes, sendo a homologação judicial do accordo requerida no dia 10 de agosto de 1907, isto é, quando o Sr. Affonso Penna, de honrada memoria, compromettia a dignidade da presidencia da Republica, recebendo no palacio do Cattete o jornalista corsariano, e o desfrutavel Sr. David Campista, em plena e grotesca omnipotencia, remunerava principescamente as louvaminhas do *Correio da Manhã*.

O pateta que tão imbecilmente me aggride, repetiu commigo a scena que ensaiou

com o Sr. Jacintho Magalhães, quando esse modesto empregado no commercio o reduziu ao silencio, provando que tinha muito mais aptidão jornalistica do que o esteril e incapaz bacharel que dirige o *Correio*.

Vai o salafrario mover uma acção em juizo para provar que eu sou estelionatario! Como se vê, trata-se de um final de acto de magica, pois o patife vai mas é para a Europa, espatifar na esbornia do *Moulin de la Galette* a cobralheira com que o Cincinato pagou a conversão do semvergonha, que nem ao menos gasta no paiz o producto da venda da propria consciencia.

Por esse processo de enganar papalvos, o juizo do publico fica suspenso até a sentença final, como aconteceu com o Jacintho...

Não, patife, não caio na armadilha. Propõe contra mim quantas acções quizeres, que eu não me esqueço de dia a dia provar que viraste a casaca, que te vendeste ao civilismo do thesouro paulista, esfregando-te na cara sem brio os artigos que escreveste contra o Sr. Ruy Barbosa e a favor do marechal Hermes, antes de teres *comido bola*...

Não foi só o de 24 de maio. Hoje vai uma nova collecção.

Sei que é isso que te faz espumar de raiva, pois, em presença de tal corpo de delicto, não ha quem não veja que és um traficante, que fazes do teu pasquim balcão e da tua penna rombuda, mercadoria.

E' com as transcripções do que tu mesmo escreveste que eu te esmago.

Contra isto é que não ha chicana: vamos ás transcripções.

JOÃO LAGE.

A SITUAÇÃO POLITICA

Do palacio do Cattete foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"O Sr. marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, visitou hoje, á noite, o Sr. presidente da Republica, levando-lhe a communicação de que, após repetidas recusas, aceitara o convite que lhe fôra dirigido por eminentes chefes politicos, para ser candidato á presidencia da Republica no futuro quatriennio, deixando ao alto criterio do chefe do Estado a escolha da opportunidade para conceder-lhe a exoneração do seu elevado cargo."

Está felizmente por terra, assim, a exploração de uns tantos politiqueiros que nutriam a esperança do afastamento da candidatura do marechal Hermes para ser substituida pela de algum politicão que pudesse servir a seus baixos interesses.

O Sr. Ruy Barbosa acaba de declarar-se contrario á candidatura Hermes, em carta que dizem ter mais de dezeseis paginas e foi dirigida aos Srs. Azeredo e Glycerio.

Era de esperar essa attitude. Não ha quem ignore no paiz o velho desejo que tem o Sr. Ruy de ser presidente da Republica. Traz esse sonho desde os primeiros tempos do regimen.

Com o movimento de reacção contra a candidatura do Cattete, imaginou que fosse segura a sua escolha para candidato. Com o fracasso da candidatura Campista, suppoz que havia chegado a hora de seu triumpho. A indicação victoriosa do nome do marechal Hermes, **partida de todos os pontos**, exigida neste momento por todas as classes como sendo a unica capaz de resolver a crise e de salvar o Brazil da politicagem que o quer anniquilar, veiu provocar no Sr. Ruy esse **gesto de desespero**, que não póde deixar de irritar os espiritos mais calmos.

Não ha maravilha de genio que possa disfarçar a explosão de sua vaidade, que é ferida. Quem desejava o Sr. Ruy que governasse a Nação em vez do marechal Hermes? Lembrou, entre outros nomes, o do Sr. Campos Salles, o do Sr. Severino, o do Sr. Francisco Salles! Mas isto é sério? Não é zombar de toda gente?

Diz o Sr. Ruy que é por ser homem de principios que combate a candidatura Hermes. O Sr. Ruy não apoia candidaturas de militares. Apoiou, entretanto, nada menos de duas de seu filho, que é militar e partidario extremado: primeiro em eleição estadoal, depois em eleição federal. Não se comprehende porque o tenente Alfredo Ruy possa ser deputado duas vezes e o marechal Hermes não possa ser uma vez presidente da Republica.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 20 de maio de 1909.)

A SITUAÇÃO POLITICA

Foi hontem, afinal, publicada a famosa carta do Sr. Ruy Barbosa, manifestando-se contrario á candidatura Hermes. Reproduzimol-a, mais adiante, para que os leitores conheçam esse novo e interessante documento da vaidade ferida do vencedor de Haya.

E' peior do que imaginavamos a missiva tão annunciada.

Antes de pronunciar-se contra a escolha do marechal, desmancha-se o Sr. Ruy em elogios ao mesmo. Remonta aos tempos do governo provisorio, conta que entre os parentes e amigos de Deodoro via destacar-se alguem que lhe chamava a attenção e lhe captivava a sympathia "pela sua dedicação, pela sua modestia, pelo seu desinteresse, pela sua severidade precoce, pela correcção de sua attitude civil e de seu porte militar". Quem era? Era o actual ministro da guerra. E vai por ahi, morcego de processo invertido, soprando antes de morder. Não ha quem reprima um sorriso.

Acha depois que a farda não constitue objecção para o exercito da suprema magistratura. Ahi já a aza se torna frouxa e o dente se aguça. Vem afinal a mordedura.

Por que o Sr. Ruy não aceita a candidatura Hermes?

Porque o marechal não saiu do Congresso, do seio de um partido, porque não é um politico, porque é um militar, porque "no Brazil e no estrangeiro todo o mundo olharia a sua indicação como a inauguração do regimen militar", e isso abalaria o nosso credito no estrangeiro, passando o Brazil a ser considerado, pelas nações européas, como uma das republicas hespanholas de má nota...

Ahi estão as suas razões fortes. A farda que o candidato veste não constitue uma objecção para a sua escolha. Mas é a farda, e tão sómente esta, por fim, que faz com que o Sr. Ruy não o possa supportar.

Viesse o marechal do Congresso, **fosse senador ou deputado, viesse de** um partido— e não haveria inconveniente algum na sua candidatura. Indicado, entretanto, pelos chefes politicos—não foram militares que procuraram o Sr. Ruy para o ouvir—e já o marechal não serve porque é militar. Apoiado por um partido, o Sr. Ruy o acolheria com applausos. Feita a sua apresentação por uma assembléa de representantes dos Estados, não o póde aceitar o Sr. Ruy...

Quem deseja então para presidente? Rio Branco, que toda gente sabe que já recusou a candidatura, que a recusará sempre. Esse, como não quer, é quem elle quer...

Mas ha outros nomes que aponta, como sendo qualquer delles superior ao do marechal para o primeiro cargo da Nação. Por exemplo: o Sr. Lauro Müller, o Sr. Campos Salles, o Sr. Bernardino de Campos, que elle, Ruy, considerou indigno, como Campos Salles, de succeder ao Sr. Rodrigues Alves; o Sr. Glycerio, o Sr. Francisco Salles, o Sr. Severino, o Sr. Seabra e o Sr. Nilo...

Com Glycerio ou com Severino acha o Sr. Ruy que o credito do Brazil não soffreria abalo. Com o marechal Hermes, sim, é que tem a respeito as maiores apprehensões...

A carta do Sr. Ruy é um desastre. Põe diante dos olhos de todos os brazileiros o que seria deste paiz se, em vez do militar Hermes, o viesse governar o anti-militarista general do governo provisorio.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 21 de maio de 1909.)

A CONVENÇÃO E O POVO

Os directores da campanha contra a candidatura Hermes começaram habilmente a conquista da popularidade. Fizeram do nome admirado de Rio Branco a sua bandeira, conseguindo a adhesão enthusiastica dos moços e as sympathias de todas as classes.

Rio Branco, sabia-o uma parte do publico, tão bem como os politicos e os jornalistas, não queria de modo algum ser candidato, não aceitaria nunca a candidatura que mais uma vez lhe offereciam. Rio Branco, além disso, longe estava de pensar com os reaccionarios em relação ao candidato da primeira Convenção, que contava com todo o seu apoio. Mas fingiam ignorar isso os agitadores, apontavam-no como o salvador que iam dar a este povo, e, collocando em segundo plano Ruy Barbosa, que lhes abrira, com a sua celebre carta aos Srs. Azeredo e Glycerio, o caminho para a resistencia, transformaram o glorioso ministro do exterior em chefe, contra a vontade, do movimento chamado "civilista".

O nome de Rio Branco surgia á mocidade e a muitos espiritos, anciosos por uma republica melhor, como uma promessa segura e risonha de um governo isento do velho mal da politicagem, com elementos novos, optimista e forte, tornando o Brazil prospero no interior e poderoso no estrangeiro. Era, para as almas crentes, para as almas que ainda tomam como coisas reaes as imagens felizes dos oradores, o inicio de uma éra repleta de venturas, que se vinha abrir para este paiz. Os politicões, as conhecidas e gastas figuras do scenario republicano, os exploradores da boa fé popular, os responsaveis pelos descalabros do regimen, esses ficavam de um lado, inteiramente separados; de outro, havia os politicos sãos, de descortino largo, sinceros e abnegados, de rectidão e firmeza, homens de antes quebrar que torcer, valentes reformadores, guiados por um idéal.

Não faltava quem por vezes lembrasse, na hypothese de não ser possivel a candidatura de Rio Branco, a indicação de Ruy Barbosa. E não faltava quem, com apaixonada admiração, se referisse ao genio de Ruy, aos seus serviços, ao prestigio de seu nome. Não! protestavam logo innumeras vozes, entre as quaes estavam sempre algumas de seus amigos mais aproximados. Não só não lhe ficaria bem aceitar a candidatura, pois poderia parecer aos malevolos que só para a ter é que se insurgira contra a escolha do marechal, como o seu nome não poderia satisfazer as aspirações dos que se batiam por homens e programmas fóra do circulo condemnado em que durante tanto tempo se achava presa a alta politica da Republica: Ruy, observavam, acabava de ser um dos candidatos mais citados por aquella Convenção de onde saira Hermes; Pinheiro Machado o havia querido contra Campista. Azeredo continuava a tel-o como um candidato do peito. Era preciso escolher outro candidato...

O povo, cá fóra, quando se convenceu, de todo, que Rio Branco permanecia inabalavel no seu proposito de nem sob ameaça de fuzilamento ser presidente da Republica, poz-se a esperar que os seus salvadores apparecessem, de repente, com outro grande nome. Falou-se em Antonio Prado, com toda a sua influencia no mundo financeiro europeu, com toda a confiança que o seu insistente afastamento da politicagem á maioria dos brazileiros inspira.

Mas os "chefes da reacção civilista" encarregaram-se, elles proprios, de dissipar, a golpes rapidos, as illusões que, durante certo tempo, conseguiram accumular nos espiritos. Circulou um bello dia a noticia de que haviam encontrado um "grande nome" para substituir o de Rio Branco. Qual era esse? O do Joaquim Murtinho. Sim, Joaquim Murtinho, o ministro de Campos Salles, o homem a quem muitos delles, violentamente, hostilizaram quando no poder, a quem muitos hostilizavam ainda em conversas, fazendo-lhe as mais amargas referencias. Sim, Murtinho. Contra esse já nenhum delles levantava a objecção opposta á apresentação do nome de Ruy: Murtinho, que havia sido tambem um dos candidatos do partido de Pinheiro Machado. Murtinho podia ser o candidato da reacção. Murtinho, que era hontem, por tantos delles, considerado um inimigo da Republica, passava a ser, de repente, a seus olhos, o presidente idéal que viria salvar a Republica.

Não houve observador, diante disso, que não comprehendesse logo que os politicos da regeneração eram, afinal, como todos os outros. Mas Murtinho, muito surprehendido com a subita mudança de tanta gente, não se deixou seduzir pela gloria que lhe era offerecida. Preferiu ficar com os seus amigos antigos. Que fizeram, então, as influencias do "civilismo"? Appellaram para Campos Salles, outro inimigo de hontem, mais combatido ainda que Murtinho, contra o qual tanto se voltaram, até ha pouco, as armas dos proprios partidarios de São Paulo. Veiu do Banharão nova recusa. Foi, então, convidado o Sr. Rodrigues Alves...

O povo entrou a descrer. No fim das contas, a Convenção de 22 de agosto não ia ser mais que um prolongamento da de 22 de maio. Se aquella, diante da recusa do marechal Hermes, continuasse a funccionar, para escolher outro candidato, outros nomes não appareceriam para a votação. Murtinho, Campos Salles, Rodrigues Alves, qualquer destes teria sido indicado. Provavelmente, porém, o nome de Ruy Barbosa teria occorrido, em primeiro logar, aos organizadores da assembléa...

Mas tinha de ir mais longe a triste desillusão.

Não ha quem ignore, não ha quem tenha bem viva na memoria a campanha formidavel, sem exemplo na vida politica deste paiz, que, ha coisa de tres annos, foi movida contra a pessoa de Bernardino de Campos. Não ha quem se não lembre de que muitos civilistas de hoje atacaram, com a maior vehemencia, esse politico paulista. Não ha quem não saiba da agitação que a sua candidatura produziu. Não ha tambem quem não saiba o que determinou a retirada dessa candidatura, o que veiu trazer, inesperadamente, a victoria para a candidatura Affonso Penna. Foi a votação, em massa, da Bahia, que José Marcellino não quiz dar a Bernardino e poz á disposição de Ruy; Ruy, para evitar que Bernardino fosse o presidente, entrou em accordo com Pinheiro Machado, e ligando-a á votação com que este já contava em varios Estados, evitando tambem que Campos Salles pudesse triumphar, deu-a a Affonso Penna, conquistando, assim, a adhesão decisiva de Minas.

Não é necessario lembrar alguma coisa mais sobre o que se passou naquella phase tão recente da politica nacional. Quem já póde esquecer tudo aquillo?

Pois bem. A Convenção, reunida para escolher Ruy, agora, Convenção presidida por José Marcellino, começou por uma apotheose a Bernardino de Campos. Foram buscal-o, assim mesmo como está, commoventemente alquebrado pela enfermidade e privado da vista, e acclamaram-no presidente honorario da Convenção! Ruy tinha de sair eleito por uma convenção presidida por Bernardino! Mais ainda: Moacyr, num discurso inflammado, que arrebatou o auditorio, depois de ter proposto a acclamação do presidente honorario, o que foi feito por unanimidade, affirmou que Bernardino era, para os civilistas, o symbolo das energias que resurgem.

"Todos de pé (diz a "Gazeta de Noticias", orgão official dos civilistas), todos de pé, mas todos absolutamente, os membros da mesa, os convencionaes, os convidados, as senhoras que estavam nos camarotes, todos de pé acclamavam enthusiasticamente o velho republicano paulista." E accrescenta: "Para se sentar junto do presidente (o Sr. José Marcellino), o illustre republicano voltou-se para a assistencia e viu-se então que, em presença daquella ovação triumphal, o Sr. Bernardino de Campos sorria; mas, dolorosa evidencia, o sorriso daquelle que era acclamado em triumpho não era de irreprimivel satisfação..."

Não! Não era de satisfação, certamente: era de tristeza esse sorriso. O velho paulista não podia deixar de tel-o, quando a concentração a que a dolorosa cegueira o obriga mais facil lhe tornava, no momento, a lembrança do que contra elle disseram ou escreveram, do que contra elle tão ardorosamente combinaram tantos dos que agora o cobrem de flores e fazem de seu nome o maior escudo moral da reacção civilista.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 24 de agosto de 1909.)

ASSIS BRAZIL

A Convenção civilista teria terminado tristemente, como uma grande illusão que viera morrendo aos poucos, se não fosse o Sr. Assis Brazil.

O povo, se não fosse elle, guardaria, apenas, no ouvido, os ultimos echos das palmas que com o mesmo enthusiasmo festejaram a escolha do Sr. Bernardino de Campos para presidente honorario da celebre assembléa e a escolha do Sr. Ruy Barbosa para candidato a presidente da Republica, reunindo os dois nomes numa só glorificação, que faria Cotegipe, se vivo, repetir aquella sua velha phrase sobre um dia depois do outro. A palavra do querido propagandista riograndense veiu, felizmente, trazer um inesperado e largo consolo a todas as almas: o seu discurso, a sua affirmação de fidelidade aos principios, a sua nobre intransigencia, a comprehensão segura de suas responsabilidades na Republica, a sinceridade e a altivez de sua attitude, preferindo attrair sobre si antipathias e palavras de revolta a ter um procedimento que a sua consciencia repellia, não podem deixar de produzir em todos os espiritos libertos de paixão, mesmo entre os que não aceitam o seu programma de reforma, a admiração mais decidida e o mais elevado respeito.

Assis Brazil achou de seu dever explicar muito claramente aos delegados reunidos, e ao mesmo tempo ao paiz, por que motivo viera de tão longe, com a delegação de seu partido, tomar parte nos trabalhos da reunião convocada para 22. Fôra o amor pelas idéas por que se bate ha tanto tempo que o trouxera ao Rio. Convidado para a Convenção, lealmente expoz aos politicos que lhe dirigiram o convite que o seu partido não se faria representar para escolher um candidato qualquer, mas sim para levantar principios que fazem parte de seu programma. Para que conhecessem bem este, enviou-lhes um resumo. Reunida a Convenção, vendo que não se tratava de idéas, mas simplesmente de homens, vendo que resolvida estava a escolha de um candidato sem se saber qual o programma e plataforma que traria, declarava francamente que nem elles nem seus companheiros de delegação podiam dar-lhe o voto, retirando-se. Não lhes era possivel assegurar préviamente apoio ao candidato aceito pela maioria, quando o escolhido poderia ter um programma inteiramente opposto ao de seu partido.

Vê-se muito bem a situação em que se encontrou o chefe democrata riograndense. Os organizadores da reacção chamada "civilista", no empenho de juntar nomes prestigiosos para a sua campanha, lembraram-se logo de convidar para a Convenção Assis Brazil, que tão poderosa influencia exerce sobre tantos espiritos, que tão acclamado é, sempre pela mocidade das escolas.

O illustre evangelizador da Republica respondeu-lhes aceitando o convite, mas só para dar o voto a um candidato revisionista, de accordo com o seu programma.

Não lhes escreveram que a Convenção só indicaria um candidato, sem cuidar de principios. Veiu Assis Brazil e com elle vieram Abott, Pinto da Rocha, Raphael Escobar, Victor Silva, Lauro Prates. Mas aqui, logo depois de chegado, é facil avaliar o doloroso desapontamento que sentiu o eminente republicano brazileiro, ao verificar que elle e seus companheiros estavam destinados a fazer numero e a enfeitar com as suas presenças a vasta sala do Lyrico, onde seria preparada a victoria, não de um candidato de suas idéas, mas de Murtinho, Campos Salles, Rodrigues Alves ou Ruy, este com a condição expressa de não querer a revisão...

Assis Brazil e seus companheiros não podiam ter outro procedimento senão aquelle de ante-hontem. Retiraram-se. Não votaram.

Voltam para o Rio Grande, para a lucta de seu partido, mas voltam com os applausos do povo, muito superiores, certamente, aos applausos de todas as convenções.

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 25 de agosto de 1909.)

Relativos á pasta da justiça foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o engenheiro Leonidas Benicio de Mello para o cargo de prefeito do departamento do Alto Acre, e concedendo exoneração do referido cargo ao coronel Gabino Besouro;

Concedendo ao guarda civil Alvaro Evangelino Nogueira a medalha de distincção de 1ª classe e bem assim ao cabo de esquadra Cypriano Seraphim das Neves;

Concedendo o accrescimo de 5 o|o de seus vencimentos ao Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, na fórma da lei;

Nomeando o bacharel Symphronio Ferreira Souto de Menezes para o logar de procurador do 3º termo judiciario do territorio do Acre, e o bacharel José Pedro Teixeira de Souza, para o logar de juiz procurador do 3º termo judiciario da comarca do Alto Purús, no dito territorio.

Da pasta da marinha foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o 1º tenente João Soares de Pinna para o cargo de ajudante de ordens da presidencia da Republica, sendo exonerado do referido logar o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno;

Mandando considerar a reforma do 2º tenente machinista reformado Antonio José de Andrade no posto e com o soldo de 1º tenente;

Concedendo aposentadoria a Henrique José dos Santos, guarda de policia do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes actos:

Promovendo na arma de infanteria, a major o major graduado Carlos Oceano da Silva Santiago;

Nomeando inspector permanente da 11ª região, interinamente, o general de brigada Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo exonerado do commando da 2ª brigada estrategica;

Nomeando o tenente-coronel Francisco Euzebio Julien addido militar junto á legação do Brazil no imperio da Allemanha e o major Alfredo Oscar Fleury de Barros para identico logar na Republica de França;

Nomeando 2º tenente intendente de 5ª classe o sargento ajudante Lamartine Collaço Veras, contando antiguidade de 27 de maio ultimo;

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de cavallaria o capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello;

Declarando em disponibilidade o professor vitalicio da extincta Escola Militar do Estado do Ceará, tenente-coronel Marcos Franco Rabello;

Transferindo da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Cedor Marques da Silva; na arma de infanteria, do 5º batalhão, do 2º regimento, para o logar de ajudante do 47º batalhão de caçadores, Fernando de Medeiros; para a 2ª classe do exercito o 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Heitor da Silva Lima, visto estar impossibilitado de prestar serviço activo;

Classificando na 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna;

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de cavallaria o tenente-coronel José Joaquim Firmino;

Transferindo o general de brigada Alfredo Barbosa do commando da 3ª brigada de cavallaria para o da 2ª brigada estrategica; da arma de infanteria para a de cavallaria o 2º tenente Fernando Lopes da Costa; do quadro supplementar da arma de cavallaria para o quadro ordinario o capitão Joaquim Castro;

Classificando no 3º regimento de cavallaria, o coronel José Maria Ferreira e transferindo na mesma arma o major Alfredo Pinto de Sá Ribas, do logar de fiscal do 17º regimento para o de fiscal do 6º regimento, e deste logar para aquelle, o major Francisco Lourenço de Souza Rego;

Transferindo na arma de infanteria da companhia de metralhadoras da 4ª brigada estrategica para a 2ª companhia do 36º batalhão de caçadores o capitão Henrique Roberto Burle e da 1ª companhia do 44º batalhão do 15º regimento para aquella companhia de metralhadoras o capitão Adelino Soares de Oliveira;

Classificando no 27º batalhão do 9º regimento de infanteria o major Diogo de Figueiredo Moreira;

Concedendo reforma ao 1º sargento Manoel Luiz de Mello, na fórma da lei, e bem assim ao cabo de esquadra Francisco Cabral Dias;

Alterando o regulamento para as escolas do exercito no que se refere ao dec. n. 5.698, de 2 de outubro de 1905, nos arts. 112, 119 e 130.

Referentes á pasta da viação e obras publicas foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 830:000$000, para as despezas de construcção da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas;

Concedendo autorização á The Brazil Great Southern Railway Co., Limited, para funccionar na Republica;

Concedendo ao engenheiro João Caetano da Silva Lara a aposentadoria que pediu no logar de fiscal do governo junto á companhia Rio de Janeiro City Improvements;

Concedendo autorização á The B. S. B. Syndicate Limited para funccionar na Republica;

Approvando o novo regulamento que reforma a Inspecção Geral das Obras Publicas;

Abrindo o credito de 27:900$, para pagamento dos funccionarios não aproveitados na organização do ministerio da agricultura;

Approvando a planta de uma variante entre os kilometros 81 + 820m e 83 + 420m, da linha de transmissão entre Alberto Torres e Districto Federal, da Companhia Brazileira de Energia Electrica;

Autorizando a reversão do contrato de construcção da Estrada de Ferro de S. Paulo ao Rio Grande e a transferencia e revisão dos contratos de arrendamento das estradas de ferro do Paraná e D. Thereza Christina;

Autorizando o contrato com The Western Telegraph Company, para aterramento em Nitheroy de um cabo telegraphico internacional e equiparação de prazos de concessões anteriores;

Abrindo o credito de 100:000$000, para as despezas de construcção de uma ponte sobre o rio Uruguay, no logar denominado Passo de Goyen.

Na pasta da agricultura foram nomeados para o Museu Nacional: director, o Dr. João Baptista de Lacerda; professor da 2ª secção, o Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond; professor da 1ª secção, o Dr. Hermilio Bourguy de Mendonça; bibliothecario, o Sr. Manoel Soares de Carvalho Peixoto; professor da 3ª secção, o engenheiro Hildebrando Teixeira Mendes; professor da 4ª secção, o engenheiro Domingos Sergio de Carvalho; substituto da 2ª secção, o Sr. Alberto José Sampaio; substituto da 4ª secção, o Dr. Edgar Roquette Pinto; secretario o Sr. Balthazar de Abreu Sodré, e substituto da 1ª secção, o Sr. Alisio Miranda Ribeiro;

Approvando o regulamento para o serviço de recenseamento geral da população da Republica, de accordo com o art. 28, § 2º, da Constituição.

O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, que se destina á divisão do sul, em Matto Grosso, chegou sem novidade a Montevidéo.

O ministro da Hespanha visitará amanhã a corveta *Nautilus*, que partirá para Montevidéo na terça ou quarta-feira.

O almirante Alencastro Graça, superintendente da navegação, visitou hontem, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Suzano Brandão, a officina typographica, o deposito do material da mesma repartição, na ilha das Cobras; o cruzador *Tiradentes* e o rebocador *Quinota*.

Vai ser inaugurado em maio proximo o pharol do Chuy, no Estado do Rio Grande do Sul.

O rebocador *Quinota* vai entrar para o dique, afim de soffrer os concertos de que carece.

Esse rebocador, emquanto estiver se concertando, será substituido pelo *Jaguarão*.

O vapor *Carlos Gomes* fez hontem experiencias de machinas com optimo resultado.

Brevemente esse navio fará nova experiencia de machinas, afim de calcular o gasto de carvão.

O capitão de corveta Sebastião Guillobel foi nomeado para exercer o cargo de assistente e ajudante de ordens do commandante da esquadra em evoluções.

Está nomeado ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de corveta Aprigio Antero de Azevedo.

Foram mandados elogiar em ordem do dia do estado-maior da armada os 1ºs tenentes Adalberto Menezes de Oliveira, por ter collaborado no trabalho intitulado "Manual dos canhões de 305 m|m", apresentado pelo capitão de fragata engenheiro naval Antonio Gomes Ferraz, e Mario Rocha de Azambuja, pela intelligencia, zelo e actividade com que exerceu as funcções de instructor da escola modelo de aprendizes marinheiros desta capital e de encarregado do material de ensino da mesma escola.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece neste momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste. O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação é, porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

No dia 25 de janeiro do anno passado toda a cidade foi presa de forte emoção, sabendo do terrivel incendio que destruiu, na noite anterior, o alojamento dos asylados de marinha, no Asylo de Invalidos da Patria, na ilha de Bom Jesus. Os jornaes detalharam os incidentes desse incendio tragico: dois marinheiros asylados, de pessimos precedentes, exacerbados pelo alcool, depois de commetterem tropelias, que motivaram a intervenção de superiores, insubordinaram-se e, depois de terem expulsado os companheiros de alojamento, entrincheiraram-se neste, impedindo o accesso de qualquer soccorro, e atearam fogo no edificio, tentando depois fugir por uma corda de cobertores, pela janela dos fundos.

Um desses foi preso na descida e o outro, para não se entregar, preferiu deixar-se morrer nas chammas.

Toda a gente teve a bem triste impressão das condições em que se achava a administração daquelle estabelecimento e postas no seu maximo destaque pelos incidentes do desastre, manietada pela falta de força regular, de elementos de communicação ou sequer de transporte rapido, apesar dos reiterados pedidos que vinha fazendo ás autoridades superiores, havia annos. Ao contrario, para aggravar essa situação, o Asylo de Invalidos vinha-se constituindo, de longa data, em um deposito de elementos indisciplinados e perigosos, que uma simples inspecção de saude excluia das fileiras da força armada, principalmente da de mar, com destino áquelle estabelecimento, creado para outros fins mais generosos.

Uma insubordinação, com grave perigo dos officiaes e das familias que residiam na ilha, era coisa facil e de consequencias amedrontadoras, dado o facto de não ter a ilha nem guarda militar, nem telephone para terra, nem uma lancha, ao menos, para qualquer providencia immediata.

E essa insubordinação desenhou-se nitidamente, dois dias depois do incendio, por parte ainda dos elementos de marinha, esporeados nesse damnoso preconceito de classe, tão exacerbado entre soldados, pelo facto de terem sido os indigitados cumplices do incendio do dia 24 presos e conduzidos por uma escolta do exercito.

Sabe-se o resto: as praças de marinha existentes no asylo e tidas como elementos perigosos foram retiradas de lá e mandadas para a ilha das Cobras, onde se conservaram até agora.

Escusa dizer que, passada a forte emoção do momento, o Asylo de Invalidos da Patria continuou sem communicação telephonica, sem guarda militar e sem lancha, sequer, para um transporte rapido. O pavilhão incendiado ainda está em ruinas.

Pois bem: segundo informa o *Jornal do Commercio* de hontem (edição da tarde), os marinheiros que tinham sido retirados de lá como revoltosos voltam agora de novo para lá. Procurámos nos informar melhor e soubemos que quatorze delles chegaram á ilha ante-hontem e que devem ir, talvez hoje, outros mais.

Não é preciso grande esforço para comprehender o que este facto representa de damno moral para a disciplina e de perigo material para os que lá se acham no exercicio de um dever ou pela contingencia do proprio asylamento, desamparado como está o estabelecimento de qualquer recurso.

Pensamos que o Sr. ministro da guerra já terá tido conhecimento do facto e cuida de corrigil-o, prevenindo os males que delle possam derivar.

O Sr. ministro da marinha recebeu hontem telegramma do chefe da commissão naval na Europa, communicando ter partido de Glasgow, com destino a esta capital, o contra-torpedeiro *Alagoas*, do commando do capitão de corveta Horacio Coelho Lopes.

O *Alagoas* é o ultimo navio desse typo dos dez encommendados á casa Yarrow.

A divida da Prefeitura desta capital para com o ministerio da justiça até 31 de dezembro ultimo é de cerca de 7.766:100$, quantia proveniente do tratamento de doentes recolhidos ao Hospicio Nacional de Alienados.

Officiaes para a Allemanha.

O illustre Sr. ministro da guerra apresentou hontem ao Sr. presidente da Republica a lista dos officiaes escolhidos para servirem arregimentados no exercito allemão.

Sabemos que os escolhidos são os seguintes:

Capitães Jorge Pinheiro Rosauro de Almeida, Raymundo Pinto Seidl, Luiz Furtado, João Eleodoro, José Vital, Joaquim de Castro e Conrado Fleury; 1ºs tenentes Epaminondas de Mello e Silva, Cesar Pargas, Mesquita Vasconcellos, Oscar de Almeida, Julião Esteves, Santos Sarahyba, Pedro Ramalho, José Maria Franco, Jeronymo Furtado, Euclydes Figueiredo, Arnaldo Brandão, José Gay e Ulhoa Cintra e 2ºs tenentes Cavalcanti de Albuquerque, Bertholdo Klinger, Fenelon Bolmicar, Ildefonso Escobar, Bento Gonçalves, Estevão de Carvalho e Leopoldo Jardim de Mattos.

Como se vê, a escolha não podia ser mais escrupulosa, pois os officiaes acima representam a élite do nosso exercito.

O Sr. ministro da guerra deve hoje, acompanhado dos generaes Caetano de Faria, José Christino e Menna Barreto, visitar os quarteis do 13º e 1º de cavallaria e o quartel typo em S. Christovão.

Teve licença para vir a esta capital o illustre general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar (Paraná e Santa Catharina), que será substituido pelo general Alfredo Barbosa.

Por equivoco dissemos hontem que virem no exercito allemão estava o vire no exercito allemão, estava o capitão de artilheria Augusto de Sá.

Isso não é exacto: queriamos dizer capitão Raymundo Pinto Seidl, de artilheria.

A escolha recaiu em um official distincto, illustre e competente, que sobre o nosso exercito tem publicado valiosos trabalhos.

O capitão Seidl fala correctamente o allemão e deve fazer brilhante figura na Allemanha.

O capitão Seidl é actualmente o chefe do serviço de artilheria da 1ª brigada estrategica.

Na Parahyba do Norte os opposicionistas ao governo do Estado organizaram um partido forte, sendo a commissão executiva representada pelos illustres desembargadores Botto de Menezes e Ferreira Baltar e pelo prestimoso Dr. Lima Filho, proprietario e redactor-chefe do *Estado da Parahyba*.

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria dessa companhia, sendo unanimemente approvadas as contas prestadas pelos directores commendador Casimiro J. P. de Menezes e Dr. Augusto de Souza Santos, que foram reeleitos, bem como os membros do conselho fiscal e respectivos supplentes.

O prefeito municipal concedeu em data de hontem as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, a José Polycarpo Penna Firme, 1º official da directoria do matadouro municipal, e Antonio Marques da Silva, 4º escripturario da directoria da fazenda municipal;

De 30 dias, em prorogação, ao Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, commissario de hygiene e assistencia publica;

De seis mezes, sem vencimentos, ao Dr. Alvaro Caminha, commissario de hygiene e assistencia publica.

Por ordem da Prefeitura Municipal será vistoriado amanhã, ao meio-dia, o predio n. 8 da rua Vidal de Negreiros, no 11º districto fiscal, Gamboa, de propriedade de Affonso Carvalho de Brito.

A receita da Prefeitura Municipal durante o mez de janeiro ultimo foi de 3.396:658$217, e a despeza de 3.678:300$882.

Tendo sido incorporados á receita 701:633$210, saldo que ficou do mez de dezembro de 1909, ficou ao mez de janeiro referido o saldo apenas de 419:990$545, que é inferior ao saldo de dezembro em 281:642$665.

Em homenagem á memoria do distincto jornalista e intemerato republicano Azevedo Junior, mandou o prefeito municipal que fosse dado o seu nome á 7ª escola publica do sexo feminino, no 11º districto escolar, a qual funcciona no proprio municipal da rua Commendador Telles, em Cascadura.

CULTURA DO ALGODOEIRO EM GOYAZ

O algodoeiro vige e cresce magnifica e espontaneamente por toda a parte em Goyaz, principalmente para o norte do Estado.

E' tal seu desenvolvimento sem cultivo algum, em certas localidades, como, por exemplo, nas margens do Araguaya, que, segundo refere Couto de Magalhães, fica desconhecido ás pessoas que visitam pela primeira vez o valle do grande rio. Se, como de facto, já existia no Brazil a utilissima malvacea antes da vinda dos colonizadores europeus, rezam as chronicas antigas — não ha motivos para o não considerarmos indigena do paiz, e com tanta ou mais razão nativo em Goyaz, onde os indios da laboriosa nação Carajá o cultivam desde tempos immemoriaes, fazendo das suas fibras redes de dormir e mais tecidos de uso delles.

Pelo simples facto de Herodoto fazer-lhe referencia nas mais remotas eras egypcias, não se póde concluir sem mais estudos que esse vegetal seja exotico no Brazil, como insinuam certos botanistas casmurros, que não podem nem devem desconhecer quão grande é a área de distribuição das plantas pelas varias zonas do globo.

Nativo ou alienigena, certo é que desde principios do seculo passado a cultura do algodoeiro e a manufactura dos seus productos eram conhecidas e se faziam já na então capitania de Goyaz, a ponto do excedente do consumo local ser com vantagem exportado para Bahia e Rio de Janeiro, em tecidos, em rama, em fios ou novellos.

Conta Saint-Hilaire que em Meia Ponte uma arroba de algodão descaroçado custava 3$, e seu carreto em costados de burros era de 1$800 para S. Romão, na Bahia, e 2$ para o Rio de Janeiro, isso pelos annos de 1818-1819. Bom tempo, esse, em que ninguem sonhava com as maravilhas das nossas estradas de ferro e mais as suas tarifas! tarifas que por euphemismo a gente se contenta com dizer prohibitivas da exportação dos productos de Goyaz.

Conhecida a superior qualidade do algodão cultivado na antiga capitania, pela provisão da junta do commercio de 25 de julho de 1818, foi mandada estabelecer em Villa Boa de Goyaz a Fabrica de Fiação e Tecelagem, que ali funccionou até o anno de 1828, pelo que se lê de um officio do governador Manoel Lino de Moraes, dirigido a Pedro de Araujo Lima, em que dá noticia da mesma fabrica e remettendo documentos sobre as despezas feitas. Esses documentos existem na Bibliotheca Nacional e mostram o desenvolvimento que teve outr'ora, em Goyaz, a producção do algodoeiro, que era transformado em tecidos preciosos.

Uma peça de panno de algodão, fios de variadas côres, tecida em Bomfim, foi premiada com menção honrosa na exposição universal de Philadelphia de 1875, e pelo jury considerada como equivalente á casimira da melhor qualidade. Registro esse facto, e com prazer, não só por referir á minha cidade natal, como por ter sido meu fallecido pai o expositor daquella amostra da industria goyana — tão desenvolvida por esse tempo, e hoje mendigando á dos Estados vizinhos, que nos impingem algodões de infima qualidade.

Segundo Augusto de Saint-Hilaire, o celebre botanico francez, o algodão goyano excellia — pelo comprimento, alvura, brilho setinoso e finura das fibras, comparativamente ao de Minas Novas, então cotado como um dos melhores do Brazil. E era mesmo preciso que assim o fosse — para que elle, tão amigo de Minas quanto inimigo de Goyaz, o dissesse, sem a costumada usura que lhe era peculiar, quando tratava das coisas da minha terra.

Qual seja a actual categoria dos algodões goyanos no mercado e nas manufacturas do paiz, não se póde dizer exactamente, porque delle não se occupam as nossas estatisticas commerciaes — mas é de suppor não seja inferior á dos que exportam os Estados nortistas, onde o solo e o clima não são mais apropriados ao cultivo da neste momento tão preconizada planta, especialmente a que procede da feracissima região florestal chamada "Matto Grosso", onde é colhida seis mezes apenas depois do plantio, sem mais trato além da poda ou lá uma vez ou outra uma ligeira capina, se conserva vivaz e produz em abundancia durante annos, dando sempre lucrativas colheitas.

Nessa matta um alqueire plantado de algodoeiro produz 100 arrobas de algodão com sementes, e a arroba, descaroçada, produz oito libras. Estes dados se nos deparam no livro de viagem do naturalista francez que vimos citando atrás. Observações e experiencias mais recentes provam que nas terras goyanas, apesar da exploração rotineira, rudimentar e da falta de instrumentos agricolas aperfeiçoados, "um hectare plantado de algodão (4.600 pés por hectare) dá 2.165." Vem a pello dizer que o solo goyano apenas foi roteado por dois arados patriarchaes, no regimen colonial — e delles eram possuidores o vigario de Santa Luzia e o commendador Joaquim Alves de Oliveira, de Meia Ponte.

Existem nas capoeiras e terrenos outr'ora cultivados na serra de S. José de Tocantins abundante algodoal, em abandono, entregue á lei da natureza, e que ha muitos annos assim mesmo floresce e produz regularmente, graças ás condições especiaes do *habitat*. Nas épocas proprias, os habitantes daquellas immediações fazem ali compensadoras colheitas.

São algodoeiros de especie arborea, que naquelle estado selvagem dispensam a carpa e mesmo a necessaria poda, o que não succede noutras regiões onde esse *xilum* não se adapta assim tão maravilhosamente ao solo e clima. O mesmo se dá com os caféeiros sub-espontaneos das mattas de Pilar e Trahiras, na mesma zona norte de Goyaz.

Occupando-se do cultivo da preciosa malvacea em Goyaz, escrevia Taunay:

"O algodão é de superior qualidade, tanto no norte, margens do Araguaya e Tocantins, como no sul, onde a producção, pelo documento já citado (catalogo da exposição de 1873) — chegava annualmente a 180.505 kilogrammas, dos quaes tinham saida 15.405."

Em 1861 o activo e benemerito presidente J. M. Pereira de Alencastre, procurando satisfazer as vistas do governo imperial, tentou com exito a organização de uma estatistica das industrias então existentes na provincia que com tanto amor e desvellos administrava; e, creando em cada municipio uma commissão de homens conhecidos e intelligentes, obteve seguros dados, aliás e infelizmente incompletos, por faltarem os de alguns municipios e muitas freguezias.

Por essa estatistica — a mais digna de fé e igualmente a mais especificada de todas quantas ali foram tentadas, não só no antigo como tambem no actual regimen, vê-se que a industria de fiação ou tecelagem de algodão era representada por 1.555 teares, que produziam annualmente 37.468 varas de panno grosso, 12.816 ditas de panno fino, 200 ditas de riscado, 2.000 cobertores e 500 redes.

A producção annual de algodão era de 17.300 arrobas; a exportação ou vendagem orçava por 1.033 arrobas.

Alencastre lamentava que a falta de braços e de vias regulares de communicações tanto concorressem para uma não maior producção fabril e agricola da provincia. O algodão "daria prodigiosamente, se em maior escala fosse cultivado", accrescentava.

Actualmente, pelas tabelas organizadas na secretaria de finanças do Estado, documentos ficticios, cheios de lacunas, a exportação goyana não excede de mil kilogrammas de algodão em rama, e não se sabe absolutamente qual a producção nem o consumo do algodão manufacturado nos teares modelos primitivos, que lá funccionam ainda, como ha cem annos passados, quando novellos de linha de algodão corriam no commercio como moeda fiduciaria.

De tudo quanto ahi fica é licito se concluir da immensa vantagem que ha de trazer em breves dias o cultivo do algodoeiro em Goyaz, principalmente o de especies melhoradas nos Estados Unidos e no Egypto, superiores, sem duvida, ás nossas variedades communs ou agrestes.

HENRIQUE SILVA.

Os presidentes dos Estados, attendendo ao convite que lhes foi dirigido pelo prefeito do Districto Federal, para que nomeassem seus representantes á recepção do cadaver do immortal brazileiro Joaquim Nabuco, communicaram por telegrammas haverem nomeado: Rio Grande do Sul, o deputado Germano Hasslocher; Santa Catharina, senadores Lauro Müller e Schmidt; Rio Grande do Norte, senador Ferreira Chaves; Pará, deputado Lyra Castro; Amazonas, senador Jonathas Pedrosa; Pernambuco, deputados João Vieira, Pedro Pernambuco e Annibal Freire; Maranhão, senador Urbano Santos e deputado Cunha Machado; Parahyba, deputados Prudencio Milanez e Seraphico da Nobrega; Matto Grosso, deputado Luiz Adolpho; São Paulo, deputado Ferreira Braga; Goyaz, deputado Marcello; Minas Geraes, deputado Callogeras, e Ceará, senador Thomaz Accioly e deputado Graccho Cardoso.

Por actos do prefeito municipal, datados de hontem, foram nomeados interinamente: commissario de hygiene e assistencia publica, o subcommissario Dr. Flavio de Moura, e sub-commissario, o Dr. Manoel Moniz Freire.

Por portarias de hontem do prefeito municipal foram transferidos, a pedido, Antonio Caetano de Carvalho, do logar de fiscal do serviço de limpeza publica e particular para o de guarda municipal, e deste para aquelle, Luiz Carneiro Vianna.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Durante o dia de hontem houve verdadeira romaria á séde do Comité Republicano Federal, onde estão sendo distribuidos os convites para a imponente manifestação, que se realizará no proximo domingo, ao eleito do povo brazileiro, o honrado marechal Hermes da Fonseca.

Para encaminhar todas as instituições e cavalheiros que desejam coparticipar de tão grata homenagem ao valoroso presidente eleito, estiveram hontem no comité os Srs. Dr. Coelho Lisboa, capitão Candido Martins, major Justino Chagas, Dr. Oliveira e Cruz, L. Babo Junior, Rego Medeiros, Newton de Lima, major Valerio Caldas e outros consocios da novel e já firmada associação politica.

Entre os muitos offerecimentos que teve o comité para as festas do dia 3 do corrente, contam-se os seguintes: da empreza de carruagens do Srs. Mendes & C., por intermedio do capitão Candido Martins, de uma linda carruagem a Daumont, tirada por duas soberbas parelhas portuguezas, para conduzir o illustre marechal Hermes da Fonseca; do Collegio Paula Freitas, antigo e acreditado estabelecimento de instrucção secundaria, equiparado ao Internato Bernardo de Vasconcellos, para a cooperação sua e de seus alumnos no prestito a organizar-se no dia da sessão civica.

Admiradores sinceros do reorganizador do nosso exercito, os voluntarios especiaes envidam esforços para o brilhantismo da elevada prova de apreço ao digno vencedor do pleito de 1 de março.

—O Dr. Mello Mattos, director do Externato Pedro II, communicou o seu comparecimento ás projectadas demonstrações civicas.

—O respeitavel almirante Antonio Alves Camara, por intermedio de seu secretario, visitou o Comité Republicano Federal, declarando que, com sua Exma. familia comparecerá á entrega do busto de Washington.

—A' rua da Quitanda n. 61, continúa o recebimento urgente de todas as listas distribuidas pelo comité.

—Reune-se segunda-feira proxima, ás 8 horas da noite, na Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, a commissão promotora da recepção ao marechal Hermes da Fonseca, afim de ultimar os seus trabalhos.

O Dr. Norberto Ferreira entregou hontem ao Sr. ministro da fazenda o relatorio da carteira cambial do Banco do Brazil, onde se verifica a perfeição das suas transacções cambiaes.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem um telegramma do delegado fiscal do sul, communicando o resultado das taxas maximas, que o Banco da Provincia de Porto Alegre estabeleceu para emprestimos populares.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que não póde ser attendida a solicitação do secretario da agricultura, commercio e obras publicas, em São Paulo, no sentido de ser concedida isenção de direitos para machinismos, destinados á montagem ou ampliação de uma officina mecanica, annexa á Estrada de Ferro Sorocabana, arrendada á Sorocabana Railway Company.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista o pedido do ministro da viação, para que a Casa da Moeda troque por moedas de prata dos valores de $500, 1$ e 2$, qualquer importancia que ali for levada pela thesouraria do correio, e não havendo em circulação grande quantidade daquelles valores, declarou que tal pedido não póde ser attendido por ir de encontro ao que a lei determina, ácerca da substituição de notas por moedas de prata.

O Sr. ministro da fazenda permittiu a Jean Gordon que exporte 1.376 toneladas e 304 kilos de areias monaziticas, uma vez verificado que essa quantidade é saldo das exportações autorizadas. Essa exportação deve ser feita do Estado da Bahia.

Foi prorogado por 60 dias o prazo para o escrivão da collectoria da Barra do Pirahy, Frederico Correia Porto, prestar sua fiança.

Na caixa de conversão entraram hontem £ 1613-10, equivalentes a 25:816$000.

As retiradas attingiram a réis 82:270$245, sendo, £ 4953-10, 2.010 francos, e 1:020$, ouro.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 530$000.

O Sr. ministro da fazenda solicitou ao curador geral de ausentes que promova no juizo competente á praça do dominio util de um terreno á estrada do Curral Falso, na fazenda de Santa Cruz, cujo foreiro falleceu.

O Sr. ministro da fazenda vai ouvir o delegado fiscal em Minas Geraes, sobre o requerimento em que Antonio Silveira Lambert, collector federal em Cambuhy, optando pelo cargo de collector estadoal na mesma localidade, pede para ser encarregado da arrecadação das rendas federaes.

O Sr. ministro da fazenda chamou a attenção do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, para o facto de não ser mencionado o certificado sobre se o material importado, e para o qual foi concedida isenção de direitos, que se destina ao abastecimento d'agua na cidade de Pelotas, tem similar nacional.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu a requisição do Sr. Vergne de Abreu, inspector de seguros, no sentido de ser a Estrada de Ferro Central do Brazil autorizada a conceder passagens á repartição a seu cargo.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A apuração

Realizaram-se hontem, em toda a Republica, as apurações parciaes da eleição presidencial, um mez antes verificada.

O resultado dessa apuração, levada a effeito em todo o paiz, não virá senão confirmar, de um modo cabal, a verdade da esplendida victoria alcançada pelas candidaturas de maio.

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, na sala das sessões do Conselho Municipal, a junta apuradora das eleições, realizadas nesta capital, a 1 do mez passado, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio vindouro.

A junta, que foi presidida pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, ficou composta dos seguintes juizes das pretorias urbanas: Campos Tourinho, Sampaio Vianna, Alfredo Russell, Ovidio Romero, Carvalho e Mello, Costa Ribeiro, Paulino da Silva, Enéas Carrilho, Rego Barros e Jayme Miranda.

O Dr. Cesario Pereira, 1º procurador geral da Republica, de accordo com a lei eleitoral, acompanhou todos os trabalhos da apuração como fiscal.

Serviu de secretario o coronel Alfredo Barbosa, em missão do juiz federal da 1ª vara.

Iniciados os trabalhos ás 11 horas da manhã, foram, pelo presidente, designados os Drs. Carvalho de Mello e Costa Ribeiro para escrutadores.

Não tendo sido enviado nenhum documento relativo á 1ª pretoria, passou-se á 2ª, da qual apenas foi apurada a 8ª secção, que deu o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 181 votos; Ruy Barbosa, 4; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 181; Albuquerque Lins, 4.

Da 3ª pretoria não foi apurada nenhuma das secções, por não ter havido eleição ahi.

Na 4ª pretoria, relatada pelo Dr. A. Russell, tambem não foi apurada nenhuma secção, visto ter sido enviada á junta a acta da 1ª secção (unica que funccionou) quando devia ter sido o mesmo original remettido ao Congresso, conforme determina a lei, e a cópia authentica á junta apuradora. Foram votos vencidos os Drs. Russell e Sampaio Vianna.

Da 5ª pretoria foi apurada a 1ª secção, na qual consta terem votado eleitores de outras secções. O resultado é o seguinte:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 32 votos; Ruy Barbosa, 531; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 31; Albuquerque Lins, 531.

Passando-se á 6ª pretoria, o respectivo juiz Dr. Paulino da Silva declarou possuir varias authenticas, inclusive uma referente á secção que devia funccionar na séde da pretoria em que trabalha. Dá testemunho de que ahi não houve eleição, e é publico que nas demais igualmente não houve eleição. Assim propoz que não fosse apurada a 6ª pretoria.

Os Drs. Ribeiro da Costa e Carvalho de Mello, comquanto acatem a declaração do relator, opinaram pela apuração, visto existirem authenticas revestidas de todas as formalidades legaes.

O Dr. Nicanor Nascimento, obtendo a palavra, declarou como chefe politico da 6ª pretoria, que na mesma não houve eleição, e que são falsas todas as authenticas enviadas á junta.

Consultada, a junta resolveu apurar a 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª secções da 6ª pretoria, que deu o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 550 votos; Ruy Barbosa, 47; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 551 votos; Albuquerque Lins, 31.

Da 7ª pretoria apenas foi apurada a 6ª secção, que deu o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 26 votos; Ruy Barbosa, 284; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 29; Albuquerque Lins, 283.

Na 8ª pretoria não houve eleição.

Da 9ª pretoria foram apuradas a 1ª e 2ª secções, que deram o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 390 votos; Ruy Barbosa, 42; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 386; Albuquerque Lins, 46.

Da 10ª pretoria foi igualmente apurada apenas uma secção, a 3ª, na qual consta terem votado eleitores de outras, e cujo resultado é o seguinte:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 151 votos; Ruy Barbosa, 131; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 146; Albuquerque Lins, 133.

Da 11ª pretoria foram apuradas a 3ª, 4ª e 5ª secções, que deram o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 353 votos; Ruy Barbosa, 262 votos e 41 em separado; para vice-presidente, Wenceslão Braz, 356 votos e dois em separado; Albuquerque Lins, 279 votos e 40 em separado.

Da 12ª pretoria foi apurada a 9ª secção, na qual consta terem votado eleitores da 5ª, 6ª, 7ª e 8ª secções. A apuração deu o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 30 votos; Ruy Barbosa, 92; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 30; Albuquerque Lins, 90.

Da 13ª pretoria apenas foi apurada a 1ª secção, cujo resultado foi o seguinte:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 177 votos; Ruy Barbosa, 25; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 176; Albuquerque Lins, 24.

Da 14ª pretoria foram apuradas duas secções, a 2ª e a 4ª, tendo sido o seguinte o resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 636 votos; Ruy Barbosa, 127; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 632; Albuquerque Lins, 131.

Da acta da 2ª secção consta terem votado ahi eleitores da 1ª e 3ª secções.

Da 15ª pretoria foram apuradas a 2ª, 3ª, 6ª e 7ª secções.

A 5ª secção deixou de ser apurada, por não estar bem claro o local em que foi effectuada a eleição.

O resultado desta pretoria foi o seguinte:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 465 votos e um em separado; Ruy Barbosa, 189 votos e 23 em separado; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 465 votos e um em separado; Albuquerque Lins, 191 votos e 23 em separado.

Terminada a apuração parcelada das pretorias, passou-se á apuração geral do Districto Federal, que deu o seguinte resultado:

Para presidente: Hermes da Fonseca, 2.572 votos e 421 em separado; Ruy Barbosa, 1.165 votos e 561 em separado; para vice-presidente: Wenceslão Braz, 2.538 votos e 443 em separado; Albuquerque Lins, 1.135 votos e 593 em separado.

Terminada a apuração geral, foram lidos dois protestos assignados pelo Dr. Bethencourt da Silva Filho: um protestando contra a apuração da 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 9ª secções da 6ª pretoria, e outro protestando contra o acto da junta, deixando de apurar a 1ª secção da 4ª pretoria, onde diz ter havido eleição. Ambos foram remettidos ao poder verificador.

Os trabalhos da apuração terminaram ás 4 horas da tarde.

Na Camara Municipal de Nitheroy e sob a presidencia do Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal, começaram hontem os trabalhos de apuração das eleições para presidente e vice-presidente da Republica, realizadas no Estado do Rio.

Além do Sr. Luiz Quirino dos Santos, procurador da Republica, compareceram os seguintes presidentes ou representantes das Camaras Municipaes do 1º districto: Agostinho Alves de Mello, de Araruama; coronel Raul Bastos de Macedo, de Capivary; Antonio Ferreira de Souza, de Cabo Frio; coronel Bernardino de Mello, de Iguassú; Dr. José Bernardino Baptista Pereira, de Itaborahy; Theophilo Gomes de Mattos, de Maricá; Dr. Eduardo Portella, de Magé; Galiano Emilio das Neves, de Friburgo; Dr. Julio Thibão, de Nitheroy; coronel José Land, de Petropolis; Antonio da Silva Pereira, do Rio Bonito; Antonio Alberto da Silva, de Therezopolis; capitão José Pinto Pinheiro, de Japuhyba, e Lobo Jurumenha, de S. Gonçalo.

Não compareceram os representantes das Camaras de Saquarema, S. Pedro da Aldeia, Barra de S. João e Bom Jardim.

O resultado da apuração foi este, por municipios:

Araruama — Hermes, 260 votos; Ruy, 82; Wenceslão, 250, e Lins, 85.

Barra de S. João — Hermes, 261 votos; Ruy, 388; Wenceslão, 261, e Lins, 388.

Bom Jardim — Hermes e Wenceslão, 340 votos, e Ruy e Lins, 494.

Cabo Frio — Hermes e Wenceslão, 501 votos, e Ruy e Lins, 18.

Capivary — Hermes, 165 votos; Ruy, 284; Wenceslão, 166, e Lins, 283.

Iguassú — Hermes e Wenceslão, 780 votos, e Ruy e Lins, 32.

Itaborahy — Hermes e Wenceslão, 939 votos, e Ruy e Lins, 56.

Magé — Hermes, 654 votos; Ruy, 13; Wenceslão, 656, e Lins, 12.

Maricá — Hermes e Wenceslão, 652 votos, e Ruy e Lins, 48.

Friburgo — Hermes, 458 votos; Ruy, 131; Wenceslão, 460, e Lins, 130.

Petropolis — Hermes, 839 votos; Ruy, 143; Wenceslão, 143, e Lins, 149. Em separado: Hermes, 79; Ruy, 38; Wenceslão, 77, e Lins, 40.

Rio Bonito — Hermes e Wenceslão, 198 votos, e Ruy e Lins, 301.

Japuhyba — Hermes, 28 votos; Ruy, 249; Wenceslão, 27, e Lins, 249.

S. Pedro da Aldeia — Hermes, 604 votos; Ruy, 48; Wenceslão, 601, e Lins, 38.

S. Gonçalo — Hermes e Wenceslão, 1.303 votos, e Ruy e Lins, 217.

Therezopolis — Hermes e Wenceslão, 310 votos, e Ruy e Lins, 10.

Nitheroy — Apuração da 1ª e 2ª secções: Hermes, 225 votos; Ruy, 257; Wenceslão, 215, e Lins, 265.

Hoje proseguirão os trabalhos, que foram hontem suspensos pela hora adiantada.

Falta ainda a apuração de 38 municipios.

Serviu de secretario da junta o capitão Lima Braga, escrivão do juizo federal no Estado do Rio.

Foram fiscaes do marechal Hermes, na apuração de Nitheroy, os Drs. Balthazar Bernardino José Tolentino, Fróes da Cruz, Raul Rego, João Barreto e Edwiges de Queiroz.

BELEM, 31.

Foi iniciada hoje a apuração do pleito do mez que se finda, correndo os trabalhos perfeitamente calmos e sem contestações.

Foram já apuradas 38 secções e o municipio desta capital, sendo este o resultado: Hermes, 4.756; Wenceslão, 4.962; Ruy, 91, e Lins, 86. Faltam apenas oito municipios.

Os trabalhos proseguirão amanhã.

BELLO HORIZONTE, 31.

Instalou-se hoje, no edificio do Senado, a junta apuradora da eleição de 1 de março, sob a presidencia do senador Levindo Lopes, presidente do conselho deliberativo da capital, comparecendo os presidentes de todos os municipios do 1º districto, excepto os de Diamantina, Itabira, Itauna e Serro. Os trabalhos foram fiscalizados pelo Dr. Albino Alves, digno procurador da Republica. Compareceram, na qualidade de fiscaes dos Srs. Ruy Barbosa e Lins, os Srs. Carvalho de Brito e Affonso Penna Junior.

Iniciou-se o trabalho pela conferencia e distribuição de 2.055 actas, remettidas á junta, tendo corrido bem e com a assistencia de muitas pessoas gradas.

Escreve-nos um assignante de Queluz, de Minas:

"Achei interessante a despeza que o Sr. Alberto Alvares fez hontem, (28), pela "Gazeta de Noticias", da accusação que lhe pesa e aos principaes chefes do civilismo, sobre o augmento de 20 o|o na votação do Sr. Ruy e diminuição de igual percentagem na votação do marechal Hermes.

A julgarem-se os demais resultados dos municipios do Estado, da votação obtida pelos candidatos na eleição de 1º do março, neste municipio, os Srs. do "Correio do Dia" não adoptaram a percentagem pedida pelo Sr. Cincinato Braga, e sim, quasi o dobro. Se não vejamos: O Sr. Ruy obteve nesta cidade, debaixo de toda a pressão e exploração que se imaginar possa, 439 votos e o marechal Hermes 363. No districto do Redondo o Sr. Ruy obteve 82 votos e o marechal Hermes 38, que perfazem os totaes de: para Ruy 521 e Hermes 401, e no entretanto, os Srs. do "Correio" publicaram para Ruy 616 e Hermes 313!... resultado este que hontem o Sr. Alberto Alvares novamente publicou na "Gazeta" para sua defesa. No districto de Itaverava tambem deste municipio, o Sr. Ruy obteve 65 votos e o marechal Hermes 100, e o resultado publicado pelo "Correio do Dia", e hontem na defesa foi, para o Sr. Ruy 65 e para o marechal Hermes 45!!...

Juntaram as votações dos districtos do Lamim e Carrapicho e publicaram para o Sr. Ruy 238 e para o marechal 67, quando o resultado legal é para o Sr. Ruy 203 e para o marechal Hermes 99. Da votação do districto de Santo Amaro publicaram: Ruy 131, Hermes 20, quando tambem o verdadeiro resultado é: Ruy 131, Hermes 41.

Pelos dados acima vê-se que não ficaram contentes sómente com os 20 o|o.

Aqui fico a vosso dispor para se for preciso remetter certidões provando os verdadeiros resultados da eleição."

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, nomeando o bacharel Silvestre Moreira procurador fiscal, durante o impedimento do effectivo, Martim Francisco Duarte de Andrade.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a um requerimento da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, decidiu que o procurador fiscal nessa delegacia deve fazer sustar o andamento do processo da cobrança executiva de 148:983$, que deve a alludida empreza, de direitos não pagos á extincta mesa de rendas de S. Francisco, até que o Supremo Tribunal Federal se pronuncie sobre os embargos offerecidos pela requerente.

O Thesouro Nacional, para attender ás necessidades dos serviços de despacho de papeis a pagar do exercicio de 1900, que se findou hontem, esteve com todas as suas dependencias em funccionamento até ás 2 horas da manhã de hoje.

As pagadorias do Thesouro effectuaram pagamentos que attingiram a importante somma, não obstante o grande numero de papeis que restam para serem pagos em recurso de appellação de verba restante.

Estes pagamentos podem ser requeridos nestes primeiros dias de abril, e serão satisfeitos, evitando a demora de nova verba.

Até a hora em que nos retiramos, a 1ª pagadoria havia effectuado o pagamento de cerca de 500 contos (pessoal), e a 2ª, perto de 5.000 contos (material), tendo ficado uma e outra repletas de partes por pagar.

O Tribunal de Contas, que esteve em sessão permanente, só deixou de funccionar ás 2 horas da madrugada, enviando á directoria da despeza todos os papeis registrados, para que as pagadorias effectuassem o seu pagamento.

O director da contabilidade, em vista da local da *Imprensa*, lembrando-lhe a conveniencia da prorogação do expediente da thesouraria, não só o prorogou como ficou á frente do seu serviço.

A directoria do gabinete esteve tambem toda em trabalhos, só se retirando o seu director, depois de todo o balanço feito na thesouraria e as demais dependencias com o seu expediente encerrado.

Foi exonerado do logar de escrivão do almoxarifado da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. Carlos Brandão Filho.

NOVA ACADEMIA DE ROMA

A proposta do governo chileno — Porque o governo brazileiro não concordou com o projecto.

Alguns jornaes têm se referido a uma informação do director da Escola de Bellas Artes a respeito da proposta do governo chileno de se fundar em Roma uma academia para artistas sul-americanos. E, referindo-se a essa informação, têm-lhe attribuido varios conceitos que não emittem.

O officio que a esse respeito dirigiu o Sr. Rodolpho Bernardelli ao Sr. ministro do interior estuda com criterio e erudição a proposta chilena e fundamenta com argumentos irrespondiveis a sua opinião contraria ao projecto do governo de Santiago.

Julgamos opportuno reproduzir esse officio, que é um documento de grande interesse para as rodas administrativas e artisticas.

Abaixo o transcrevemos:

"Tenho a honra de devolver a V. Ex. os documentos referentes ao projecto da fundação em Roma de uma academia latino-americana de bellas artes, sobre os moldes da Academia Franceza, fundada em Roma por Colbert, no anno de 1666, e reformada por Napoleão I em 1803.

Li e reli o projecto dos Srs. ministros do Chile, Argentina e Brazil, acreditados junto ao Quirinal, e dessa leitura nasceu-me a convicção de que o projecto visa elevados intuitos de fraternidade americana, mas não corresponde de modo algum ás nossas necessidades artisticas.

Ignoro por completo os regulamentos das escolas de bellas artes da Argentina e do Chile, mas, pelos argumentos apresentados pelos illustres ministros, parece-me que a causa do não aproveitamento dos pensionistas chilenos e argentinos, é talvez devida a serem os mesmos enviados sem o preparo de rigor e sem as formalidades e deveres necessarios para bem aproveitarem a sua estadia nos centros artisticos europeus.

S. Ex. o Sr. ministro do Chile alludo ao completo abandono e pobreza dos seus pensionistas em Paris, attribuindo esse mal á residencia nessa grande capital, propondo, para obviar taes males, a fundação de uma academia em Roma, onde possa ter os seus pensionistas enclausurados e immediatamente dirigidos pelos professores.

Como V. Ex. sabe, esta casa, fundada em 1816, começou á funccionar regularmente em 1826, e de todos os pensionistas enviados nenhum incidiu nas faltas a que alludo o illustrado ministro chileno, e, ao contrario, a maior parte delles muito aproveitou a estadia nos centros artisticos europeus.

De memoria posso citar a V. Ex., entre outros, os nomes dos pensionistas Porto Alegre, Mendes de Carvalho, Pamphiro, Pessoa de Gusmão, Pallière Ferreira, Agostinho José da Motta, Victor Meirelles, Rodrigues Moreira, João Zeferino da Costa, Heitor de Cordoville, Rodolpho Bernardelli, Rodolpho Amoedo, Oscar Pereira da Silva, Ludovico Berna, Lopes Rodrigues, Elyzeu Visconti, João Baptista da Costa, Correia Lima, Fiosa Guimarães, irmãos Chambelland, etc., que honraram os premios a que fizeram jus e grande proveito tiraram da sua estadia na Europa.

A antiga academia nunca quiz designar um mesmo logar permanentemente, aos pensionistas, pela razão muito clara e muito justa que os jovens artistas brazileiros são enviados á Europa para se aperfeiçoarem e adquirirem a maior somma de conhecimentos estheticos, conforme o temperamento e a sua maneira de ver, e mandal-os todos ao mesmo centro artistico seria um crime de lesa-arte.

Na opinião do Sr. ministro do Chile, mais valeria que os pensionistas deixassem de conhecer Paris do que conhecer Roma, opinião muito respeitavel, mas que a historia da arte nos apresenta exemplos em contrario, pois no tempo em que os pensionistas eram estipendiados por Luiz XIV, artistas houve que abandonaram a sua estadia em Roma, por não se poderem adaptar a esse ambiente.

Parece-me, pois, Sr. ministro, que o projecto, embora de uma belleza theorica incontestavel, e visando intuitos nobilissimos de fraternidade internacional americana, não consulta absolutamente os novos interesses artisticos.

Não seria proveitoso de modo algum, a meu ver, procurar cercear a estadia dos nossos pensionistas a uma unica cidade e tel-os enclausurados em uma academia, pois, além de outros inconvenientes, não poderiam adquirir originalidade no sentir e teriam annullado por completo a marcha progressiva da arte americana, que para a sua realização poderá aperfeiçoar-se em differentes ambientes, segundo o caracter de cada individuo.

Obedecendo ao aviso n. 62, de 13 de janeiro passado, são estas considerações que me julgo no dever de fazer a V. Ex."

O officio foi expedido a 12 de fevereiro.

PROEZAS DE UM MOTORISTA

O motorista Joaquim de Almeida, que se acha empregado no palacio presidencial, hontem, ás 7 horas da noite, vinha conduzindo um automovel em toda a velocidade, contra a mão, pela avenida Beira-Mar.

O guarda civil n. 1.056 fel-o parar o automovel e o advertiu, ordenando-lhe que tomasse o rumo normal, porquanto, além da infracção que commettia, podia ir de encontro a outro vehiculo e dar-se algum desastre.

Joaquim, em vez de attender ás acertadas advertencias do guarda, irrompeu numa serie de improperios, ameaçando-o, e declarou-lhe que não o obedeceria.

O guarda, em vista disso, deu-lhe voz de prisão e sentou-se na boléa do automovel, sendo nesa occasião desacatado e aggredido por Almeida.

Em soccorro do 1.056 vieram os guardas ns. 214 e 1.035, que subiram para o automovel, dando Almeida toda a velocidade á machina, que partiu em vertiginosa disparada, indo, ao fazer uma curva, de encontro ao passeio, virando.

Com a violencia do choque ficaram feridos os tres guardas e bastante damnificado o automovel, que foi rebocado, mais tarde, por um auto-caminhão da força policial para o palacio.

O motorista foi com os guardas á presença do delegado do 6º districto, e sendo interrogado, declarou ter saido do palacio para a rua Senador Correia e d'ahi, precisando de uns remedios, se dirigiu para a cidade, de onde vinha quando foi intimado pelos guardas.

O 2º tenente Mario Hermes, ás ultimas datas chegadas da Europa, estava em viagem pela fronteira oriental da França, tendo visitado Besançon, Belfort, Strasburgo, Alsacia-Lorena, Nancy e Sedan. Pretendia visitar varias cidades da Alsacia-Lorena, inclusive Strasburgo, estudando o theatro das ultimas batalhas da guerra franco-prussiana.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para discussão do parecer do Dr. Pedro Betim Paes Leme sobre as ligações dos Estados do Espirito Santo e Bahia e de Sergipe a Alagoas.

Uma boa noticia para os adoradores de Friburgo: a radiosa cidade dos montes será, ainda este anno, illuminada a luz electrica. Muitos outros melhoramentos vão ser feitos pela Municipalidade friburguense, destacando-se a abertura de novas estradas para logares distantes do centro da cidade.

O governo do Estado do Rio mandará collocar varias pontes sobre o rio Bengalas, que terá magnifico aspecto, graças a essa importante transformação. Tudo isso quer dizer que o verão vindouro será concorridissimo na linda princeza da serra dos Orgãos.

O Dr. Coelho Lisboa recebeu telegramma do Estado da Parahyba communicando-lhe a organização definitiva da commissão executiva do partido opposicionista, para a qual entraram os desembargadores Baltar e Botto e Dr. Lima Filho, illustrado redactor-chefe do *Estado da Parahyba*, orgão republicano, que levantou na capital do mesmo Estado a candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

A SITUAÇÃO EM MACAHE'

Novas violencias da policia

As noticias telegraphicas que abaixo publicamos e que foram transmittidas ao Dr. Oliveira Botelho, são da maior gravidade e desenham em sua dolorosa verdade os desmandos e as prepotencias que a politica do Sr. Alfredo Backer está pondo em pratica, servindo-se da força militar do Estado para exercer as mais odiosas vinganças e as mais extremadas compressões.

Em Macahé, onde havia ha alguns mezes meia duzia de praças de policia, existem actualmente mais de 100 soldados, que ali commettem diariamente toda a sorte de arbitrariedades.

Eis os telegrammas:

MACAHE', 31.

Acabo de testemunhar scenas dolorosas, resultantes dos actos de vandalismo praticados hontem, á noite, nesta cidade pela policia estadoal, que, em numero superior a 30 praças, atacou de surpresa a residencia de varios subditos portuguezes, pescadores aqui residentes, na occasião em que se divertiam em companhia de suas familias.

A policia, em delirio, invadiu diversas casas, quebrando moveis, vidraças, espaldeirando a torto e direito. Até agora sabe-se existirem nove portuguezes feridos gravemente.

O plano, combinado na residencia do Sr. Bento Affonso, foi posto em pratica pelo subdelegado de policia. Hontem, á noite, em Cachoeiro, diversos capangas invadiram as casas dos negociantes opposicionistas Porphyrio e Benjamin, procurando-os para assassinal-os.

Graças á attitude pessoal e energica do tenente Antas foram evitadas maiores desgraças.

Na occasião da chegada desse official, a policia quiz assassinal-o.

MACAHE', 31.

Acaba de dar-se nesta cidade um facto lamentavel, decorrente da policia aqui destacada.

Uma praça do exercito, por motivo que ainda não foi apurado, matou um soldado de policia. Corre como certo que a policia prepara represalias com numerosa força.

Pedimos providencias urgentes.

MACAHE', 31.

Acabo de saber que novos planos de vandalismo serão praticados aqui.

A situação é gravissima. A força que atacou hontem differentes casas de pescadores portuguezes saiu do quartel, tendo á frente toda a cavalaria.

As victimas são todas opposicionistas.

MACAHE', 31.

Os portuguezes feridos hontem pela policia constituiram advogados, para requerer corpo de delicto ao juiz de direito, visto o delegado não ter tomado providencias. O juiz, sob futil pretexto da morte de um policial, morte esta toda casual, negou-se a continuar o exame, tudo combinado com o delegado afim de innocentar os soldados de policia e o proprio delegado, responsavel pela falta de disciplina.

O juiz Dr. Abel Graça disse hoje no hotel que se retira da cidade, de accordo com o governo do Estado, e do Rio officiará ao ministro da justiça, allegando estar impedido de exercer as suas funcções, pela pressão da força federal.

Esse juiz aconselhou ao delegado Rosas, para fazer sair as praças para á rua, afim de praticarem violencias.

Acabam de chegar os Souzas a chamado de Bento Affonso.

A população está agitada, esperando-se conflictos.

MACAHE', 31.

Continúa a população aterrada pelos vandalismos praticados pela policia. São em numero de nove os portuguezes feridos e bem visiveis os signaes de espada que apresentam.

Foi feito corpo de delicto pelo Dr. Olivier.

A attitude do delegado de policia é provocadora.

MACAHE', 31.

Os backeristas continuam a explorar a casualidade da morte de uma praça de policia, procurando ligal-a aos ultimos acontecimentos.

O delegado militar, alferes Rosas, em companhia de um sargento de policia, um dos autores da aggressão aos portuguezes, tentou assassinar, em plena rua, o cidadão Alberto Vieira.

O delegado não guarda a menor compostura.

MACAHE', 31.

E' falso o telegramma do delegado Rosas, sobre a falta de medico nesta cidade. O Dr. Olivier é medico e reside aqui.

Tendo saido hontem a 1 1|2 hora da tarde, para auxiliar a operação de Suetonio Sandenberg, gravemente ferido pelos amigos do Dr. Backer, no Samma, voltou hoje ao meio-dia.

CHOQUE DE VEHICULO

Pela rua S. Clemente descia em toda a velocidade o auto-caminhão n. 10, da força policial, guiado pelo cabo Raymundo Fernandes de Souza, quando ao chegar em frente á rua D. Mariana foi de encontro á carroça numero 11.414, conduzida pelo carroceiro Manoel Pereira Vianna, que foi atirado por terra, ficando ferido nas costas e no pé esquerdo.

O cabo Raymundo, immediatamente, parou o auto e evadiu-se, emquanto, pelo telephone, um transeunte pedia soccorro ao posto central de assistencia.

Em poucos minutos compareceu ao local, em auto-ambulancia, o Dr. Almeida Pires, que medicou o ferido e o transportou para o hospital da Misericordia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

A revista "Mar e Terra", prestando homenagem ao general Menna Barreto, estampou o seu retrato na pagina de honra do seu ultimo numero.

Foi uma homenagem justa que a nossa brilhante collega prestou ao illustre soldado republicano, que ainda ha pouco mostrou o seu devotamento pela causa democratica, batalhando com inexcedivel devotamento pelas candidaturas de maio.

S. Ex., grato á distincção, dirigiu á redacção da "Mar e Terra" a seguinte carta:

"Penhorado pela cortezia com que me distinguistes, estampando na primeira pagina dessa valiosa e technica revista o retrato deste humilde soldado republicano, peço venia para declarar-vos que não me poderia lisonjear o augurio, extreme de gentileza, com que o sublinhastes, indicando-me um posto politico e sobretudo de confiança, para o qual é cedo cogitar. Vosso admirador, patricio e obrigado."

Para o cargo de 2º supplente do juiz municipal do Rio Claro, no Estado do Rio, foi nomeado Paulo Pereira dos Santos.

JOAQUIM NABUCO

O Centro Pernambucano tem a honra de fazer um appello aos commerciantes e industriaes desta praça, para que cerrem as portas de seus estabelecimentos em o dia da chegada do corpo querido do sempre idolatrado brazileiro Joaquim Nabuco.

—Os Srs. Eduardo de Barros Machado, Custodio Machado e Alfredo Nogueira, dirigiram hontem o seguinte officio ao Sr. Rego Medeiros:

"Em nome dos delegados da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, com séde nesta capital, levamos ao vosso conhecimento que todos os nossos companheiros de propaganda, em reunião effectuada hontem, deliberaram offerecer uma corôa de saudades para ser collocada sobre o feretro do immortal pernambucano e notavel estadista Dr. Joaquim Nabuco."

—A commissão promotora das manifestações ao eminente brazileiro Joaquim Nabuco, presidida pelo Dr. Serzedello Correia, desejando homenagear condignamente o heroe da abolição, pede o comparecimento de todas as classes sociaes ao prestito que acompanhará os despojos do insigne batalhador, e, consequentemente, o fechamento do commercio e das repartições publicas no dia da chegada do navio de guerra norte-americano.

—Em beneficio da estatua que vai ser erigida no Recife a Joaquim Nabuco, realizou-se ha dias, no theatro de Santa Isabel, daquella cidade, importante e concorridissimo concerto, sob a direcção do velho maestro pernambucano Euclides Fonseca.

—O Dr. Lauro Sodré dirigiu ao Sr. Rego Medeiros as seguintes communicações:

"Communico-vos que nas solemnidades com que a população desta capital vai render culto á memoria do grande brazileiro Joaquim Nabuco, no momento em que o seu corpo volve á Patria, o Grande Oriente do Brazil, em homenagem ás idéas liberaes do eminente compatriota, far-se-ha representar por uma commissão, composta dos Drs. Sampaio Ferraz, Alcibiades Furtado, Miguel Buarque Guimarães, João Frederico de Almeida e coronel Hemeterio Pereira Guimarães. Saude e fraternidade."

"Rio, 29 de março de 1910—Illustre Sr. Rego Medeiros—Cumprimentos—Nas homenagens que vão ser feitas á memoria de Joaquim Nabuco, que tão alto ergueu, dentro e fóra da Patria, o nome brazileiro, o Gremio Paraense far-se-ha representar por uma commissão, assim composta: Dr. Carlos Seidl, Dr. Cicero Penna, coronel Augusto V. M. Drummond, Dr. Bruno Lobo e João Gomes do Rego."

— O coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, nomeou uma commissão, composta dos Drs. Nestor Meira, Mariano de Figueiredo e Acendyno Magalhães, para representar o mesmo centro nas solemnes exequias a realizar-se em homenagem á memoria do ex-embaixador Dr. Joaquim Nabuco, depositando rica corôa sobre a urna que encerrar os despojos daquelle talentoso brazileiro.

— O Sr. Rego Medeiros foi hontem ao Instituto Commercial e ás casas Slopper & C., J. Azevedo & C., Parc Royal e La Gracieuse, para solicitar, em nome da commissão central, o seu fechamento no dia da chegada dos despojos de Nabuco.

— O 2º tenente Hugo de Mattos foi á Fabrica de Tecidos de Bangú, onde convidou directores e operarios a comparecerem ás manifestações de Nabuco, sendo optimamente acolhido e satisfeito.

— O capitão João Ribeiro Maltez convidou hontem o mosteiro de São Bento e o Centro de Cereaes para tomarem parte nas provas de apreço a Nabuco, tendo os convidados acquiescido.

O mesmo cavalheiro convidou o Lyceu Literario Portuguez, cujo presidente declarou fazer-se representar pela sua directoria e mandar pôr em funeral a bandeira do lyceu.

— Do centro politico Hermes-Wenceslão o Sr. Rego Medeiros recebeu o officio seguinte:

"Illmo. Sr. professor Rego Medeiros, dignissimo secretario da commissão de homenagens ao Dr. Joaquim Nabuco.

A directoria deste centro leva ao vosso conhecimento que far-se-ha representar nas exequias e demais homenagens prestadas á inesquecivel memoria do grande patriota — o pernambucano impolluto Joaquim Nabuco — pela seguinte commissão: L. Babo Junior, Dr. Leoncio Correia e tenente Hugo de Alencar Mattos — L. Babo Junior."

— A colonia syria, por intermedio dos Srs. Espiridião Jorge, Demetri Chwere, Arsenios Mandur e Dr. Alfredo Jabur, far-se-ha representar nas festas civicas a Nabuco, fechando os seus estabelecimentos commerciaes.

— Ao Sr. Rego C. Medeiros communicou o Sr. José N. Daher, proprietario do jornal syrio "Al-Barid", desta capital, que tomaria parte em todas as manifestações e que concitaria o commercio syrio a encerrar suas portas no dia da chegada do corpo de Nabuco.

—A Associação Christã de Moços communicou ao coronel Jonathas Barreto que compareceria ás homenagens ao illustre diplomata Joaquim Nabuco.

—O Sr. José A. Silva, em nome da mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, dirigiu um officio ao Dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, offerecendo, para as homenagens a Joaquim Nabuco, os seus prestimos.

—O desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade e o Dr. Simões Barbosa declararam ao Dr. André Cavalcanti que estavam promptos a comparecer a todas ás homenagens prestadas ao grande pernambucano e notavel estadista Joaquim Nabuco.

—A grande commissão encarregada das exequias a Joaquim Nabuco deliberou incumbir aos Drs. André Cavalcanti e José Mariano de convidar o Sr. presidente da Republica a assistil-as; ao major Valeriano de Amorim Caldas, o exercito, e ao capitão-tenente Gomes Carneiro, a marinha.

Resolveu que o corpo ficasse depositado na cathedral, que se conservará franqueada ao publico até á hora do embarque para o Recife.

No transporte "Carlos Gomes" será armada uma camara ardente, correndo as despezas por conta da Prefeitura do Districto Federal.

—Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Saudações em nome do culto ao trabalho. O Circulo dos Operarios da União communica a V. que a sua commissão de representação comparecerá ás justas manifestações civicas que estão projectadas como um alto preito de reconhecimento nacional á memoria inesquecivel do grande morto que se chamou Joaquim Nabuco.

Essa commissão é constituida dos operarios Manoel Francisco da Trindade, Olympio Francisco Heitor, Bento Furtado de Faria e Ezequiel Faria de Souza.

Pede tambem o circulo a V. a fineza de solicitar do Exmo. Sr. presidente da Republica a graça de tornar o ponto facultativo no dia em que chegar a esta capital o corpo do masculo defensor dos ex-escravizados e grande apostolo dos principios da elevação moral do trabalho no Brazil.

Este justo pedido já foi feito ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha; mas, V., secundando o circulo, tornará mais significativa a solicitação—F. J. Saddock de Sá, vice-presidente."

Cumpridas as formalidades legaes, o juiz da 1ª pretoria mandou que fossem remettidos á 1ª vara civel os autos do divorcio amigavel requerido por Armindo Gomes Garcia e Dulce Guaraná de Carvalho Couto.

Vida Social

Festas.

O Centro Galego offerece amanhã uma festa em homenagem aos officiaes da corveta-escola *Nautilus*, da marinha de guerra hespanhola, ora surta no nosso porto.

O baile de sabbado proximo, nos salões do Friburgo Club, na bella cidade serrana que lhe dá o nome, promette ser maravilhoso.

A applaudida orchestra dos cegos irá á Suissa Brazileira. Só esta nota *chic*, distincta e de bom gosto basta para augurar o mais ruidoso successo á festa de despedida da estação calmosa.

Os cegos, os magnificos musicos das nossas avenidas em Friburgo! Que successo vão elles fazer lá no alto da encantadora Friburgo.

Veranistas.

Devia ter-se realizado hontem em Cambuquira, a pitoresca estação de aguas do sul de Minas, um interessante festival literario-musical, organizado por uma commissão de veranistas, composta dos Srs. Drs. Paranhos da Silva, Sylvio Romero, Alfredo Midosi, Alberto Figueira, Raymundo de Menezes, Virgilio de Oliveira, Oliveira Alcantara, major Gasparino Leão, Albuquerque Lima, Pedro Werneck, Sebastião das Neves, Leopoldo Lorena, Dr. Seraphico Nobrega, capitão Dr. Ilastimphilo de Moura, capitão de fragata Herculano Sampaio, Dr. A. Bulcão, Ramalho Ortigão, Gomes da Paz, Maximino Penido e Roldão de Assumpção.

No concerto tomariam parte os talentosos *virtuosi* Pompeu da Silva e Zoroastro Azevedo.

Cambuquira teve este anno uma estação magnifica, a que dão vida e realce os numerosos veranistas que a procuraram, pertencentes ao escol do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas.

Conferencias.

René Odin, o emerito andarilho que apostou a viagem á roda da terra em tres annos, vai fazer uma excellente e curiosa conferencia amanhã, no Cercle Français, cuja séde é na rua Sete de Setembro n. 67, ás 9 horas da noite.

O assumpto, naturalmente, é este—*Minha viagem e minhas aventuras de Petersburgo ao Rio de Janeiro.*

A conferencia será publica, sendo, pois, de esperar que ninguem perca essa occasião de se illustrar sobre costumes de varios povos e as sensações estranhas de taes viagens.

Banquetes

Realizou-se hontem em Petropolis, na residencia do barão do Rio Branco, o banquete offerecido por S. Ex. ao Sr. presidente da Republica e aos seus collegas de ministerio.

Sentaram-se á mesa: Sra. Nilo Peçanha, senhorita Evelina Belisario, Dr. Alcibiades Peçanha, ministros da fazenda, da guerra, da marinha, da viação e da agricultura e Drs. Araujo Jorge e Moniz de Aragão.

O Sr. ministro do interior, não podendo comparecer, apresentou escusas ao barão do Rio Branco.

Findo o banquete, houve recepção, comparecendo a ella os Srs. nuncio apostolico monsenhor Bavona, embaixador americano, Sr. Irving Duddley, e senhora; Dr. Enéas Martins e senhora, Dr. Barros Moreira, senhora e filhas, major Samuel de Oliveira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica; Dr. Magalhães Castro, Dr. Cardoso de Oliveira e Dr. Paula Fonseca.

Depois da recepção, os Srs. ministros da guerra e da marinha desceram para esta capital em trem especial, que partiu de Petropolis ás 11 horas da noite.

No palacio da legação do Chile, realizou-se o banquete offerecido pelo ministro Herboso e senhora aos membros do corpo diplomatico e pessoas de suas relações.

A' mesa sentaram-se o embaixador dos Estados Unidos e senhora, ministro da Hespanha e senhora, encarregado de negocios da Argentina e senhora, ministro da Allemanha, encarregado de negocios do Japão, secretario da legação da Hespanha, secretario da embaixada americana, addido militar americano e senhora, Sr. Morgan Snell e senhora, Mmes. Gracie e Carneiro Rocha, senhorita Gracie, Jorge Lage e senhora, Enéas Martins, ministro brazileiro no Perú, e senhora, José Lampreia, secretario da legação de Portugal; Drs. Anselmo de la Cruz e Ovalle Castillo, secretarios da legação do Chile e Von Biel, secretario do ministro da Allemanha.

Findo o banquete, houve recepção, á qual compareceram muitas familias gradas.

Viajantes.

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve dois annos estudando questões referentes á construcção e ao regimen dos portos, acha-se nesta capital o distincto engenheiro José Pires do Rio.

Chegou ante-hontem a esta capital, pelo nocturno paulista, com sua Exma. familia, o Sr. João Baptista Cardoso, administrador dos correios de S. Paulo, mandado addir ao gabinete do director geral dos correios.

O distincto funccionario foi objecto, ao retirar-se de S. Paulo, de significativa manifestação de estima e apreço, indo despedir-se delle, na estação do Norte, consideravel numero de amigos, entre os quaes a representação das altas autoridades do Estado e do funccionalismo postal.

Quasi toda a imprensa se fez representar.

Pouco antes de partir o trem, o Sr. Ernesto José Meyer, em eloquente discurso, em que poz em destaque os inolvidaveis serviços prestados pelo Sr. João Baptista Cardoso á administração dos nossos correios, entregou-lhe a seguinte mensagem:

"Os empregados da administração dos correios do Estado de S. Paulo, abaixo assignados, tomando em consideração o zelo, o criterio e os bons serviços prestados pelo preclaro chefe João Baptista Cardoso, que ora se ausenta da repartição, para exercer importante commissão no ministerio da viação, cumprem um dever sagrado, endereçando-lhe a presente mensagem, para exprimir, embora pallidamente, o pesar que sentem em vel-o afastar-se da administração de que foi ornamento, honra, probidade e justiça, e hypothecam-lhe de coração toda a sua estima e gratidão, conscios de que honrará sempre, com desusado brilhantismo, qualquer cargo que lhe for confiado, e fazem sinceros votos para que em breve venha occupar a cadeira, em que neste Estado tanto se distinguiu.

S. Paulo, 26 de março de 1910."

Essa mensagem está assignada por cerca de 400 nomes.

Depois uma menina offereceu ao Sr. Cardoso, tambem em nome dos funccionarios, um artistico *bouquet* de flores naturaes.

Respondendo ao orador que o saudara, em nome dos seus administrados, o Sr. João Baptista Cardoso reaffirmou a amisade que lhes consagra, o firme proposito em que sempre esteve de trabalhar pelo bem da classe a que pertence, concitando os seus amigos da administração dos correios de S. Paulo a trabalharem pertinazmente e honestamente pela causa publica.

O administrador disse que os funccionarios postaes, gozando agora de mais regalias e vantagens com a recente reforma, podem estar certos que ainda muito se fará por elles, porque está á frente da suprema direcção dos correios do Brazil um espirito esclarecido, animado das melhores intenções, e, sobretudo, de uma honestidade a toda a prova, que é a melhor garantia dos beneficios que ainda ha a esperar delle—o digno Dr. Ignacio Tosta. Terminou levantando um viva aos funccionarios dos correios, que foi correspondido enthusiasticamente, e logo seguido de innumeros outros calorosos ao Sr. Cardoso, partidos da assistencia.

O trem se moveu e partiu entre essas manifestações de saudosa camaradagem.

O Sr. Baptista Cardoso apresentou-se já ao Dr. I. Tosta, para o exercicio da commissão que lhe foi designada.

Acha-se nesta capital o distincto engenheiro paulista Dr. Osmundo Duarte de Camargo, que, em breves dias, deverá partir para o Acre, onde já esteve, no desempenho de importante commissão do governo.

No *Ceylan*, seguiu para a Europa o Sr. Clement Gazet, director da Agencia Havas, no Brazil.

Chegou hontem de S. Paulo o illustre Dr. Mario Cardim, secretario da missão brazileira em Roma e Turim, que se hospedou no America Hotel.

A bordo do vapor *Aragon*, partem para a Europa no dia 5 do corrente os Srs. Dr. Bittencourt Rodrigues, Gomes Navarro, consul da Hespanha; Exma. Sra. condessa de Pereira Pinto, Roberto Gray, ex-gerente da Companhia do Gaz; Augusto Cerveira de Mello, Miguel de Azevedo Cardeal e familia, A. Padua Dias, D. Isabel Correia, Luiz Coelho Pamplona, Antonio Martins Fadiga e Francisco Alves dos Santos.

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem de S. Paulo, afim de seguir para a Europa, o Dr. Antonio Mercado, deputado estadoal por aquelle Estado.

Parte no dia 11 para a França o Sr. Raphael Mainon, secretario da legação dessa Republica.

Esteve em Petropolis conferenciando com o encarregado de negocios da França o Sr. Alfredo Kleczkonsky, novo ministro da França, vindo de Montevidéo e de passagem para o seu paiz. Embarcou no *Amazon*, devendo regressar brevemente ao Rio de Janeiro, para assumir o exercicio de seu cargo.

O Dr. Anibal Maurtua, secretario da legação do Perú, parte em meados de abril para o Amazonas.

A bordo do *Tommaso di Savoia*, embarcam, hoje, em Santos, para a Europa, os Srs. Alexandre Siciliano e familia, Dr. Ulrico Mursa e familia, Dr. João de Lemos, Dr. Francisco de Godoy, Dr. Fabio Ramos e familia, Dr. Benedicto Castilho de Andrade, Alexandre Simon, Antonio Carbone, Rosario Carbone e familia, Dr. Italo Maestrini, Dr. Ettore Prister, Leonardo Carbone Puglisi e familia, Antonio Lima e familia, João Prestes, José Graguani, José Bussaco, Dr. Vicenzo Pelicano, Ernesto Maruggi, Felice Danto e familia, Guglielmo Benevenuto e familia, Vittorio Bergozza e familia, Antonio Puglise e familia, João Elias e familia, Carlos Bergozza e familia, Giacomo Pinotti e familia e D. Alzira Costa e filhos.

Hospedaram-se, hontem, no Hotel Avenida, os Srs. coronel José M. Carneiro Felippe e familia, Marcos de Castro, Paulo Nogueira, Vespasiano Machado, Julio Antunes, Salvador Toledo Piza, Max Linhares, A. Mostardino F., Antonio Rodrigues C. Junior, Mario Galvão, Nikal Uellman, José Gomes Corrente, José Paulino Nogueira, E. Silva Ferreira, Arthur A. Cunha Guimarães, Dr. Ozorio Tavares, Arthur de Carvalho, Odorico José da Costa, Carlos Pinto, Lourenço Godini e Alvaro de Oliveira Castro.

Passageiros saidos ante-hontem:

Pelo paquete *Satellite*, para Aracajú e escalas, José Francisco Silva, J. J. Silva, Jesuino Teturam e senhora, Leopoldino Martins, Alfredo Quinteiro, Maria F. Brandi e familia, Amelia Begrosse e familia, coronel J. V. Xavier Lisboa, Augusto Leyser e Aluizio de Castro.

Pelo paquete *Ceylan*, para Havre e escalas, Dr. Luiz Saint-Clair de Abreu, Edmundo Hasslocher, Pedro Trovazano, João Carlos Mattos, João Carlos Peterson, Frederico Kesoler Wremann, Luiz Esteves Barbosa, Ernest Gazot e senhora, Maurice Chatelain e Henri Joner.

Pelo paquete *Amazone*, para Bordéos e escalas, Philippi Langel, Edouard Mezerques, Alfredo R. Graça, coronel Galdino V. Soares, Dr. Luiz do Rego, Armando de Oliveira, M. Danherthal, M. Fraissard e senhora, J. de Oliveira Pinto e senhora, Maria Costel, Antonio da Rocha Lemos, Henrique José do Amorim, José da Cunha Porto, Joaquim da Silva Leitão, M. Carvalhal e senhora, João Fernandes do Couto e familia, A. V. Donemberg e senhora, irmãs Rosa Juliena, Maria Tujor, M. Louise e Auguste Brasseur, Vena Gilf, Maria Joana, Porfirio Vieira da Motta, Antonio Ribeiro Torres e senhora, Theodulo Martins e senhora, Adelino Pereira Teixeira, Antonio Alves Simões e familia, José Coelho, José Garrido e senhora, José Procopio Campos e familia, Ignacio dos Santos Araujo e familia, Antonio Teixeira Fernandes e familia, Joaquim Francisco de Castro e familia, Dr. Ribeiro Jacques, Joana Charret, M. Binot e senhora, Jayme Alves Correia Seabra e senhora, Pantaleão da Silveira e senhora, J. José Gomes Azevedo e familia, A. S. Jorge, Arlindo Ferreira Alegria, Felicidade de Barros, Olympio Gonçalves Costa, Manoel Joaquim Vasconcellos e familia, Antonio Soares da Silva, José Carlos Pereira e familia, Jean Dejoil, Marcel Richet, Domingos Ribeiro, Delphim J. F. Gonçalves e filho, Oscar Moraes e Andrade e José Dias.

Anniversarios.

A Exma. Sra. D. Floresta Velardi Kerth, esposa do Sr. Olegario Kerth, capitalista da nossa praça, e filha do nosso velho companheiro João Velardi, faz annos hoje.

Faz annos hoje a senhorita Maria Leonor Ferreira Campos, filha do Sr. Manoel F. de Campos, proprietario do Grande Hotel.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Idalina Siqueira, cujas altas virtudes apreciam e admiram quantos têm tido ensejo de conhecel-a.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Gabriella Martins Ferreira, digna filha do conceituado fazendeiro coronel Gabriel Martins Ferreira.

Passou hontem a data anniversaria do distincto academico Joaquim Martins Ferreira.

Por tão justo motivo foi o joven academico muito felicitado pelos seus amigos e collegas.

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido e estimado capitalista Sr. Felippe Alvim.

O anniversariante, que conta grande numero de amigos na nossa sociedade, certo receberá hoje justas homenagens de quantos o apreciam e admiram as optimas qualidades que lhe exhornam o caracter.

Fez annos hontem o intelligente estudante Denirard Moreira Sampaio, filho do Dr. Moreira Sampaio, medico do exercito.

Hoje passa o anniversario natalicio da graciosa menina Marilia Sampaio, dilecta filha do tenente-coronel João Sampaio.

Completa hoje seis annos o intelligente e travesso Joaquim, filho do Sr. João Monteiro de Souza, auxiliar de escripta da Alfandega desta capital.

O senador Arthur Lemos, illustre representante do Pará, no Senado Federal, completa mais um anniversario natalicio.

Faz annos hoje a galante Guiomar, querida filhinha do Sr. João Mendonça, estimado funccionario do foro.

Passa hoje a data natalicia do Sr. Eurico Correia de Mattos, estimado funccionario da Companhia Leopoldina.

Faz annos hoje o Sr. Frederico Mendes Junior, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje o Sr. Godofredo Santos Velho, zeloso funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

Completa hoje mais um anno de existencia a galante Aida, filha do distincto 1º tenente Julio Procopio Galvão, do 52º de caçadores do exercito.

Faz annos hoje a senhorita Julieta de Amorim Caldas, filha do major Valerio de Amorim Caldas.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Lucilia de Souza Araujo com o capitão Guilherme de Souza Barbosa.

O acto civil realizou-se na 5ª pretoria e o religioso na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Foram paranymphos do noivo, no acto religioso, o Sr. Alberto Toledo de Mello, escrivão da 5ª pretoria, e no civil, o tenente-coronel José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, e da noiva, no civil, o capitão Julio Antonio de Araujo, pai da nubente, e no religioso, o mesmo e sua Exma. senhora.

Realiza-se amanhã o casamento do Sr. Adolpho Nery Ferreira, filho do engenheiro Dr. João Nery Ferreira, com a gentil senhorita Carmen da Silva Lemos, filha do conhecido joalheiro Henrique da Silva Lemos.

O acto civil realiza-se na residencia do Dr. João Nery Ferreira, e o religioso na igreja de S. Francisco de Paula, ás 7 1/2 horas da noite.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, em ambos os actos, o Dr. João Nery e sua Exma. esposa e, por parte do noivo, no civil, os Srs. coronel Francisco Flarys e Fernando de Athayde, e no religioso o Dr. Oliveira Coelho.

Contrataram casamento em S. Paulo, a senhorita Estella de Arruda Botelho, filha do tenente-coronel João Paulino de Arruda Botelho, residente em Piracicaba, e sobrinha da Exma. Sra. D. Laura Coelho Siciliano, e o Sr. Francisco Perrone, auxiliar da Companhia Mecanica, e sobrinho do Sr. Alexandre Siciliano.

Enfermos.

O illustre Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará, tem recebido numerosas visitas de seus amigos e patricios e do alto mundo social e politico.

S. Ex. visitou o Dr. Moura Brazil, o illustre clinico que vai operal-o, actualmente enfermo, em consequencia de um accidente; depende de seu restabelecimento o dia em que o Dr. Nogueira Accioly será operado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, em sua residencia, á rua Campo Alegre n. 1, o Dr. Ladislão Aurelio de Almeida Fortuna, antigo advogado do nosso foro.

O finado exerceu tambem a sua profissão por longos annos e com muito brilho nos municipios de Parahyba do Sul e Sapucaia, Estado do Rio, onde foi chefe politico de real prestigio, tendo exercido diversos cargos de eleição popular.

Foi deputado á Constituinte do Estado do Rio de Janeiro durante o governo do Dr. Francisco Portella, sendo depois juiz de direito de uma das varas de Nitheroy.

Nasceu em Granja, Estado do Ceará, em 1824 e era filho de Manoel Gregorio de Almeida Fortuna e de D. Maria Senhorinha Pessôa.

Deixa os filhos Srs. Luiz, Mario e Ladislão de Almeida Fortuna e viuva do pharmaceutico Francisco Giffoni.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o corpo da rua Campo Alegre n. 1.

Em aposento particular da Santa Casa de Ouro Preto, falleceu pela madrugada de 7 do proximo passado, o maestro Antonio Amabile, ha muitos annos domiciliado aquella cidade, onde era professor de musica e muito estimado.

O maestro Antonio Amabile era natural de Palermo, na Italia, e veiu para o Brazil ha cerca de 30 annos, residindo algum tempo nesta capital, onde se exhibiu em varios concertos, tendo regido a orchestra no theatro Lyrico.

Era o extincto musico um ardente patriota; na Italia, sob o commando de Garibaldi, fez toda a campanha da unificação, tendo se distinguido pela bravura, e foi por isso que entrou em Roma a 20 de setembro.

O enterro do maestro Amabile saiu no mesmo dia, naquella cidade, ás 6 horas, da Santa Casa, para a capella das Mercês, e em cujo cemiterio foi inhumado o cadaver.

Foi numeroso o acompanhamento, notando-se sobre o caixão muitas corôas, entre as quaes uma da colonia italiana e uma de sua familia.

Missas.

Não deviamos deixar de prestar uma homenagem derradeira a esse bello rapaz que foi Armando Oliveira, [illegible] de tal filho.

Não lhe faltavam inteireza moral, intelligencia esclarecida, que não é favor classificar de talento, e vigor physico. [illegible]

Armando fez um curso de humanidades distincto. [illegible] o illustre professor Chaves de Oliveira, concluiu os preparatorios, com solido cabedal scientifico e literario.

Matriculara-se finalmente na Faculdade de Medicina, como desejava, e o seu curso academico seria a sequencia natural dos estudos que fez.

Mas quiz a fatalidade, porém, que se transformassem em realidade as justas esperanças que se fundavam no seu talento e aptidões. Uma enfermidade inexplicavel, rapida, horrivel, na sua violencia avassaladora, zombando de todos os recursos scientificos e dos mais dedicados cuidados dos que o estimavam, em 15 dias annullou aquella existencia [illegible]

Armando de Oliveira falleceu aos 19 annos de idade e foi sepultado domingo no cemiterio de Jacarépaguá! Amanhã, reza-se-ha a missa de 7º dia, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento.

Rezou-se hontem, na capella de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, que se venera no Engenho de Dentro, missa por alma do Sr. Antonio Drummond, mandada celebrar pela familia.

A esse acto compareceram, além da familia do extincto, as seguintes pessoas: senhorita Florinda Fragoso, Mme. Leonor Jorge, tenente Francisco Paes Leme, Anselmo Jorge, João Antonio Teixeira, José Claudio Martins, Augusto Freitas, Gastão Freitas, João Lopes, Antonio Pinto de Abreu Macedo, Francisco de Aveiro, Octaviano da Costa Moraes e Sebastião de Oliveira.

Os solos foram acompanhados pela senhorita Noemia de Araujo.

Em commemoração do 2º anniversario do fallecimento de D. Maria Virginia Marques, o Dr. João Marques e familia mandam rezar missa, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Por alma de D. Heloisa de Carvalho Mouzart, reza-se amanhã missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2.

Em suffragio da alma do 2º tenente Octavio da Costa Soares reza-se hoje, ás 11 1/2, missa na matriz de S. Christovão.

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, missa em suffragio da alma de D. Anna de Moura Ferreira.

Amanhã, ás 9 horas, na igreja do Engenho Novo, reza-se missa em suffragio da alma do Sr. Jacintho Pereira Cabral.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Mathematica para admissão, ás 10 horas—Agostinho Ornellas de Souza, Aldimir de S. Paulo, Francisco Moreira da Fonseca e Carlos Ribeiro Meira.

Turma supplementar—Ernesto Maia Jacy, Antonio Lobo, Enoch da Rocha Lima e Vespasiano da Rocha Junior.

Ao meio dia serão chamados para exame oral:

Desenho geometrico para admissão—Renato Vieira Braga, Christiano Ottoni de Castro Maia, Joaquim Pinto e Souza Junior, Francisco de Paula Bicalho Filho e Djalma Hasselmann.

Turma supplementar — Arnaldo da Cunha Azevedo, Mario de Brito, Roberto Cardoso, Alfredo Brazileiro da Costa [illegible], Mario de Souza Carvalho e Eugenio Hime.

Resultados dos exames de hontem:

Desenho geometrico para admissão—Approvados: plenamente, Ferdinando Laborcan, e simplesmente, Abel de Almeida Magalhães e Antonio Carlos de Oliveira.

Houve tres reprovações.

Curso de Engenharia Civil (regulamento de 1901)—Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno (estradas)—Approvados: com distincção, Octavio Moreira Penna, e plenamente, Anthero de Castro Soares e Luiz Figueiredo de Medeiros.

Reabrem-se hoje as aulas da Escola Naval, de accordo com as disposições regulamentares, actualmente em vigor.

Nesse sentido já foram tomadas todas as providencias pelo illustre vice-almirante Froença, director desse estabelecimento.

Todos os alumnos foram mandados aquartelar, sendo em numero de 100.

Realizam-se hoje as seguintes provas escriptas na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes:

1º anno—Direito romano—Todos os alumnos inscriptos.

2º anno—Direito civil—Todos os alumnos inscriptos.

3º anno—Direito criminal—Todos os alumnos inscriptos.

4º anno—Direito commercial—Todos os alumnos inscriptos.

5º anno—Medicina legal—Todos os alumnos inscriptos.

Segunda-feira serão chamados á prova oral os seguintes alumnos:

1º anno—Antonio Silva, Mario Cunha, Luiz Souto e Pedro Ramiro.

2º anno—Argeu Segadas, Luiz Guimarães e Mario Duque Estrada.

3º anno—Alcides Sodré, Miguel Ramos, Secundino Cunha, Mario Lobo e Jarbas Galvão.

4º anno—João F. Silva, Luiz Siliva Guimarães, Nelson Coutinho e Jayme Lessa.

5º anno—Mario Salles Ferreira e Oromizimbo Silva.

As aulas da Faculdade Livre de Direito reabrem-se na proxima terça-feira.

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos estão abertas até o dia 10 as matriculas para os alumnos que cursaram as aulas no anno proximo findo.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova oral:

1º anno, ás 2 1/2 horas—Rodolpho Riedel Filho, Urbano de Vasconcellos Passos, João Carlos Machado, Fernando Braga, Pereira da Rocha, Damasio Oliveira e Gaspar Magnus Lage.

Turma supplementar—Mario Ortiz Peppe, Elmano Gomes Cardim, José Pereira de Castro, Salvador Fernandes da Conceição, Godofredo Barbosa Lage Morezzohn e Adalberto de Mello.

2º anno, ás 1 hora—José Balthazar Pereira Filho, Serafim Franc, Antonio Alves da Cunha Porto e Senhorinha Pereira.

Turma supplementar—Alvaro da Silva Alves de Barros.

3º anno, ás 3 horas—Pedro Rodolpho Leite Ribeiro, João Vicente D. Vieira, Armando Damasceno Villela, Edgard Nascimento, Ozorio Hermogeno Dutra e José Odilon de Lima.

Turma supplementar—Celso Alvim de Gouvêa e Souza, Alfredo Barcellos, Heraldo Pimenta Bueno, Alberto dos Santos Carvalho e Alvaro de Castro.

5º anno, ás 1 1/2 hora—Antonio de Araujo Mello Carvalho, Marino Gouvêa, Fernando Ferreira de Freitas e Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

Turma supplementar—Justiniano Marinho Metelles, Thomaz M. Pierneccetti e José Octaviano Inglez de Souza.

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, mandou matricular nas tres series do Collegio Militar os seguintes candidatos, contemplados na classificação organizada pela directoria do referido estabelecimento:

Classe dos gratuitos—Argemiro das Neves, Annibal da Rocha Bastos, Carlos Fernandes Alves Soares, Roberto Ramos de Oliveira, Benjamin Constant Bulhões Marques, Manoel Ary Pires, Arcy Oscar Paraná, Edison de Freitas Almeida, José Lins, Raul Borges de Castro, Oswaldo Fritz Villar, Nelson Marinho, Salvador Borges Falcão, Silo Gonçalves, Humberto Ribeiro da Silva, Roberto Moreira Sampaio, Nelson Palmeira Pinto Dias, Julio Miranda Silva, Mario Rosa de Moura, Gumercindo Edgard Correia Brito, Basilio Cardoso Reis, Pedro Romero Silva de Gouveia, João Maria da Silva Cunha, Edgard Castro Ayres, João de Souza Rebello Pinto Silva, Newton Frayner Nunes da Silva, Aristarcho Cardoso, Oscar Bastos, Octavio Itiberê Cunha Barbosa, Claudio Costa, Olavo Avelino Castro Silva, Attila Paes Leme, Alfredo Castro e Athayde, Milton de Vasconcellos Moreira, Rodrigo José Mauricio, Arthur Bastos Lossio Seiblitz, e Adalgiso Carneiro Gomes.

Classe dos semi-contribuintes—Ascanio de Paiva, João Moreira Teixeira Bastos, Oswaldo Moreira de Carvalho, Paulino da Rocha Freyre Junior, Sebastião Dabilio Menna Barreto, Juvenal Conrado Ribeiro dos Santos, Alfredo Rodrigues Brito, Astrogildo Monteiro dos Santos, Alfredo Marinho Ravasco, Alceu Rodrigues Chaves, Olympio Lima, Olympio de Carvalho Borges, Sebastião Cabral de Lacerda, Octavio Coelho da Silva, José de Souza Carvalho, Mario Barreto Filho, Sebastião Franklin da Silva, João Evangelista [illegible], Frederico Solon Sampaio Ribeiro, Ariel Luiz de Souza Braga, Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues, Agenor Eloy Ramos, Joaquim Albuquerque, Lindolpho Ramos, José Tiburcio de Albuquerque, [illegible] Monteiro, Raymundo Antonio Campos, Renato Frederico Mello, Marco Carvalho, Elpidio dos Reis Borges, Eurico Carvalho da Silva, João Alincourt Sabo Oliveira, Sebastião Ribeiro do Prado, Raymundo Araripe, [illegible] Ramos, Janduhy Carneiro Toscano de Brito, Tristão da Rocha Lima, Carlos de Oliveira, Augusto Siqueira dos Santos, Manoel Joaquim Nunes, Nelson Rebello de Oliveira, Mario do Amaral, Aristhen Catão Mazza, Carlos Brazil, Rubem de Souza Telles, Milton Masson, Jacques, Victor Alves de Campos, Enéas Benedicto da Cruz, José Campello, Carlos Bica de Gouveia, Manoel da Nobrega Lincoln Edson Sampaio, Annibal Ferreira da Rosa e Eduardo Peres Campello.

Classe dos contribuintes — Frederico Schmidt Pereira, Affonso Henrique de Araujo B. Junior, Cid do Amaral Cunha, Matheus de Souza Mendes, Alcides Madureira Bittencourt, Fausto Barreto Góes, Paulo de Menezes Mendes da Rocha, Stenio de Albuquerque Lima, Mario Affonso Monteiro Pessoa, Mario Chaves Ferreira, Eduardo Oscar Withers, Floriano Joaquim Gonçalves, Pedro Pereira de Paiva, Luiz Celestino de Castro, Floriano de Menezes, Leopoldo da Costa Ribeiro, Manoel Coutinho Pereira, Julio Limeira da Silva, Jorge de Souza Aguiar, José Martins Vianna, Eliziario da Cunha Castello Branco, Helenio Alexandre de Moura, Mario de Almeida Rabello, Lincoln Rebello de Queiroz, Ivano Gomes, Alexandre José C. da Silva, Waldemar Maigre Restier, João de Deus Cardoso de Mello, Galdino Francisco de Assis, Fredick Lumby Andrewss, Theophilo Amadeu Diniz, Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Alberto Level Sobrinho e Antonio Pedro de Andrade Müller.

Os candidatos matriculados na classe dos gratuitos e contribuintes constantes da relação acima, deverão comparecer, hoje ás 11 horas, na séde do mesmo instituto, afim de effectuarem a respectiva matricula, devendo os menores contemplados na classe dos semi-contribuintes, apresentar-se amanhã, ás mesmas horas, para o referido fim.

No Collegio Alfredo Gomes haverá hoje, ás 9 horas provas oraes de mathematica do 2º anno, para admissão ao 3º, 4º, 5º e 6º anno.

Serão chamados todos os inscriptos.

A's 10 horas, escripta de geographia do 4º anno.

A's 10 horas escripta de historia natural do 5º anno.

Na Escola de Engenharia e Artilheria, perante o general Bento Ribeiro, representando o Sr. presidente da Rpublica; coronel Agricola E. Pinto, commandante, e todo o corpo docente, administração, alumnos e muitos outros officiaes, realizou-se hontem a ceremonia da collação do gráo de bacharel em mathematicas e sciencias physicas á turma de engenheiros militares de 1909, cujos nomes já publicámos.

A ceremonia, embora tivesse caracter intimo, foi brilhantissima, lendo o major Marques da Cunha, paranympho da turma, substancioso discurso, que a todos agradou.

Respondeu com um discurso, notavel na fórma e no fundo, o orador da turma, 1º tenente Marcolino Fagundes, que foi immensamente applaudido.

Finda a ceremonia foi servido um *lunch*, trocando-se ao champagne amistosos brindes.

A festa terminou depois das 3 horas da tarde, tendo tocado a banda de musica do 2º regimento de infanteria.

O Sr. ministro da justiça vai mandar admittir como alumno gratuito da 5ª serie da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes Octavio de Amorim Carrão.

UM TIRO

Por motivo independente de sua vontade, um individuo de nacionalidade italiana, não matou hontem, á noite, o preto estivador de nome Raphael Ferreira Crespo.

Este e o referido individuo tiveram uma forte discussão, na rua da Saude, esquina do beco do Consulado, onde o desconhecido, sacando de um revólver, disparou-o contra Raphael.

Errou, porém, o alvo, e a bala foi ferir a perna esquerda de Candido Ferreira Crespo, tambem estivador e residente em Deodoro.

A policia do 2º districto anda á procura do homem, que ninguem sabe quem é.

Masson & Paes, negociantes estabelecidos com commercio de hotel á rua Aqueducto ns. 66 e 68, confessando-se insolveis, requereram ao juiz da 2ª vara commercial fosse decretada a sua fallencia.

O juiz, deferindo o pedido, nomeou syndico Albino de Souza Pinheiro e determinou que a primeira assembléa de credores tivesse logar no dia 30 do corrente.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' verdadeiramente assombroso — permittam a expressão — o programma de hoje do Pathé. Nada menos de sete fitas novas!

Cinema Odeon.

Nessa luxuosa casa de diversões será hoje exhibido um programma de primeira ordem.

Nelle figura a magistral fita, de grande exito, intitulada *Judith*, que é um magnifico episodio da historia biblica.

Parque Fluminense.

Reabre-se amanhã o aprazivel Parque Fluminense, do largo do Machado. Funccionarão o cinematographo, com fitas novas e excellentes; o tiro ao alvo, a área de patinação, que tantos apreciadores conta, sob a direcção do habil professor Magalhães, e mil outros divertimentos. Uma das alas do edificio pertence agora ao Club Athletico Nacional, que tambem inaugurará amanhã suas funcções. Nessa dependencia, só será permittido o ingresso aos socios, munidos dos seus cartões.

Pavilhão Internacional.

O interessante programma de hoje no cinema familiar do Pavilhão Internacional, da Avenida, é o mais seguro penhor de uma enchente em cada sessão. Venturini, o grande equilibrista, fará trabalhos variados, de agrado certo.

Pavilhão Internacional.

E' bem interessante o programma de hoje do elegante pavilhão da Avenida Central, de seis magnificas fitas.

Cinema Paris.

Sete fitas, novas e dos melhores fabricantes, constituem o programma de hoje desse procurado cinema.

Cinema Rio Branco.

Nada menos de oito fitas — oito fitas, notem bem — formam o programma de hoje desse apreciado cinema.

Cinema Soberano.

Esse cinema será hoje pequeno para comportar os seus innumeros frequentadores, tal é o seu programma, cheio de novidades.

Cinematographo Sant'Anna.

Muito attrahente, repleto de novidades, o programma de hoje desse cinema agradará immenso aos seus *habitués*.

Cinematographo Parisiense.

Entre outras fitas, será exhibida hoje nesse cinema a intitulada *Original Vingança*, magnifica scena comica, que muito agradará.

O restante do programma não podia tambem ser melhor.

Cinema Brazil.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse cinema.

Cinema Ouvidor.

Magnifico o programma desse cinema, que terá hoje com isto uma grande enchente.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes.

Cinema Ideal.

Chamamos a attenção dos leitores para o programma desse cinema.

Consta de seis fitas novas e dos melhores fabricantes francezes e americanos.

NOVO E ENGENHOSO

Uma "escroquerie" elegante—No alto commercio e no "demi-monde" — Quem era o homem—"Queira desculpar, mas o troco não está certo..."

Ante-hontem, os agentes Joaquim Carlos e Albernaz, este ultimo mais conhecido por "Phoquinha" entre os seus collegas do corpo de agentes de segurança publica, foram encarregados de uma importante diligencia, da qual tiraram o melhor resultado possivel.

Nesse dia, pela manhã, o inspector Cruz chamou á sua presença esses dois agentes e lhes fez ver que havia recebido uma queixa contra um individuo que, por um processo muito habilidoso, conseguia lesar innumeras casas commerciaes e emprezas importantes.

A queixa que o inspector Cruz recebera, não dava o nome sobre quem pesava a culpa de criminalidade, mas os traços physionomicos foram declarados.

Tratava-se de um homem de boa apparencia, trajando no rigor da moda, de estatura regular, gordo, de nacionalidade oriental e que morava no hotel Freitas.

O processo de "escroquerie" empregado por esse novo cavalheiro de "industria" era de uma limpeza a toda a prova, como se póde verificar pela nossa narração.

O "cavalheiro" entrava em uma casa commercial, mettia a mão no bolso de dentro do paletó e, puxando de uma carteira de couro da Russia com frizos de ouro, tendo do lado exterior duas iniciaes gravadas com pequenos brilhantes, retirava duas notas de 500$ e pedia, com uma delicadeza extrema, que lhe trocassem o dinheiro.

—Pois não, senhor; com todo o prazer.

Mal lhe davam o conto de réis em meudos, elle punha-se a contar nota por nota e, com a grande pratica que tinha, escamoteava rapidamente tres ou quatro notas de 100$000.

A pessoa, attenciosa na verificação da contagem do troco, ficava sempre muito admirada quando o "gentlemen", muito innocente, cheio de calma, dizia que o dinheiro não estava certo e que faltava a somma que elle havia escamoteado.

A quantia que elle subtrahia, eralhe entregue immediatamente, porquanto ninguem podia acreditar que um homem de apparencia tão distincta pudesse commetter semelhante crime e nunca se podia pensar em tão habil plano.

Essa queixa, com os esclarecimentos descriptos, foi dada pelos cobradores da firma Fontes & C., e da Companhia Sul America, ambos victimas do terrivel "scrocq".

Esses senhores ficaram desconfiados de terem sido furtados, por possuirem dentro de suas malas de cobrança, quantias contadas com a maxima attenção. E, por acaso, narrando um ao outro o succedido ás duas firmas commerciaes, viram confirmado o processo de escamoteação feito pelo referido individuo.

Haviam sido lesados.

A esse tempo, outras duas casas commerciaes davam queixa ao delegado do 2º districto, onde o inquerito foi aberto, indicando o processo empregado pelo tal individuo.

Uma noite, um dos queixosos encontrando-se na rua com o insigne escamoteador, acompanhou-lhe os passos e o viu entrar no hotel Freitas.

Isto, ha uns quinze dias.

Mas como pretendesse prendel-o em flagrante delicto numa das suas operações, não quiz logo dar queixa á policia, aguardando posteriores diligencias.

Desanimou, porém, e, de accordo com o outro queixoso, levou a queixa ao corpo de agentes. De posse desses esclarecimentos, os dois agentes puzeram-se no campo da investigação.

Ante-hontem mesmo, á noite, tinham já obtido, por meio de muita argucia as bases seguras para uma diligencia feliz.

O individuo em questão, com effeito, morára no hotel Freitas, e tinha como amante uma formosa italiana que vivia na pensão Minerva, onde elle passava as noites.

Tendo a policia voltado as suas vistas para essa pensão, por ter sido victima de um roubo de joias, uma mulher que ahi residia, facto esse narrado por todos os jornaes, o elegante larapio, por cautela, fez a sua amante se mudar para a pensão Tina Tatti e tambem transferiu a sua residencia para o hotel Guanabara.

Chama-se elle Abelardo Bucigalup, sendo conhecido nas pensões de "demi-mondaines", pelo cognome de Pepe. Sua amante chama-se Lina.

Gozando da fama de ricaço, dizendo-se capitalista na Republica do Uruguay, sempre vestido com apurado gosto, nunca reparando em despezas e mostrando-se muito franco, era apreciado pelos homens a quem era apresentado e amado pelas mulheres...

Mas a sua amante era a Lina, com quem andava pelos theatros e pelos clubs, onde jogava, perdendo muito dinheiro.

Se perdia uma grande somma, o mesmo sorriso lhe brincava nos labios, pois não se impressionava, tal a facilidade que tinha em arranjar o metal sonante.

Com o systema de escamoteação, Pepe levava uma vida esplendida, viajando por todo o mundo.

Em outubro, do anno passado, elle aqui esteve, e, depois de arranjar algum dinheiro, desconfiado da perseguição da policia, seguiu para São Paulo, e d'ahi para Santos, embarcando nesse porto com destino a Buenos Aires, onde esteve cinco mezes, voltando para aqui, no dia 13 de fevereiro proximo passado.

Dessa data em diante é que Pepe foi empregando o engenhoso e lucrativo "invento", experimentado por quasi todo o nosso commercio.

Hontem, a 1 hora da madrugada, os agentes Joaquim Carlos e Albernaz, sabedores de que Pepe e sua amante se achavam em um dos clubs da nossa capital, para lá se dirigiram e ficaram de espreita até ás 4 horas, quando o casal saiu.

Pepe e Lina tomaram um carro e foram para a pensão Tina Tatti, seguidos pelos agentes.

Entraram e os agentes ficaram esperando a saida de Pepe.

Muito esperaram, porquanto elle só saiu a 1 hora da tarde, tomando o rumo do hotel Guanabara, onde permaneceu duas horas, vindo depois á cidade, sempre acompanhado pelos agentes.

Andou pela Avenida e por outras ruas, voltando para o hotel ás 5 horas da tarde.

Em chegando ahi, recebeu voz de prisão.

— O senhor está intimado a comparecer á policia central.

— Por que?

E os agentes com muita arte lhe fizeram ver que não se tratava de nenhuma suspeita, quanto á sua pessoa, mas sim da necessidade de declarações suas quanto ao roubo da pensão Minerva.

— Uma cousa sem importancia. O senhor não se demorará mais que dez minutos.

Pepe, embora quizesse demonstrar muita calma, não podia encobrir o abalo que teve com tal surpresa. Tornou-se palido.

Quinze minutos decorreram, e parava um carro á porta do hotel.

Era Lina que vinha ver o amante.

Elle immediatamente contou-lhe a intimação que tivera por parte da policia.

— O' Pepe, "mio carino", por que te querem prender? E voltando-se para os agentes, Lina indagava o motivo da prisão do amante.

E os agentes impassiveis respondiam como achavam melhor, á linda filha da Italia, e ao mesmo tempo assistiam a uma dessas scenas de amor que se desenrolam commummente.

Lina queria acompanhar Pepe, o que foi prohibido pelos membros do corpo de segurança.

— Impossivel, minha senhora. Esteja descansada, que nada acontecerá a seu amante.

— "Addio", Pepe! Foram as ultimas palavras de Lina, quando Pepe partiu em companhia dos agentes para o corpo de segurança.

Chegando á central, elle ficou ali detido, incommunicavel.

E' esta a relação das casas commerciaes victimas das escamoteações do refinado "escroq", até agora conhecida pela policia: Amaral Abreu & C., rua da Quitanda; Macedo Serra, rua do Rosario; Meirelles Zamith & C., rua Primeiro de Março; Banco Commercial do Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março; José Silva & C., rua da Quitanda; Procopio de Oliveira & C., rua Visconde de Inhaúma; Rocha Passos & C., rua do Acre; Ferraz Irmão & C., rua Conselheiro Saraiva; Azevedo Belchior & C., rua do Acre; Pinto Costa & C., rua Visconde de Inhaúma; B. A. Atademo & C., rua da Carioca; Casa Standard, rua do Ouvidor; Companhia Sul America, rua do Ouvidor, e Fontes & C.

Terminada a lista das firmas prejudicadas, temos a accrescentar uma nota interessante sobre Pepe.

Elle tem em sua companhia uma costureira especialmente para o vestir e tratar das suas "frisadas" roupas. Este é o ultimo friso da nossa noticia sobre Abelardo Bucigalup (Pepe), o larapio galante.

TENTANDO A MORTE

A meritriz Zulmira Gentil, italiana, residente á rua de S. Jorge numero 89, hontem, á noite, por causa que não quiz declarar, tentou suicidar-se, bebendo um pouco de permanganato de potassio.

Mas não morreu.

A policia do 4º districto pediu o soccorro do posto central de assistencia, e o Dr. Silveira Lobo, que compareceu na casa da rua de S. Jorge, medicou Zulmira.

FURTO

Bertholdo Felipolo, morador á rua da Saude n. 51, saindo hontem para o seu serviço de vendedor de jornaes, teve, ao regressar, a surpresa de encontrar-se lesado em 1:200$000.

Um larapio, que havia conseguido penetrar no aposento que Bertholdo occupa, levara-lhe uma bolsa onde elle recolhia as suas economias, já montando á referida quantia.

Bertholdo queixou-se ao commissario de serviço na delegacia do 2º districto.

A requerimento de A. B. Fonseca, credor por nota promissoria de 4:000$, o juiz da 3ª vara commercial decretou a fallencia do Henrique Reis, estabelecido á rua dos Arcos n. 64.

A POLICIA

Foram transferidos os commissarios Rigoberto Telles, do 7º districto para o 2º, e deste para aquelle, Alipio Leal.

Por motivo das obras para melhoramento do porto, os Srs. Noé Pinto de Almeida & C. mudaram o seu estabelecimento de madeiras e materiaes para construcções, da rua da Saude n. 182 para a rua Camerino n. 21, moderno (largo do Deposito).

Os Srs. capitão Candido Martins e Babo Junior receberam, do barão do Rio Branco, a seguinte carta:

"Gabinete do ministerio das relações exteriores — Aos Srs. Candido Martins e Babo Junior, cumprimenta attenciosamente Rio Branco, e muito lhes agradece o bondoso telegramma de 19 do corrente."

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Cartas particulares de Lisboa confirmam absolutamente as noticias dos correspondentes da imprensa, vindas da capital portugueza ultimamente, acerca da companhia dramatica do theatro normal de D. Maria II.

Em primeiro logar o nucleo que se destinava a inaugurar a temporada do novo Municipal não representava em absoluto aquella companhia.

Era apenas um grupo de artistas, sem a unidade necessaria ao *ensemble* das peças a representar. Basta dizer-se que das associadas do theatro official portuguez viria como figura de primeira grandeza a Sra. Maria Pia, certamente uma galante mulher que durante annos marcou um logar no mundanismo lisboeta, mas que não é positivamente uma artista de *cartel*.

Mas, fosse como fosse, esse mesmo grupo estava resolvido a atravessar o oceano, se não lhe escasseassem os meios para isso. Ora, essa escassez chega já ao nosso conhecimento por transmissões verbaes.

Nem o governo portuguez nem o respectivo commissario regio, junto do Normal, estão dispostos a autorizar a deslocação do grupo de que se trata, sem que o concessionario do nosso primeiro theatro se explique... com as indispensaveis garantias.

Mas nos informam que os artistas do D. Maria aceitaram de prompto a proposta, imaginando tratar-se de uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro. Nesse caso, como é natural, viriam até sem condições. Mas o caso não é esse...

De fórma que, de positivo, sobre a temporada portugueza entre nós, ha apenas o seguinte: além da companhia que actualmente explora o Apollo, teremos no mesmo theatro, a do D. Amelia de Lisboa, tal como está neste momento constituida, sob a direcção de Augusto Rosa, e a *troupe* do Trindade, sob a gerencia do Sr. Taveira, com operas, revistas, magicas e farças.

Será assim?

Imprensa musical.

Recebêmos o tango *Nepomuceno*, da revista *Pega na chaleira*, que Raul Pederneiras e João Claudio escreveram e com a qual conquistaram grande successo.

O tango é original do Sr. Francisco de Carvalho, nome bastante conhecido.

Sonho de valsa.

O Apollo annuncia para hoje, amanhã e domingo, em *matinée*, as tres ultimas e definitivas representações do *Sonho de valsa*, que não volta mais á scena, por ser curto o periodo de exploração desta empreza e ter que attender-se ás récitas de assignatura.

Pelo mesmo motivo, a *Viuva alegre* despede-se do Apollo, irrevogavelmente, no proximo domingo, á noite.

Aproveite, pois, quem ainda queira ver as duas deliciosas peças.

Divorciada.

De dia para dia redobra o interesse pela *première* desta peça, que está correndo mundo e que é a ultima e mais notavel producção de Leo Fall, o feliz autor da *Princeza dos dollars*. A *Divorciada* será posta em scena no Apollo com o maior rigor de desempenho, scenarios e guarda-roupa.

Com ella a *troupe* do Avenida, de Lisboa, preenche a sua 4ª récita de assignatura.

Theatro Carlos Gomes.

A *troupe* que está actualmente fazendo as delicias dos innumeros frequentadores do Carlos Gomes, seja dito de passagem, uma das melhores que aqui têm estado, continúa no mais franco successo. O programma de hoje foi caprichosamente organizado. A bella Oterita ainda uma vez fará o seu acto *Em casa do pintor*, que tantos applausos lhe tem valido.

Carlos Gomes.

Nada menos de tres estréas hoje no Carlos Gomes, além de um programma interessantissimo, em que toma parte toda a *troupe* daquella apreciada casa de diversões.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 31.

Na proxima reunião do conselho de ministros ficará definitivamente resolvida a representação especial de Portugal nas festas do centenario da Republica Argentina.

Segundo consta, essa representação será confiada ao proprio commandante do cruzador *D. Carlos.*

LISBOA, 31.

Os jornaes de hoje dizem que se deram novos conflictos em Macáo, entre portuguezes e chinezes por causa de não estarem ainda fixados os limites das aguas portuguezas.

MADRID, 31.

O ministro da Republica Argentina nesta capital e sua esposa convidaram a infanta Isabel para uma festa em sua honra, antes da partida de sua alteza para Buenos Aires, onde vai representar a familia real hespanhola nas festas do centenario.

MADRID, 31.

Uma nota official hoje publicada assegura que o general Marina brevemente partirá para Melilla, afim de reassumir o cargo de governador militar daquella praça de guerra.

PARIS, 31.

A Camara dos Deputados approvou hoje em conjunto, por 560 votos contra quatro, o projecto das pensões aos operarios.

PARIS, 31.

O presidente da Republica recebeu hoje de tarde, no Elyseu, os delegados do Instituto de Direito Internacional, aos quaes assegurou que ligava o maximo interesse aos trabalhos do congresso, actualmente reunido nesta capital.

PARIS, 31.

O Senado votou esta tarde uma resolução, convidando o general Brun, ministro da guerra, a concorrer com o seu prestigio para o desenvolvimento da navegação aerea.

Foi tambem approvada uma moção de confiança ao governo.

PARIS, 31.

O ministerio das colonias annuncia que as ultimas noticias da Costa do Marfim são mais tranquilizadoras.

Os indigenas revoltados, mostram-se dispostos a entregar as armas, contanto que sejam perdoados.

PARIS, 31.

Falleceu o poeta e romancista francez Jean Papadiamantopoulos Moréas, originario da Grecia.

PARIS, 31.

O Senado approvou a lei excluindo do exercito da metropole os individuos condemnados por crimes de direito commum.

PARIS, 31.

Entrou hoje em discussão no Senado o projecto de orçamento do ministerio da guerra. O senador Raymond falou longamente sobre o assumpto e terminou pedindo a creação de um corpo especial de aerostação. Depois falou o general Langlois, queixando-se da inercia do ministerio da guerra e da hostilidade dos meios officiaes contra as idéas novas.

O ministro da guerra, general Brun, defendeu o projecto e declarou que em vista do estado actual da questão militar, não pensava em augmentar o numero de dirigiveis do exercito e concluiu declarando que, no fim do anno corrente, a França terá sete dirigiveis e cinco angares.

TRIESTE, 31.

Está desabando sobre a cidade formidavel tempestade de neve e vento.

Hoje de tarde o temporal atirou com um trem de ferro fóra da linha, morrendo quatro pessoas e ficando feridas umas vinte. A navegação no porto está inteiramente suspensa e os prejuizos causados pelo temporal são bastante avultados.

LONDRES, 31.

O ministerio das relações exteriores da Inglaterra, ainda não recebeu confirmação official da morte do negus Menelik, da Abyssinia.

LONDRES, 31.

As receitas da fazenda accusam um augmento de 19.881.839 libras esterlinas comparativamente com as de 1908.

LONDRES, 31.

Telegrammas de Perth, na Australia, annunciam que o vapor *Pericles* naufragou hontem, á noite, nas proximidades do Cabo Leeuwin ao sul daquella cidade, salvando-se todos os passageiros e os homens da equipagem.

O vapor está completamente perdido com todo o carregamento.

BOMBAIM, 31.

Hoje de manhã ardeu em Chilwara um grande deposito de algodão, morrendo queimadas vinte e cinco pessoas.

Os prejuizos foram consideraveis.

LONDRES, 31.

Telegrapham de Tanger que augmentam as desordens em toda a região sul do imperio de Marrocos.

HELSINGFORS, 31.

Foi hoje lido no Senado o manifesto imperial limitando a legislatura finlandeza.

LIVERPOOL, 31.

Corre insistentemente o boato de que foi proclamado o estado de sitio na Costa do Marfim, onde a situação peiora cada vez mais.

WELLINGTON, 31.

Estuda-se actualmente a formação de um grande *trust* para a exportação de carnes congeladas da Nova Zelandia, *trust* que se propõe luctar, na Inglaterra, contra a concurrencia da Argentina e outros paizes no mesmo genero de commercio.

COPENHAGUE, 31.

O Parlamento approvou hoje definitivamente o orçamento da receita.

VIENNA, 31.

O *Fremdenblatt* publica um artigo commentando favoravelmente a *entente* turco-bulgara e as relações amistosas entre os dois paizes, demonstradas agora com a visita do czar Fernando dos bulgaros ao sultão Mohammed V, da Turquia, sendo de opinião que tudo servirá de mais segura garantia para a manutenção da paz e do *statu-quo* nos Balkans.

DUNKERQUE, 31.

A Associação Patronal dos Estivadores declarou o *louck-out*, como represalia á greve dos trabalhadores do porto.

PETERSBURGO, 31.

O Congresso da Nobreza approvou hoje uma resolução a favor da incorporação definitiva da provincia de Viborg ao imperio russo.

PETERSBURGO, 31.

Um violento incendio destruiu grande parte da cidade de Sugdidi, na Transcaucasia, causando tambem, ao que consta, grande numero de victimas.

O fogo continúa a lavrar com grande intensidade.

ROMA, 31.

Os jornaes elogiam o novo ministerio, salientando a força politica e parlamentar que ficará possuindo.

ROMA, 31.

Uma nota da Agencia Stefani assegura que o Sr. Giovanni Raineri fará realmente parte do ministerio, tendo sido incluido na nota enviada hontem á tarde para o Quirinal.

ROMA, 31.

A erupção do Etna está augmentando de violencia.

A lava avança com uma velocidade extraordinaria devido á inclinação do terreno, dirigindo-se para a região de Cisterna e Regina, nas proximidades de Borrello.

ROMA, 31.

Está definitivamente constituido o novo gabinete.

Os ministros são os mencionados no nosso telegramma de hontem á noite, isto é:

Presidencia e interior, Luiz Luzzatti, professor de direito constitucional na Universidade de Roma; relações exteriores, marquez Di San Giuliano, actual embaixador da Italia junto do governo inglez; justiça, Cesar Fani, distincto advogado em Perugia; thesouro, Francisco Tedesco, advogado e por varias vezes ministro das obras publicas; finanças, Luiz Facta, advogado e ex-subsecretario do ministerio da justiça e cultos; instrucção publica, Luiz Credaro, professor e ex-sub-secretario da pasta que agora occupa, durante o ultimo gabinete Sonnino; obras publicas, Hecttor Sacchi, advogado e ex-titular da pasta da justiça no ministerio Sonnino, de 1906; correios, Augusto Ciuffelli, notavel politico e ex-sub-secretario de varios ministerios em differentes situações; guerra, general Spingardi, ministro da mesma pasta no gabinete transacto; marinha, marquez Nicolão Leonardi, antigo ajudante de campo do duque de Genova; agricultura, Giovanni Raineri, actual director da Federação Italiana das Sociedades Agrarias.

Todos os novos ministros prestaram juramento hoje de tarde.

Entre os Srs. Luzzatti e Briand, presidente do ministerio francez, foram trocados telegrammas de sympathia.

O ministro das relações exteriores da França tambem felicitou, por telegramma, o seu novo collega italiano, marquez Di San Giuliano, que respondeu agradecendo.

VENEZA, 31.

Está caindo fortissima nevada desde hontem, á noite.

No centro da Italia reina tambem violentissimo temporal, que já tem causado grandes estragos nos campos de plantação.

ATHENAS, 31.

Foi lançado hoje a publico o manifesto da Liga Militar proclamando a sua dissolução e dispensando os seus membros das obrigações contraidas por occasião da organização.

MEXICO, 31.

Os governos inglez e mexicano concluiram as negociações para um tratado dando direitos iguaes aos dois paizes para a navegação dos rios fronteiriços ao Yucatan e Honduras inglezas.

SANTIAGO, 31.

O ministro da fazenda, em nome do das relações exteriores, informou ao gabinete dos trabalhos feitos pela chancellaria para pôr termo definitivamente ao problema de Tacna e Arica.

Ficou resolvido mobilizar o exercito, militarizar as provincias de Tacna e Arica e fazer a concentração das reservas.

—Antofogasta está alarmada com o incremento que tem tomado a epidemia da peste bubonica.

LIMA, 31.

Um incendio destruiu o armazem de ferragens Bidegaray e as casas contiguas.

—O Sr. Carlos Paz Soldan desmente a existencia do protocollo de 1830, subscripto pelos ministros peruano Pedemonte e colombiano Mosquera sobre os limites com a Colombia.

BUENOS AIRES, 31.

Os socialistas estão desenvolvendo grande actividade na propaganda da greve geral, por occasião das festas do centenario.

O governo ameaça-os com o emprego de medidas extremas.

—*El Diario*, commentando o baile da legação em Montevidéo, diz ignorar-se se o presidente Williman se declarou satisfeito e se deu por findo o incidente do apoio do governo argentino aos revolucionarios, que originou a missão do Dr. Frias.

Ignora-se tambem se aquelle presidente virá a Buenos Aires por occasião da commemoração do centenario.

—*La Razon* é contraria á idéa de alojar-se a infanta Isabel no palacio Alvear, por estar este situado em uma rua cheia de cafés-cantantes.

—Communicam de Montevidéo que será a senhora do ministro brazileiro A. Lisboa quem fará as honras da legação argentina no baile de hoje.

—No dia 14 será inaugurado o palacio da Sociedade Sportiva, offerecendo-se um banquete ao presidente, o barão de Marchi.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

SANTIAGO, 31.

Está noticiado que o general allemão Korner, cuja missão de encarregado de reorganizar o exercito chileno foi dada por finda, parte para a Europa no desempenho de uma importante commissão do ministerio da guerra.

Parece que o general Korner será encarregado de comprar a nova artilheria para o exercito chileno.

SANTIAGO, 31.

Assegura-se que o ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, resolveu encarregar um dos ministros da Suprema Côrte de Justiça de presidir ao inquerito para apurar as responsabilidades dos individuos implicados no desvio de documentos secretos da chancellaria.

SANTIAGO, 31.

Continuam sendo vivamente commentadas as ultimas revelações sobre o roubo de documentos secretos da chancellaria chilena, que está publicando *El Comercio*, de Lima.

Todos os jornaes fazem largas referencias ao assumpto, que consideram de extrema gravidade.

El Mercurio, que é, como se sabe, orgão officioso da chancellaria, diz ter o governo resolvido proceder com a maxima severidade para apurar as responsabilidades de todos os individuos envolvidos nesse crime de alta traição.

La Mañana, jornal ao qual se devem as primeiras notas sensacionaes desse caso, ataca violentamente o Sr. Enrico Oyanguren, ex-encarregado de negocios do Perú nesta capital, dizendo que só devido aos baixos meios a que recorreu para apoderar-se dos segredos da chancellaria chilena póde desempenhar aqui o brilhante papel que é forçoso reconhecer no periodo agitado da politica internacional sul-americana do ultimo semestre de 1909.

Accrescenta que não se póde negar ao Sr. Oyanguren as apreciaveis qualidades proprias do seu cargo, porém condemna severamente o seu procedimento, que diz sem exemplo na historia da diplomacia moderna.

El Diario Ilustrado publica o retrato da Sra. Isolina Cifuentes, filha do senador Abdon Cifuentes, esposa de Gumercindo Navarrete, accusada, como hontem telegraphei, de ter fornecido numerosissimos documentos secretos da chancellaria chilena ao Sr. Enrico Oyanguren, de quem era amante.

SANTIAGO, 31.

Circulam insistentes boatos a respeito das negociações que entabolou o governo do Brazil, afim de obter a medeação de diversas potencias sul-americanas para que seja resolvido pacificamente o conflicto de Tacna e Arica.

Em centros officiosos e diplomaticos assegura-se que a medeação que promove o Brazil será favoravel ás pretensões do Chile.

SANTIAGO, 31.

A policia procura activamente a Sra. Isolina Cifuentes, viuva de Gumercindo Navarrete, e sobre quem recaem as principaes responsabilidades do desvio dos documentos secretos da chancellaria chilena que *El Comercio*, de Lima, está publicando.

O desapparecimento da viuva Navarrete é uma prova evidente da sua culpabilidade, alias já demonstrada, conforme hontem communiquei.

Parece que a viuva Navarrete se ausentou hontem de noite desta capital, constando ter seguido para Buenos Aires, pela estrada de ferro.

A policia, por ordem superior, está em investigações aqui e em Valparaiso, para descobrir-lhe o paradeiro.

Segundo se affirma em diversos centros, o inquerito não poderá continuar sem primeiro depor a viuva Navarrete.

Esta questão está interessando vivamente a opinião publica.

SANTIAGO, 31.

Os jornaes noticiam que appareceu a epidemia da peste bubonica em diversos portos do norte do paiz e tambem nos portos peruanos.

SANTIAGO, 31.

Telegrapham de Iquique informando que chegou ali, hontem de noite, o Dr. Perez do Canto, que occupava o cargo de encarregado de negocios do Chile em Lima, por occasião da ruptura das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O Sr. Perez do Canto, entrevistado por *La Acion*, daquella cidade, fez largas considerações sobre a questão de Tacna e Arica e sobre os acontecimentos que precederam o rompimento das relações diplomaticas. Diz que, pelo que póde observar durante 86 dias em que se se conservou em Lima, depois da ruptura, os peruanos não ligaram grande importancia a esse facto. Apezar dos artigos incendiarios dos jornaes, interessados em agitar a opinião publica, a população de Lima, como a de outras cidades importantes do Perú, aceitou o rompimento como um facto natural e desde muito esperado.

A agitação que constava haver no paiz só existiu na imaginação dos jornalistas peruanos. A opinião publica, fatigada de acompanhar durante annos seguidos as peripecias do conflicto, deu provas de ser quasi indifferente ao seu desfecho. Demais, as questões de politica interna concorreram para distrair a attenção publica. O Perú acabava de sair de uma longa crise ministerial e circulavam boatos insistentes de que o presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, descontente com o rumo que seguia a politica interna, tencionava renunciar o seu cargo, pois tivera de sujeitar-se, para resolver a crise ministerial, a acquiescer ás imposições do partido civilista, até então em opposição mais vehemente de que hoje a noticia nestes ultimos tempos.

Quanto á guerra, disse o Sr. Perez do Canto que os peruanos não a desejam e tudo farão para a evitar. Conseguiu, a tal respeito, ouvir declarações de altas personalidades peruanas, homens de Estado, militares, membros do Congresso e todos condemnavam a guerra com o Chile e affirmavam que o governo peruano não levaria a questão a ponto de só poder ser resolvida pelas armas.

Accrescentou que os peruanos conhecem perfeitamente o poder militar do Chile e possuem os mappas completos de toda a organização militar chilena. D'ahi, e em vista de reconhecerem a sua inferioridade, procurarem a todo o transe evitar a guerra, pois sabem muito bem que não poderiam sair victoriosos dessa lucta.

LIMA, 31.

El Diario, em telegramma do Rio de Janeiro, publica um longo resumo da nota que o *Correio da Manhã* inseriu hontem, a respeito do conflicto de Tacna e Arica.

Na sua edição da tarde, o mesmo jornal, commentando os termos em que foi redigida essa nota, diz que é um engano suppôr-se que no Brazil se desconhecem os antecedentes dessa questão, e que a imprensa brazileira, na sua totalidade, está ao lado do Perú e contra o Chile.

LIMA, 31.

Entrou em convalescença o Dr. Prado y Ugarteche, ex-presidente do conselho de ministros e ministro do interior.

LIMA, 31.

Telegrapham de Guayaquil informando que o vapor *Mauilin* continuou a descarregar os armamentos que o governo chileno vendeu ao Equador.

Entre esses armamentos estão cinco canhões e dez metralhadoras.

LIMA, 31.

Chegou o Sr. Arturo Garcia, que occupava o cargo de encarregado de negocios do Perú em Santiago por occasião do rompimento das relações diplomaticas com o Chile.

O Sr. Arturo Garcia recebeu diversos jornalistas, que tentaram entrevistal-o sobre o estado das negociações chileno-peruanas para solução do conflicto da questão de Tacna e Arica.

Mas a todos invariavelmente respondeu não poder fazer nenhuma declaração a respeito.

LIMA, 31.

O Sr. Riva Aguero, ministro do Perú em Buenos Aires, telegraphou ao governo desmentindo a noticia que *El Mercurio*, de Santiago, publicou hontem e á qual me referi, informando que o Sr. de la Plaza, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, declarara que o Perú se devia resignar á perda definitiva da soberania de Tacna e Arica.

El Diario, publicando esta nota, accrescenta que de nada mais servem as intrigas que o governo chileno promove na America do Sul para chamar a si as sympathias internacionaes nesse conflicto.

BUENOS AIRES, 31.

Foi suspenso o professor Porro do cargo de director do Observatorio Astronomico de La Plata.

BUENOS AIRES, 31.

La Nacion, na sua secção *Assumptos internacionaes*, diz hoje que circulam insistentes boatos aqui e em diversas capitaes da America do Sul, de que o governo do Brazil iniciou negociações, afim dos Estados Unidos, o Brazil e a Republica Argentina intervirem amistosamente junto aos governos do Perú e do Chile, para que estes submettam a questão de Tacna e Arica a arbitramento.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro do interior, S. Galvez, representará o presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, na ceremonia da inauguração da Estrada de Ferro Transandina, á qual comparecerá o presidente da Republica do Chile, Sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 31.

Renunciou ao cargo de governador da provincia de Santiago del Estero o Sr. Palacios, por motivo de incompatibilidades politicas com os seus correligionarios.

BUENOS AIRES, 31.

Consta a *La Nacion* que o governo da Colombia, no caso de uma guerra entre o Perú e o Equador, por causa da questão de limites, apoiará o primeiro destes paizes, com o qual já chegou a accordo a respeito dos territorios na fronteira do Brazil.

BUENOS AIRES, 31.

O ministro das relações exteriores, Sr. la Plaza, esteve durante todo o dia encerrado no seu ministerio, estudando os documentos que lhe foram remettidos pelo ministro argentino em Lima e referentes ao conflicto de Tacna e Arica e á questão de limites entre o Perú e o Equador.

BUENOS AIRES, 31.

Está resolvido que a princeza Isabel, da Hespanha, que virá a esta capital assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, ficará hospedada no palacete pertencente á familia Alvear, que o offereceu para esse fim.

BUENOS AIRES, 31.

Circulam novos boatos a respeito dos motivos da viagem do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, ao Rio de Janeiro.

Diz-se agora, apezar do desmentido que *La Nacion* publica hoje em telegramma do Rio, e ao qual já me referi, que o motivo da partida precipitada do Dr. Domicio da Gama é a longa demora do ministro das relações exteriores, Sr. la Plaza, em resolver diversas questões referentes ao Brazil, entre os quaes estão o protocollo sobre o condominio das ilhas do Alto Uruguay e Iguassú, e as reclamações da chancellaria brazileira a respeito da intercepção dos telegrammas officiaes brazileiros nas linhas argentinas, ao tempo da gestão do Sr. Estanisláo Zeballos na pasta do exterior.

BUENOS AIRES, 31.

La Prensa, em um longo artigo a respeito do conflicto de Tacna e Arica, appella para os sentimentos humanitarios das nações sul-americanas, afim de evitarem por todos os meios uma guerra entre o Perú e o Chile.

Termina dizendo que, para a civilização e o bom nome da America do Sul, é preferivel a manutenção da paz á posse dessa nesga de territorio.

BUENOS AIRES, 31.

La Prensa publica um telegramma, que diz ter recebido de Londres, dizendo que o couraçado brazileiro *Minas Geraes*, na travessia de Plymouth para Hampton-Road, soffreu importantes avarias, tendo-se verificado, além das caldeiras queimadas, que os ascensores das torres de combate eram imperfeitos e funccionavam defeituosamente.

Dizia ainda a pretensa communicação que o commandante Baptista das Neves procurou reparar essas avarias e defeitos antes da chegada aos Estados Unidos do poderoso vaso de guerra.

BUENOS AIRES, 31.

La Nacion publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro desmentindo novamente os boatos que circularam aqui de que o governo do Brazil interviria junto aos do Perú e do Chile para obter a solução pacifica do conflicto de Tacna e Arica.

No mesmo telegramma desmente-se que a viagem do Dr. Domicio da Gama fosse resolvida inesperadamente e tivesse qualquer ligação com aquelle conflicto.

MONTEVIDEO, 31.

Sabe-se que o Sr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores, actualmente na Italia, está encarregado de negociar a solução do incidente do vapor *Maria Madre*, que já tem provocado diversas reclamações do governo italiano.

Caso a empreza proprietaria desse vapor não chegue a accordo com o governo do Uruguay, este submetterá a questão á decisão do Tribunal Arbitral de Haya.

MONTEVIDEO, 31.

A União Catholica resolveu adherir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina, enviando a Buenos Aires uma delegação composta de cinco de seus directores.

MONTEVIDEO, 31.

Ha grande actividade entre os *colorados*, que promovem em todo o paiz comicios publicos para a propaganda eleitoral dos seus candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica e a senadores e deputados.

MONTEVIDEO, 31.

O assumpto do dia foi o baile da legação argentina em Passo Molim.

Os bonds passam repletos de pessoas que vão contemplar o palacio, cujo effeito é deslumbrante. A ornamentação dos jardins, illuminados por milhares de lampadas electricas, é feerica.

Espalhados aqui e ali vêm-se caramanchões encantadores de folhagens e flores.

O interior do palacio é um ambiente delicioso de luxo e riqueza.

Na escadaria principal cem marinheiros argentinos, em grande gala, fazem guarda de honra.

Toda a criadagem está vestida á Luiz XV.

O aspecto dos salões é imponente pelo luxo surprehendente e pela riqueza das joias que as senhoras e senhoritas ostentam, sobretudo as portenhas, que excedem nas joias riquissimas e nos trajes deslumbrantes, contando a belleza uruguaya destaca-se daquellas.

Esse grande baile dado pela legação argentina veiu demonstrar ao Uruguay a exuberancia do fausto daquella nação, nunca visto aqui.

O presidente e os ministros entraram ás 11 horas da noite, sendo essa entrada emocionante, porque, como se sabe, não são muito solidas as relações entre os dois paizes, desde os ultimos factos da tentativa de revolução, apoiada pelos ministros militares argentinos, não tendo o Dr. Saenz Peña conseguido a exoneração do ministro da marinha do presidente Alcorta.

Todas as vistas se dirigem para o Dr. Saenz Peña, o heróe do dia e futuro presidente da Republica Argentina, e estimado pelo povo uruguayo.

O baile promette continuar até o raiar do dia.

No sabbado, o Dr. Williman, presidente da Republica, dará ao Dr. Saenz Peña uma grandiosa recepção em palacio, sendo convidado o mundo official.

Formará um regimento de cavallaria e outras unidades do exercito.

No domingo o Dr. Saenz Peña embarcará no paquete *Ré Vittorio*, com destino á Roma.

MONTEVIDEO, 31.

Realiza-se hoje o baile offerecido pelo Dr. Saenz Peña, na legação argentina, ao elemento official uruguayo, em retribuição ás manifestações de sympathia aqui realizadas por occasião da assignatura do tratado sobre o condominio das aguas do estuario do Prata.

O edificio onde está instalada a legação argentina acha-se ricamente adornado, vendo-se hasteadas na fachada as bandeiras uruguaya e argentina.

Os marinheiros do cruzador argentino *Buenos Aires*, actualmente ancorado neste porto, fazem a guarda de honra á porta da legação, onde tambem está tocando a charanga de bordo.

A' hora em que telegrapho, 8 da noite, ainda não chegou á legação o presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, que é esperado por quasi todos os ministros, membros do corpo diplomatico, altas auctoridades civis e militares e por numerosos convidados.

Em seguida ao banquete haverá baile, para o qual foram convidadas as principaes familias desta capital e de Buenos Aires.

Ha grande animação na cidade, principalmente no trecho onde está installada a legação argentina.

Muitas familias argentinas vieram propositalmente a esta capital para assistirem a essas festas.

Todos os jornaes de hoje publicam artigos a respeito desse banquete, ao qual chamam — uma sympathica festa de cordialidade uruguaya-argentina.

MONTEVIDEO, 31.

Appareceră em junho um novo jornal, intitulado *Diario da Noite*, e o qual vem defender a candidatura do actual ministro das relações exteriores, Sr. Antonio Bachini, á presidencia da Republica.

MONTEVIDEO, 31.

O Dr. Saenz Peña apresentará no proximo sabbado as suas cartas revocatorias da missão de que aqui esteve incumbido, e que já terminou, para o accordo sobre o condominio das aguas do Prata.

O Dr. Saenz Peña parte para a Europa no dia 13 de abril proximo.

INTERIOR

BELEM, 31.

A congregação da Faculdade de Direito, attendendo aos bons serviços prestados pelo Dr. Faria de Brito quando lente desse estabelecimento, conferiu-lhe o titulo de professor honorario, felicitando-o pelo resultado do concurso da cadeira de logica no Externato D. Pedro II, ahi.

—Vai ser aberto concurso para provimento das cadeiras de direito civil e direito romano, da Faculdade de Direito d'aqui.

—Parte dos trabalhadores do porto voltou ao trabalho.

—O pessoal da Booth, do serviço do carvão em terra, continúa em greve.

—Está quasi restabelecido dos ligeiros incommodos que o privaram por alguns dias o senador Antonio Lemos.

—A capitania do porto está avisando as companhias de navegação para prevenirem aos commandantes de seus vapores que se destinam ao Pará seguirem pelo pharol de Salinas, em vez do de Caeté, que está sendo reparado.

—O preço da borracha está subindo.

O custo do kilogramma já se eleva a 15$500.

THEREZINA, 31.

Está assentada a candidatura do coronel Manoel Raymundo da Paz ao logar de vice-governador do Estado.

Essa candidatura será lançada no proximo numero do jornal do partido governista.

BAHIA, 31.

A proposito da recepção que ahi teve o Dr. J. J. Seabra, o *Diario da Bahia*, orgão do senador Severino Vieira, atacou hoje violentamente o *leader* da maioria da Camara.

Procurando deprimir a manifestação feita ao Dr. Seabra, qualificou de fantoches aquelles que nella tomaram parte.

—De segunda-feira em diante a *Gazeta do Povo* começará a circular como orgão official do partido democrata.

A redacção está assim constituida: redactor-chefe, Dr. Antonio Moniz; secretario, Pinto de Carvalho, e redactores, Simões Filho, Octavio Mangabeira e Xavier Marques.

—A commissão executiva do partido democrata, reunida hoje, deliberou promover uma festiva recepção ao marechal Hermes por occasião de sua proxima passagem para a Europa.

O partido democrata recebeu de representantes da mocidade academica d'ahi um telegramma de felicitações pela brilhante apotheose feita ao seu illustre chefe, Dr. J. J. Seabra.

—A *Gazeta do Povo* diz que o senador José Marcellino vai ao Rio fazer acto de presença em algumas sessões do Senado antes da apuração e seguirá depois para a Europa.

—Muitos funccionarios publicos do Estado fazem pela imprensa um justificado e expressivo pedido aos collegas para votarem no Dr. Miguel Calmon, para a vaga do Dr. Leovigildo Filgueiras.

—Falleceu o academico de medicina José Ferreira de Barros, filho do saudoso medico Alfredo de Barros.

—Dizem que o engenheiro Joaquim Proença está bastante doente, de molestia de certa gravidade e que exige muitos dias de tratamento.

—E' esperada a greve dos alvarengueiros, que reclamam augmento de salario e diminuição do tempo de trabalho.

—Acha-se gravemente enfermo o jornalista Carlos Brandão.

—Dizem que o governador do Estado determinou á directoria de obras publicas a abrir concurrencia, de accordo com a lei, para todas as obras, cujo valor seja superior a 200$000.

Esse acto mereceu geraes applausos.

—Segue amanhã para ahi o deputado Mangabeira.

—Os congressistas Srs. José Marcellino, Plinio Costa, José Ignacio, Pedro Vianna, Costa Pinto, Jambeiro e Drummond seguirão pelo *Ortega* para ahi.

BAHIA, 31.

A *Bahia* principiou hoje a transcrever o manifesto do Dr. Ruy Barbosa, que considera empolgante e assombroso.

—As sessões preparatorias do Congresso começam no proximo domingo, no Senado e na segunda-feira, na Camara.

—Já ha numero na capital para a abertura.

—O Dr. Salustio de Carvalho vai ser aposentado no logar de secretario do Tribunal de Appellação, sendo nomeado para substituil-o o Dr. João Tourinho, actual director do thesouro.

Para este logar será nomeado o Dr. Theophilo Falcão, director das rendas, que será substituido pelo Dr. Graciliano de Freitas, actual administrador dos correios.

—A *Bahia* publica o resultado de 104 municipios, persistindo em dar ao conselheiro Ruy Barbosa grande maioria.

—O Dr. Severino Vieira segue hoje em excursão politica pelos municipios de Cachoeira, S. Felix, Feira de Sant'Anna e outros.

—O Dr. Antonio Cardoso da Silva foi nomeado medico geral das estradas de ferro da Companhia de Viação.

S. PAULO, 31.

Falleceu hoje o Sr. Manoel Alexandre da Silva Junior, capitão reformado do corpo de bombeiros.

—Telegramma de Espirito Santo do Turvo traz a noticia da morte do coronel Piedade, que foi deputado estadual em diversas legislaturas.

—O tenente de policia João Oliveira prendeu no interior do Estado sete criminosos de morte que andavam foragidos.

CAMPOS, 31.

A Companhia Leopoldina, tendo attendido ás reclamações dos usineiros para reduzir os fretes da lenha, conquistou muitas sympathias.

PORTO ALEGRE, 31.

A *Federação*, rebatendo o topico do manifesto do Sr. Ruy Barbosa, em que foi dito que "a furia castilhista o intimara a abandonar a cadeira do Senado", lembra o caso do Dr. Fernando Lobo, que espontaneamente renunciou, quando, por ella, quiz pleitear a candidatura á vice-presidencia da Republica, verificou diminuido, em sua terra natal, o seu prestigio.

—Está definitivamente assentado que virão este anno aqui as companhias italianas Lahoz e Tuffanelli, e allemãs Fusiher e Blum. Virão tambem Nina Sanzi e Clara della Guardia.

O representante de Eduardo Victorino tomou hoje o theatro S. Pedro nos prazos dos mezes de junho e julho de 1911.

POLITICA FLUMINENSE

CAMPOS, 31.

Causou o maior enthusiasmo no seio do partido republicano o manifesto confirmando a candidatura do illustre correligionario Dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

Os amigos, solidarios com a orientação politica do benemerito presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, confiam na acção benefica do futuro gestor dos negocios do Estado, reconhecendo nelle apreciaveis qualidades de homem de governo e politico leal.

O distincto campista João Guimarães, proposto para a vice-presidencia, além de muitos telegrammas de felicitações e solidariedade, que recebeu, foi hoje alvo de uma brilhante manifestação.

REZENDE, 31.

Nesta cidade e municipio, foi festivamente acolhida a indicação do illustre Dr. Oliveira Botelho para presidente do Estado.

Muitos hermistas locaes suffragarão o nome do prestimoso chefe republicano — Redacção do *Timbe-ribá.*

O vice-presidente do Estado do Rio, tendo recebido communicação de que se planejam, para amanhã, desordens na cidade de Santa Maria Magdalena, por parte dos elementos governistas, resolveu convidar os representantes de diversos jornaes desta capital, afim de assistirem á apuração do pleito naquella cidade, testemunhando os trabalhos.

Esses representantes seguirão hoje, pela manhã, em companhia do coronel Antonio Valentim, para daquella localidade, devendo estar de regresso depois de amanhã.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Rodolpho Miranda autorizou o director da escola de aprendizes artifices do Paraná a instalar officinas de selleiros, tapeceiros, pintura decorativa e esculptura ornamental, sem onus para os cofres publicos.

—O Sr. ministro declarou ao director da escola de aprendizes artifices de São Paulo que o pagamento dos vencimentos dos funccionarios da mesma deverá ser feito em folhas assignadas por si e acompanhadas de um attestado geral da frequencia de todo o pessoal.

—O Sr. ministro declarou ao director da escola de aprendizes artifices da Parahyba, que, excedendo ao credito votado a despeza a fazer-se com a installação da mesma, convem providenciar a mudança para outro municipio que offereça predio em condições mais vantajosas, ou obtenha do governo do Estado que, por sua conta, faça as obras de adaptação no predio actual.

—Foram indeferidos os requerimentos de Eugenio Nunes de Lima Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos.

—Seguem no dia 7 do corrente para o sul os Srs. João Alberto Masó e Domingos Gomes dos Santos, o *Radical*, inspector e ajudante agricola naquelle territorio.

—O Sr. ministro fez-se representar hontem pelo Dr. Sergio de Carvalho no enterro do Dr. Domingos dos Santos, chefe da secção technica do povoamento do solo.

S. Ex. mandou tambem depositar uma corôa sobre o tumulo do illustre morto.

O Dr. Antonio Bley, prefeito municipal de Palmeira, Paraná, scientificou ao inspector agricola, que appareceram, naquella localidade, da febre aphtosa e de uma outra molestia que ataca o gado vaccum, produzindo-lhe manchas negras pelo corpo.

O inspector agricola telegraphou ao Dr. Bley pedindo esclarecimentos afim de solicitar providencias ao ministerio da agricultura.

EXPLODIU

O fogareiro a alcool em que dona Laura Borges de Andrade preparava hontem, á tarde, o seu café, explodiu, recebendo ella por essa occasião diversas queimaduras.

O caso deu-se na casa n. 1 da avenida á rua Dezoito de Outubro numero 100, residencia de Laura, onde a assistencia lhe prestou curativos, removendo-a em seguida para o hospital da Misericordia.

A policia do 17° districto tomou conhecimento do facto.

ATROPELADO

Hontem, á tarde, cerca de 6 1/2 horas, quando Antonio Rodrigues dos Santos, operario, saltava de um bond em frente á estação da praça da Republica, corria para apanhar um trem, com destino a Bangú, onde reside, foi atropelado pelo carro de praça n. 7.119, na occasião guiado por Manoel Pinto Fonseca, que por ali passava em excessiva disparada.

Do accidente resultou receber Santos ferimentos nas pernas e no ventre, pelo que recebeu curativos no posto de assistencia, seguindo depois para a casa onde reside.

O desastrado cocheiro foi preso em flagrante, e autoado na delegacia do 14° districto.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Encerrou-se hontem a inscripção para a companhia de atiradores do Tiro Federal.

No proximo domingo, ás 7 horas da noite, haverá formatura para organização da companhia, sendo convidados todos os socios que não compareceram.

— Domingo haverá exercicio de fogo na linha de tiro de Villa Isabel, ás 8 horas da manhã a 1 da tarde.

— Na séde da sociedade haverá hoje aula de esgrima de florete.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Estão proseguindo com a maior actividade os trabalhos de construcção do ramal de Santa Cruz a Itacurussá.

O trecho que está offerecendo maiores difficuldades é o que vai de Santa Cruz a Itaguahy.

Tem sido feita completa dragagem do sólo, desobstrucção dos rios Guandú e Itá.

Todo o serviço está sendo atacado até Itacurussá.

O Dr. Frontin está construindo uma estrada de rodagem ao longo da linha, sendo as pontes sobre os rios Guarda, Itá, Guandu', Itaguahy e outros, de madeira.

Está encarregado das construcções das pontes o competente engenheiro Affonso Oliveira Soares.

As pontes do ramal de Itacurussá são em numero de oito, sendo as maiores sobre o rio da Guarda, com 46 metros, a de Itaguahy com 31, a de Guandu' com 17 e a do Itá.

Todas essas pontes são metalicas.

Os pontilhões são quatro, com oito metros cada um.

Dentro de um anno estará terminada a construcção do ramal.

O ramal em construcção deve depois ligar-se em Angra dos Reis com o ramal da Oeste de Minas, que parte de Barra Mansa.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 2.686 volumes, com 115.145 kilos de mercadorias, e exportou 34.719 volumes com 427.001 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:626$000.

— A estação Maritima importou 26.693 volumes com 1.121.741 kilos de mercadorias, e exportou 117.840 kilos de mercadorias e mais 680.000 de minerio.

O "stock" de café era de 5.931 saccas com 358.825 kilos.

A renda foi de 29:085$900.

— Deixou, a pedido, a commissão de que se achava investido na intendencia o conferente de 1ª classe Alvaro Ferreira Mayrink, que voltará á estação Maritima.

— O Dr. Paulo de Frontin mandou estabelecer o serviço de apparelhos Block System nas estações de Belém e Ellison, na Serra do Mar.

— O Dr. Frontin ainda hontem esteve no escriptorio do movimento, onde examinou o horario dos trens de S. Paulo e Minas, de modo a introduzir nelle as alterações solicitadas pelas camaras municipaes daquelles Estados.

— Consta que será transferido para o logar de praticante de conductor de trem, o porteiro das officinas do Engenho de Dentro, Mario Meirelles.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Ferreira Mayrink — Como requer;

Constancio José Costa — A' vista da informação do thesoureiro, pague-se;

M. Calazar — Selle a petição e apresente reclamação em impresso proprio;

— Moradores da estação da Serra — Deferido, a partir de 10.

— Tiveram ordem de servir: em Realengo, o praticante Armando Cordeiro Mendes; em Cachoeira, o telegraphista João Pereira de Mello; e em Vassouras, o praticante João Pedro Damasco.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: João José da Silva, em Engenho Novo, e Olegario José Rangel, na Central.

— Estão com parte de doente: o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira e os praticantes Raul Machado Coelho Junior e Miguel Fernandes Lopes.

Passaram a ser dadas ás segundas e quintas-feiras, no meio dia, na rua Paraná n. 4, sobrado, as audiencias ordinarias do juizo da 7ª pretoria.

LIGA MARITIMA BRAZILEIRA

Mais um numero, o 33, desta formosa revista, correspondente ao mez cadente.

"Vem repleto de primorosas gravuras, muitas coloridas, sobre o "Minas Geraes", a cuja chegada é consagrado o presente numero, e sobre variados outros assumptos de actualidade nacional. O summario contém: A chegada do "Minas Geraes"; A nova directoria; O Yachting no Rio; Os cooperadores da Liga; O imperador Guilherme e a nossa Liga; A escola de marinheiros de Santos; O empenho nacional; A industria da pesca; Novas edificações no Rio; A brigada policial em 24 de fevereiro; Granada José Felix; Palavras memoraveis; A beira-mar (versos); Paynes ligeiros de artilheria; A voz do mar (versos); Nossa marinha na imprensa ingleza; A Liga no Amazonas; Amor de marinheiro (versos); Differença de tempo; Bibliographias; Sociedades sportivas, etc.

Este numero é um attestado do progresso constante da Liga Maritima.

O deputado Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira, recebeu do senador Antonio Lemos o seguinte telegramma:

"BELEM, 31—Rogo bondade transmittir capitão-tenente Thiers Fleming e Dr. Arthur Dias, poderosos esteios da Liga Maritima, minhas affectuosas congratulações pela reeleição que aliás seus serviços impunham."

Além desse despacho, recebeu ainda a Liga, a proposito da reeleição do commandante Thiers Fleming e do distincto collega de imprensa Dr. Arthur Dias, para os cargos de delegado junto ao governo federal e redactor-chefe da "Revista da Liga Maritima Brazileira", telegrammas de felicitações dos Srs. ministros da marinha e da agricultura e dos governadores do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Matto Grosso, Goyaz e outros.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 31:

Foram nomeados interinamente:

Commissario de hygiene e assistencia publica o sub-commissario Dr. Flavio de Moura;

Sub-commissario, o Dr. Manoel Moniz Freire.

Foram transferidos, a pedido:

O fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular Antonio Caetano de Carvalho, para o logar de guarda municipal;

O guarda municipal Luiz Carneiro Vianna, para o logar de fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao 1º official da Directoria do Matadouro Publico de Santa Cruz José Polycarpo Penna Firme e ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal Antonio Marques da Silveira;

De trinta dias, em prorogação, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos; e sem vencimentos:

De seis mezes, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, para tratar de negocios de seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De A. Cambraia—Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.

Do Dr. Geminiano de Lyra Castro—Pague o imposto de expediente.

De Adelaide de Magalhães Couto, Adelina Campeam, Antonia Torres da Fonseca, Bellarmina Ferreira, Barbara Gertrudes, Candido João dos Santos, Catharina Priori, Elisa Moreira dos Santos, Evangelina Vieira de Mello, Francisco Figueiredo Rezende, Francisca do Nascimento, Francisca Furtado de Figueiredo, Francisca Amelia da Costa, Francisca Guilhermina Lopes, Francisco Correia de Carvalho, Henriqueta Vieira de Mattos, Isabel Freitas, Josepha Telles de Souza, Januaria Alves da Costa, Livia Georgina Gomes Freire, Luiza Ferreira de Carvalho, Maria Isabel Gomes, Maria Ribeiro de Almeida, Maria Rosa de Oliveira, Mathilde Simões da Silveira, Maria Prio, Octavio dos Reis, Pedro José de Alcantara (capitão), Paulina Fernandes Figueira, Stella Ayres Monteiro e Zenobia Dantas Barbosa—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 31 de março de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Companhia City Improvements, Joaquim Caetano Valente e José Luiz dos Santos—Deferidos.

Alberto Moreira, John Doyle & C. e Turibio Felix de Almeida—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Manoel Vianna—Deferido, de accordo com a informação.

Correia & Sampaio, Gualter de Siqueira, Gremio Pastoril Vencedor da Mocidade do Encantado, Henrique Limonard, Manoel Correia Dias e Viveiros & C.—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Antonio das Neves & C.—Satisfaçam a exigencia da sub-directoria.

Euzebio Gonzalez—Deposite a importancia da multa.

AVISOS
Infracções de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Antonio Coutinho, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio da rua III ns. 1 e 3 para a mesma rua ns. 5 e 7, antes de satisfazer as exigencias legaes);

Carvalho Irmão & Fernandes, representados por Justino José de Carvalho, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de tanoaria á travessa do Paço n. 12 sem a respectiva licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Manoel Quintella, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de casa de pensão á rua do Riachuelo n. 169 sem ter pago a respectiva licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Labanca & Mussiello, representados por Paschoal Labanca, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de engraxar botas em uma cadeira collocada em uma das portas do predio n. 291 da rua do Cattete sem o pagamento da respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Alvaro de Moraes, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter deixado exceder o prazo para a construcção de um predio á rua Hypodromo Nacional n. 67, sem o pagamento da respectiva prorogação á licença);

D. Luiza Ozorio Nogueira Flores e outras, proprietarias do predio numero 130 da rua do Mattoso, multadas em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito concertos no referido predio sem a necessaria licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

D. Luiza Ozorio Nogueira Flores e outras, proprietarias do predio numero 130 da rua do Mattoso, a legalizarem as obras feitas no referido predio, no prazo de dez dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Carvalho, Irmão & Fernandes, estabelecidos á travessa do Paço n. 12.

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Manoel Quintella, estabelecido á rua do Riachuelo n. 169.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Labanca & Mussiello, estabelecidos á rua do Cattete n. 291.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria, sob pena de revelia:

Dia 2 de abril

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa:**

Affonso Carvalho Brito, proprietario do predio n. 8 da rua Vidal de Negreiros, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de abril vindouro, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia da Prefeitura do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Dois pares de meias para senhora, dois ditos para homem, um dito para criança, um suspensorio para criança, sete peças de cadarço, tres peças e um retalho de renda, duas peças de ponto russo, um par de pentes travessas, dois pentes finos, duas cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis massos de grampos, cinco grampos de ferro, seis papeis de agulhas, duas duzias de botões ordinarios, oito dedaes, tres botões de fantasia, nove carreteis de linha, um vidro de oleo de babosa, uma caixa de pó de arroz e seis sabonetes.

Lote n. 2

Dois pares de meias para homem, um dito para senhora, dois ditos para criança, duas peças e tres retalhos de renda, tres botões de fantasia, oito peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, um suspensorio, tres duzias de colchetes, duas cartas de alfinetes, quatro pentes finos, sete massos de grampos, quatro grampos de ferro, cinco papeis de agulhas, oito dedaes, nove carreteis de linha, cinco sabonetes e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 3

Treze telas de crochets para fronha, nove pares de meias para senhora, nove pares de meias para homem, 14 pares de meias para criança e duas toalhas brancas.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, um vidro de perfume, sete carreteis de linha, dois pentes finos, tres papeis de agulhas, sete dedaes, seis massos de grampos, tres collares, um cinto, uma escova para dentes, duas peças de cadarço, tres peças de ponto russo, duas peças de bordados, dois retalhos de bordados, quatro duzias de botões de madreperola e quatorze duzias de botões de louça.

Lote n. 5

Uma peça de bordado, uma dita de renda, duas caixas de sabonetes, um par de meias para criança, quatro peças de cadarço, tres peças de fita, quatro massos de grampos, dois pares de travessas, cinco carreteis de linha, dois ditos de retroz, seis dedaes, quatro papeis de agulhas, tres collares de fantasia, quatro duzias de botões de madreperola, quatro duzias de colchetes, tres grampos de massa, um novelo de cordão para espartilho e seis agulhas para crochets.

Lote n. 6

Uma peça de bordado, uma dita de renda, tres sabonetes, um cinto branco, cinco massos de grampos, seis carreteis de linha, tres ditos de retroz, tres peças de cadarço, cinco papeis de agulhas, sete dedaes, duas duzias de botões de madreperola, um par de travessas, seis agulhas de crochets, um espelho, uma carta de alfinetes de fantasia e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 7

Duas peças de bordados, tres sabonetes, tres peças de fita, um pente fino, seis massos de grampos, tres peças de cadarço, sete dedaes, tres carreteis de linha, tres ditos de retroz, tres cartas de alfinetes, quatro duzias de botões de madreperola, duas travessas, quatro papeis de agulhas, cinco pulseiras de contas, tres duzias de colchetes e dez agulhas de crochets.

Lote n. 8

Oito peças de cadarço, tres peças de ponto russo, tres pentes grossos, tres ditos finos, quatro cartas de alfinetes, 1 vidro de pomada perfumada, oito massos de grampos, duas duzias de colchetes, doze dedaes, dois collares, nove papeis de agulhas, uma peça de fita, uma duzia de botões, tres grampos, quatro carreteis de linha, tres escovas de dentes, duas caixas de pó de arroz, onze telas de renda para fronha e sete sabonetes.

Lote n. 9

Trinta e oito garrafas, treze ditas de litro e cincoenta e dois vidros vasios.

Lote n. 10

Seis caixas com trinta e oito pares de meias para homem e tres caixas com dezenove pares de meias para senhora.

Lote n. 11

Um bahú grande com o competente descanso para commercio de pão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de abril vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Seis peças de ponto russo, seis ditas de cadarço, tres pentes de alisar um dito para caspa, quatro pares de travessas, doze grampos de ferro, uma escova para dentes, nove grampos de massa, oito duzias de botões, cinco carreteis de linha, um maço de grampos, uma caixa de pó de arroz e onze agulhas de crochet.

Lote n. 2

Seis peças de cadarço branco e sete ditas de ponto russo.

Lote n. 3

Uma caixa envidraçada para doces.

Lote n. 4

Um vasilhame para leite.

Lote n. 5

Dois mil cigarros S. Lourenço, mil ditos semilla de Havana, uma caixa com tres sabonetes, cinco ditas de sabonetes caboclo, cinco ditas de sabonetes ordinarios, duas caixas de pó de arroz, cinco cartas de alfinetes, um par de meias para senhora, um vidro de oleo de coco, um dito de oleo de babosa, quatro carreteis de linha, dois pares de travessas, uma peça de renda, uma dita de ponto russo, duas ditas de cadarço, dois pentes para caspa, dois ditos de alisar, cinco maços de grampos e uma bolsa.

Lote n. 6

Uma caixa com dois sabonetes, uma dita com tres sabonetes, dois sabonetes caboclo, dois vidros de oleo de babosa, onze duzias de botões diversos, vinte e uma medalhas pequenas, seis duzias de colchetes, tres cartas de alfinetes, tres pares de meias para criança, tres peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, dois pentes de alisar, dois ditos para caspa, quatro maços de grampos, uma duzia de agulhas para machina, tres papeis de agulhas, tres agulhas para crochet, tres peças de cordão, tres páos de cosmeticos, dois sabonetes, tres carreteis de linha e uma escova para dentes.

Lote n. 7

Um carrinho de mão.

Lote n. 8

Dois vidros de brilhantina, cinco pares de meias para senhora, dois ditos para criança, um dito de sapatinhos de lã, um retalho de bordados, dois ditos de entremeios, sete peças de ponto russo, oito ditas de cadarço, duas ditas de cadarço preto, quatro ditas de fitas, cinco agulhas para crochet, quatorze carreteis de linha, um par de travessas, meia carta de alfinetes, tres grampos de massa, dois papeis de agulhas para machina, duas agulhas de osso para crochet, um lote de botões diversos e uma caixa de pó de arroz.

Lote n. 9

Quatro cadeiras de cipó.

Lote n. 10

Um taboleiro de madeira.

Lote n. 11

Um cesto e uma tripeça.

Lote n. 12

Duas duzias e meia de vassouras.

Lote n. 13

Um cesto de padaria.

Lote n. 14

Uma caixa de engraxate.

Lote n. 15

Cinco latas com plantas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de março de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL
Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1º de abril, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Marquez de S. Vicente n. 2 E:

Lote n. 1

Dez guardanapos, quatro pares de meias para senhora, quatro ditos para criança, dois cintos para senhora, nove peças de cadarço, tres carreteis de linha, seis botões de madreperola, quatro papeis de agulhas e tres pares de travessas.

Lote n. 2

Oito duzias de botões de vidro, quatro papeis de agulhas, tres peças de cadarço, tres maços de grampos, oito carreteis de linha, duas agulhas de crochet, uma duzia de colchetes, dois pentes de alisar e uma caixa de pó de arroz.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Gabinete do Prefeito, Directoria de Fazenda, Policia Administrativa e secretaria do Conselho.

EDITAL
Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal, relativo ao mez de janeiro addicional ao exercicio de 1909

§§	RECEITA			IMPORTANCIA ARRECADADA
	Arrecadada pelos §§:			
1	Contencioso		37:345$890	
2	Directoria de Fazenda		85:866$539	
3	» » Hygiene		3:759$554	
4	» » Instrucção		1:3.0$426	
5	Inspectoria de Mattas		—	
6	Directoria de Obras		2:727$504	
7	» do Patrimonio		17:263$110	
8	» de Policia		112$000	
			148:688$217	
9	Operações de credito sendo:			
	propriamente dita	800.000$000		
	por conta do emprestimo de 1906	2.417:970$000	3.247:970$000	3.396:658$217
	Saldo que passou de 31 de dezembro de 1909			3.396:658$217
				701:633$210
				4.098:291$427

§§	DESPEZA	IMPORTANCIA DISPENDIDA
	Effectuada pelos §§:	
1	Conselho Municipal	1:894$400
2	Secretaria do Conselho	26:774$498
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	:664$832
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	22:89 $430
6	Agencias da Prefeitura	92:863$706
7	Cemiterios	8:4 8$837
8	Directoria Geral da Fazenda Municipal	122:039$023
9	» » do Patrimonio	9:584$666
10	» » de Instrucção Publica	23:641$175
11	Instrucção Primaria	509:870$799
12	Escola Normal	27:595 851
13	Pedagogium	7:02 $832
14	Instituto Profissional Masculino	90:904$262
15	» » Feminino	22:639$975
16	Bibliotheca Municipal	4:486$332
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	103:068$ 45
18	Policia Sanitaria	30: 29$732
19	Asylo S. Francisco de Assis	34:650$705
20	Casa S. José	36:00 $703
21	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras etc.	1:674$716
22	Necroterio	900$000
23	Instituto Vaccinico	4:854$000
24	Entreposto de S. Diogo	1:690$000
25	Matadouro	63:290$080
26	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	402:514$624
27	Directoria Geral de Obras e Viação	76:654$199
28	Carta Cadastral	3:586$270
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	120:358$412
30	Contencioso	6:250$800
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	23:166$663
32	Aposentados	101:360$302
33	Montepio Municipal	6:769$000
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	104:774$569
35	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc.	358:984$089
37	Reposição de calçamentos por conta de terceiros	12:231$511
39	Contracto de illuminação da ilha de Paquetá	1:59 $000
41	Amortização e juros do emprestimo internos	205:773$640
43	Divida passiva	243:251$508
44	Eventuaes	199: 29$462
45	Despezas a annullar	5:089$750
46	Para operações de credito	545:820$848
47	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	2:000$000
48	Auxilio ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	500$000
49	Auxilio á irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
50	Auxilio á escola gratuita da rua Bambina	1:000$000
51	Auxilio á Irm. da Candelaria para o Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade	1:000$000
	Saldo que passa para fevereiro do exercicio de 1910	3.678:300$882
		419:990$545
		4.098:291$427

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 30 de março de 1910.
Joaquim Polhares, sub director interino
Visto, *L. Alves Bastos*.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXVI

O IMPERIO DE ARETINO

Grande numero de pessoas me offerece seu apoio. Recebo parabens em todos os cantos. Offerecem-me documentos para ataque, fornecem-me dados preciosos para me orientar; segredam-me ao ouvido o que dizem a meu favor altas individualidades; como se regosijam as victimas de todas as classes — de cima a baixo — deste semeador de odios; dizem-me que a minha campanha é de verdadeiro saneamento moral, desaffronta da sociedade brazileira enlameada por esse miseravel; incitam-me a que continue, que não desanime, que me torne mais incisivo no ataque, porque Aretino já está cedendo á falta de argumentos e de intelligencia para os desenvolver; que a sua situação já mudou do ataque para a defesa — Vamos! coragem! mais algum tempo e elle fugirá covardemente da lucta ou inventará mais uma viagem á Europa.

Abraços, apertos de mão, solidariedade de classe, parabens pessoaes e collectivos, recursos; tudo, tudo me tem sido offerecido, em boa hora o diga, mas o que ainda ninguem me offereceu foi o seu nome.

—"Isso não!", respondem todos, aterrados. "Como me haveria com esse homem?"

"Nem quero que elle saiba que eu lhe disse semelhante coisa."

E' o demonio da mais ousada chantage que jámais existiu!

E' o terror da calumnia e da diffamação!

E' o horror de estar-se na contingencia de luctar com um homem que põe o adversario na cruel alternativa de ser coberto de lama, desmoralizado, achincalhado, desacreditado ou de pegar de uma faca ou de um revólver e fazer justiça por suas mãos.

E' a triste situação de quem se vê atacado e diffamado, sem recursos intellectuaes ou pecuniarios de defesa; é o administrador, o politico, o negociante, o banqueiro, o julgador, o industrial, o mantenedor da ordem, o militar, — não! o militar não, porque lhe faz engulir o ataque, empurrando-lh'o pela boca, com a ponta de um chicote.

Até a propria imprensa, sim, a propria imprensa, por alguns de seus orgãos, não quer lucta com semelhante monstro, porque lhe temem as arremettidas furiosas de epileptico pornographico.

E' o pleno e incontestado dominio de Aretino!

Tudo treme diante delle! O seu poder é palpavel! Domina pelo terror, dentro da lei. Desprezam-no, mas temem-no e adulam-no; por isso o affagam.

Que cruel situação! Insustentavel dominio, por isso mesmo que é contrario á lei moral que rege as sociedades civilizadas.

Furunculo doloroso no corpo social, elle exige a intervenção cirurgica. E ella pouco se póde demorar.

Só admira que por tanto tempo se tenha mantido uma situação que tem tanto de dolorosa como de perturbadora.

O que se deu na delegacia da rua do Acre e o que se repetiu hontem, correcto e augmentado, na 1ª delegacia auxiliar, é a prova mais completa do que venho affirmando.

Estamos sob o dominio de Aretino! Na rua do Acre representou-se a scena mais comicamente deprimente de que ha memoria nos annaes da policia.

— O accusado (Evaristo) incumbido pela autoridade de redigir o questionario.

— Ameaças e insultos dos accusados (Edmundo e Evaristo) aos depoentes na presença do delegado.

— Ameaça de morte em uma das saletas contiguas á sala de audiencia e em altos brados: "Agenor — você diga a esse gallego que mude de terra, do contrario mando matal-o!"

Grande vozeria, insultos, gritos, murros nas mesas, quasi pugilato — a delegacia virada em *frege* por Edmundo e Evaristo.

Testemunhas: — Dr. Agenor Barreiros, Dr. Pinto Lima e Sr. Arnaldo Silveira, além de muitas outras que não conheço.

O delegado, homem idoso e sem energia, temendo Aretino e seu asseclа, punha as mãos na cabeça (isto não é invenção, é verdade!) e pedia-lhes que o não compromettessem.

Como se explica tão extraordinaria fraqueza? Como se explica que um delegado, que dispõe de força armada, estivesse clamando, implorando ordem e commedimento a Aretino?

Curvem a cabeça: — S. Aretino e a sua côrte que passam.

Mas este deploravel acontecimento nenhuma importancia tem, comparado com o que hontem se deu na 1ª delegacia central, ali na mesma repartição a que preside o Exmo. Sr. Dr. Alfredo Pinto, na mesma hora em que S. Ex. dava a sua audiencia e attendia aos varios e complicados problemas da segurança publica.

A essa mesma hora commettia-se uma clamorosa injustiça e um delegado auxiliar dava de si a mais triste cópia.

Ha casos de tremendas violencias que nós lemos, admirados e entristecidos, nos jornaes do interior, e nos quaes representam papel preponderante as autoridades locaes. Attribuimos isso á ignorancia, ás questiunculas de um pequeno meio, aos odios de familias, á violencia das luctas politicas, e vamos dando assim relativa desculpa a esses attentados.

Mas que desculpa dar ás violencias hontem commettidas na 1ª delegacia auxiliar?

Foram de vespera intimados a comparecer hontem na 1ª delegacia auxiliar os Srs. Emilio do Amaral Ribeiro e Affonso Cesar Burlamaqui. Ambos brazileiros, negociantes matriculados, muito conhecidos e relacionados no nosso meio commercial.

O Sr. Emilio Ribeiro foi o primeiro que se apresentou, e, passando a ser interrogado, declarou — "que não depunha, em consequencia de ser o inquerito requerido pelo redactor do *Correio da Manhã*, que o havia injuriado e calumniado, como provava com o exemplar que tinha em mão".

Incontinente, o Dr. Astolpho Rezende, 1º delegado, pondo-se de pé, e muito agitado, lhe retrucou:

—"Eu posso mandar prendel-o e autoal-o immediatamente por desrespeito á autoridade!"

Ao que o Sr. Emilio Ribeiro respondeu:

— V. Ex. póde fazer uma coisa e outra, porque eu não deporei.

E' um direito que me assiste. Reservo-me para depor perante o juiz competente, acompanhado por meu advogado."

Indignado, em altos brados, o 1º delegado vociferou:

—"Isso é uma nova affronta á minha autoridade! Não sei o que me contém que o não mando já recolher ao xadrez! Não tenho eu tanta autoridade como o juiz perante quem o senhor se reserva para depor?"

Como o Sr. Emilio Ribeiro mantivesse a sua recusa, o Dr. delegado resolveu-se a assignar o termo.

Assignado este, o Sr. Emilio retirou-se, incommodadissimo, e fazendo os mais tristes commentarios comsigo mesmo.

Aretino estava presente. Curvemos a cabeça! — E' Aretino e a sua côrte que passam!

Que idéa fazer de um delegado de Tabatinga, digo, de um delegado auxiliar que ameaça um depoente com a prisão, para obrigal-o a depor e que se julga igual — é boa! — a um juiz de direito, ao qual deve a mais completa e absoluta obediencia, nos termos da lei. Um homem que o piparote da protecção atirou, de um tranco, da academia á delegacia auxiliar, e que outro piparote ha de atirar, de novo, á sua nullidade juridica e á sua insignificancia profissional!

Nem é preciso mais commentarios. O Exmo. Sr. Dr. Alfredo Pinto que inquira da veracidade de tudo isto e verifique que bem póde mandar ao diabo o auxilio de tal delegado.

Mas o caso é que a violenta ameaça de que foi victima o Sr. Emilio Ribeiro, é nada, comparado com o que vou narrar e para o que chamo a attenção do publico e do Exmo. Sr. chefe de policia:

— Introduzido o Sr. Affonso Burlamaqui na sala das audiencias, e perguntado "se havia subscripto algumas acções do Banco União", respondeu:

—"Não subscrevi acção alguma!"

—"Como é que deste documento consta que o senhor comprou a F. tantas e vendeu a C. tantas?

—"Perdão, o que eu affirmei foi que não havia *subscripto*; mas, nunca disse que não tivesse comprado e vendido.

Subscriptores são os accionistas que tomam acções no inicio de qualquer empreza.

E' certo que comprei e vendi acções do Banco União e de muitas outras emprezas."

O delegado, tomando isto como uma insinuação á sua ignorancia, desatou em altos brados como havia feito com o Sr. Emilio Ribeiro, á vista do que o Sr. A. Burlamaqui retorquiu:

—"Nada mais deponho!"

Como o Dr. 1º delegado insistisse para obter mais declarações, o Sr. Burlamaqui continuou a declarar que nada mais deporia e que ninguem a isso o poderia obrigar.

Levantando-se, de arranco, o Dr. Astolpho bradou:

(Continúa.)

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 31 de março de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Cecilia Gomes Velloso, Diogenes de Lima e Silva e outros, Agostinho Pinto da Matta, Antonio Ribeiro da Silva, Julieta Alba de Carvalho e outra, José da Silva e Sá e Luiz Augusto de Andrade Castello.

Adelia de Figueiredo e Manoel da Silva Oliveira—Deferidos, á vista das informações.

Frederico Augusto da Costa e Antonio da Costa Ribeiro—Indeferidos, á vista das informações.

Gustavo Adolpho da Silveira—Inscreva-se, por 6:600$; Carolina Gomes de Oliveira Tarruga—Idem, por 1:648$; Elvira Lameiros Martins—Idem, por 1:920$000.

Multas impostas pelo § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908:

Manoel Rodrigues de Souza e Dr. Eustaquio Bittencourt Sampaio—Mantenho as multas.

Despachos da sub-directoria:

Dr. Eustaquio Bittencourt Sampaio, Manoel Rodrigues de Souza, Candido Augusto Nunes Pires e Maria Angelica Fernandes — Inscrevam-se, de accordo com as informações.

Henrique Lagard Pires e Custodio Manoel Fernandes—Indeferidos, de accordo com a lei.

Gabriel Ozorio de Almeida e Custodio Manoel Fernandes—Aguardem opportunidade.

Alfredo da Silva Santos e outros—Proceda-se, de accordo com a informação.

Manoel Bernardino da Costa Rodrigues—Certifique-se, quanto ao 1º de 1910.

Henriqueta de Souza Moraes e Francisco Marques da Costa Braga—Requeiram opportunamente.

Laura Clementina de Souza Mursa—A requerente já foi attendida.

Felinto Ribeiro—Inscreva-se, por 15:360$; Antonio Alves Miguel—Idem, por 3:120$; Jeanlarenzo Schettino e outros—Idem, por 3:120$; Angela Rosa de Mendonça—Idem, por 1:200$; José Alberto Portella—Idem, por 3:000$; Jorge Moller—Idem, por 3:000$; Casimiro da Rocha Lima — Idem, por 3:360$; Francisco Marinho da Matta—Idem, por 2:754$000.

Adelia Marques Saldanha—Communique por districtos.

Francisco Sampaio Vieira & Irmão—Exonerem-se do 2º semestre de 1909.

Alfredo Augusto Vaz Ferreira, Dr. Jayme Augusto dos Santos Miranda, Francisco Machado Curvello, Nicoláo Possollo, José de Oliveira Rodrigues, Marcellino Dias Correia e Virginio Agostinho—Transfiram-se.

João de Albuquerque Serejo, Urcelina Jesuina de Oliveira, Manoel Ignacio Moreira e Thomaz da Silva Paranhos—Idem, pagando o semestre corrente.

Narciso Fernandes da Silva Neves, Bernardino Teixeira de Freitas, Antonio Nominato Leivas, Manoel de Souza Peçanha e outra, Silva & Boavista, José Gomes da Costa, José Lopes Pereira do Lago, Genoveva Candida Testa e outras, Luiz Pereira de Macedo, José Francisco de Souza Magalhães, Maria Zaé Lovinie Vigouraux, João Vieira Goulart, Adelaide Rosa Caetano, Raymundo Sampaio, José de Azevedo Figueira, Rita Bandeira de Mello Franco e Arthur D. Nunes de Souza—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Fernandes Torres Taveira, Borges & Ferreira, A. M. Portugal, Teixeira Novaes & C., Lucas & Sobrinho e Jacintho Victorino Cabral.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Domingos José da Cunha, Joaquim José de Carvalho, Soledade Delmas, Augusto Pinto Miranda, Ettore Zandi, Antonio Alves & Rodrigues, David Jorge & Irmão, Dr. Franklin Pinheiro Pires, Barbosa Monetto, Amim Jorge, Alexandre Vemparal, Rollm Robert, José Alves de Oliveira e outro e Agapito Garcia.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Marcilio do Rego Martins Costa, Antonio Duarte Cerveiro, Albino Maria, Antonio Gonçalves Leite, Lindolpho Carvalho, Souza Mattos & C., Narciso Joaquim Canario, Pereira & Sabino, Angelo Eloy da Camara, Custodio Pinheiro, Correia da Silva & Araujo, José Martins & C., José Kujullos, José Antonio, José Cardoso da Rocha, Anna Vieira Machado, Antonio José de Freitas, Albino Gonçalves Travassos, Alexandre Vianna, Passone Irmão, Marieta Marozim, Maria José, Antonio Tavares da Rocha, Candido Marroig, Silva & Souza, Manoel Antonio Martins, Mario Alves, Isaias Ignacio de Oliveira, Francisco André, A. Bastos & C., Arminda Rosa, Antonio Manoel de Castro, Santos & C., Manoel Fernandes Guimarães, Custodio & Cruz e Francisco Gonda.

Exigencias:

Antonio Vieira da Cunha Guimarães, Domingos Carneiro da Costa, José Maria Fernandes, Leandro Lavatore, Otto Raedler, Oliveira & C., Maximiano Quintella & C., M. Dulce & C., Manoel Ferreira, Pereira & C., Eduardo de Faria Machado, Reynaldo, Irmão & Gomes, Barbosa & C., Rodrigues & Rodrigues, Dias & Duarte, Dionysio Garcia, Adjucto Ferreira, Ribeiro & Santos, José Monteiro da Silva, Luiz Francisco da Silva, Julieta da Silva Gonçalves, José de Miranda, Luiz Oldani e Abilio Araujo.

Indeferidos, á vista das informações:

Teixeira & Braz, Teixeira & Martins e Silva Rodrigues & C.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Sacramento, nas respectivas agencias, até o dia 15 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-directoria de rendas municipaes, em 1 de abril de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras cathedraticas do 3º e 5º districtos a comparecerem nesta directoria hoje, de 1 ás 2 horas da tarde, para objecto de serviço publico urgente—O subdirector, ABEILARD FEIJO'.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

ESCOLA NORMAL

Sexta-feira, 1 de abril, ás 11 horas da manhã, será chamado a prestar exame escripto de geographia do 2º anno do curso nocturno desta escola o alumno n. 205.

Escola Normal, 30 de março de 1910 — O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 31 de março de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Leonardo Pereira Bastos, Bernardo Jacintho da Veiga, Virginio Agostinho, Antonio Antinus Guimarães, Antonio Augusto Carvalho Monteiro, José de Siqueira Alvares Borguth, Manoel Soares Pinheiro, João Martins dos Santos e Empreza de Construcções Civis—Deferidos.

Rosa Leopoldina Guimarães—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de construir.

Despachos do Sr. director geral:

Alberto Augusto dos Santos Miranda e outros—Façam reconhecer as firmas.

Francisco Figueiredo—Rectifique-se o requerimento.

Euphrosina Maria da Costa Vaz e filhos—Completem o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 31 de março de 1910

Despacho do Sr. Dr. director:

Manoel Joaquim Marques—Deferido, de accordo com a informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Carlos Athayde Rangel — Certifique-se; Octavio Lima & C. — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Sociedade Anonyma do Gaz do Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

5ª circumscripção:

Francisco de Castro Cidade—Passe-se guia.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Francisco Martins Correia, José Martins Ferreira de Mattos, viscondessa do Cruzeiro e José Augusto T. Camfort—Passem-se alvarás; Francisco Fernandes Guimarães—Passe-se alvará depois de assignado o termo; David Moreira Rego—Passe-se alvará; Francisco Goulart de Souza—Mantenho o despacho da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Domingos Marinho de Lemos—Apresente planta, de accordo com a lei e planta do cadastro; João Felix da Silva—Faça o passeio e volte; João da Costa Guimarães e outros—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Rodrigues & Meirelles—Compareçam para explicações; Oscar de Almeida Gama—Apresente planta, de accordo com a lei; Mourão & Meirelles, Antonio Gomes de Avila & C. e L. A. Whitte—Passem-se guias; Cardoso de Cerqueira & C.—Passem-se guias; Francisco Silveira Machado Soares—Póde habitar; Augusto da Silva Moreira—Complete as plantas.

3ª circumscripção:

Amelia Ferreira de Oliveira Dias—Junte procuração da proprietaria; Manoel Ferreira de Oliveira Guimarães—Junte procuração dos proprietarios.

4ª circumscripção:

Alcino José Chavantes—Passe-se guia; José Esteves Irmão—Apresente projecto, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Julio Alberto da Costa e Aureliano Augusto de Souza Serrano—Passem-se guias; Arthur Alvares de Souza—Satisfaça as exigencias; Francisco Alves Pinheiro—Satisfaça a duvida; José de Paiva Brito Junior—Junte recibo do imposto territorial.

6ª circumscripção:

Luiz Francisco dos Reis—Represente na planta a posição da construcção; Boaventura Pacheco Maquias—Compareça para explicações; Antonio Ferreira Alves, Antonio Ferreira da Silva e Jacintho Francisco de Souza—Habitem-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Dr. Joaquim de Avellar Figueira—Deferido, de accordo com a informação; Luiz Cabral de Oliveira, commendador Luiz de Andrade e Domingos Marinho de Lemos—Deferidos; Luiz José Alves—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento do mobiliario á Carta Cadastral

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de abril, a 1 hora da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer a esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de março de 1910—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 31 de março de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Pedro Costa Trilho—Deferido.

Francisco de Oliveira Bastos—Deferido, de accordo com a informação.

Seraphim C. Pombo—Indeferido.

AVISO

As pessoas que têm requerimentos nesta inspectoria para aluguel de locaes no novo Mercado de Flores são convidadas a apresentar, dentro do prazo de tres dias o alvará de licença, como determina o art. 3º do regulamento do mesmo mercado.

O PAIZ

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$, se for annual, e de 16$, se for de semestre, poderá ser remettida em vale postal á administração desta folha.

Ao lado dessas assignaturas mantemos as do systema intitulado o *Paiz gratis!*, em vista do grande successo que alcançaram.

Por esse systema, sendo os preços de 72$, 36$ e 6$, para um anno, seis mezes e um mez, respectivamente, o assignante fica reembolsado da quantia integral paga pela assignatura, comprando nas casas de primeira ordem abaixo mencionadas os artigos que precisar e entregando como pagamento da compra effectuada o *bonus* do *Paiz*:

Casa Leivas.
Restaurante Madrid.
Polyanto.
Fabrica de calçado Guiomar.
Hotel-Pensão Canabarro.
Casa Santos (papeis pintados).
Photographia Zaramella.
Tinturaria Salingre.
Padaria Celeste.
Casa Mme. Soussan.
Mme. Rosenwald.
Petite Maison
Cinematographo Rio Branco.
Casa Victor Marks.
Dr. A. de Sá Rego.
Raul Werneck.

EXPLOSÃO

Hontem, a 1 hora da tarde, Laura Borges de Andrade, brazileira, casada, moradora na casinha n. 1 da rua Dezoito de Outubro n. 100, ao accender um fogareiro de kerozene, foi victima da explosão do mesmo, ateando-se-lhe o fogo ás vestes, resultando d'ahi ficar a referida senhora com queimaduras do 2º grão por todo o corpo.

A policia do 17º districto fez remover a infeliz senhora, em estado grave, para o hospital da Misericordia.

O juiz em exercicio da 7ª pretoria nomeou, interinamente, para exercer o cargo de escrivão desse juizo, durante a licença do respectivo serventuario, o escrevente juramentado da mesma pretoria Silvestre Santos.

O juiz da 2ª vara civel, cumpridas as formalidades legaes, mandou adjudicar a D. Anna Maria de Souza e Silveira os bens deixados por seu filho Sizenando de Souza da Silveira, fallecido no estado de solteiro, sem deixar descendentes.

Por mandado do juiz da 3ª vara criminal, foi hontem preso preventivamente Oscar Bernardino Bomfim, accusado de furto, pelo que está sendo processado.

Pelo fundamento de demora illegal na formação da culpa, o juiz da 3ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de F. Xavier Fernandes, processado pelo juiz da 3ª pretoria, por crime de ferimentos.

A Federação Espirita Brazileira realizou hontem, em sua séde, ás 7 horas da noite, uma sessão solemne, commemorativa do 41º anniversario da desincarnação de Allan Kardeck, occorrida em Paris, a 31 de março de 1869.

Nessa sessão falaram, entre outros, o illustre presidente da Federação.

Em outros centros espiritas desta capital, tambem foi feita identica commemoração.

O thesoureiro dos correios entendeu de fazer o pagamento do pessoal das sub-directorias do expediente e contabilidade, hontem, ultimo dia do mez de março, deixando para hoje o dos funccionarios da sub-directoria do trafego.

O pagamento feito antes do mez terminado já constitue uma illegalidade que se torna aggravada com esta selecção odiosa para a qual não ha razão.

Para o facto, chamamos a attenção do director dos correios, convencidos de que não teve a acquiescencia de S. S. tão incoherente medida.

A Camara Municipal de Capivary, no Estado do Rio, elegeu para os cargos de presidente, vice-presidente e secretario no corrente anno, os Srs. coronel Raul Bastos de Macedo, José Gonçalves dos Santos Sobrinho e Columbano Santos.

Escrevem-nos da Barra do Pirahy:

"Sr. redactor do *Paiz*—O vosso conceituado jornal publicou hontem uma carta, em que se tratava de occurrencias desenroladas nesta cidade no passado domingo, e como seja assumpto que de perto nos interessa, por acharmo-nos nelle envolvidos, vimos, por este modo, solicitar agasalho em vossas columnas para as linhas que se seguem, e que podem ser significadas como solemne desmentido ao que hontem ficou estampado, escripto, talvez, por algum cidadão *illustrado*, que vai ao ponto de nos chamar *energumenos, beocios e ignorantes*, e nos nega o direito de pensar diversamente do seu, e chegar á desfaçatez de dizer que não póde mais ser tolerada a nossa opinião em qualquer assumpto e muito menos em materia religiosa.

No dia 27 do corrente, isto é, domingo proximo passado, esteve nesta cidade o Dr. Vianna de Carvalho, afim de fazer uma conferencia espirita.

Solicitou, então, o Gremio Espirita, para esse fim, do presidente da Camara, cessão dos salões do paço municipal. Entretanto, por circumstancias que ignoramos, resolveram os espiritas deixar de fazer a annunciada conferencia nesse edificio, para a fazerem na séde do referido gremio.

Pois bem; agora vem o anonymo escriptor dizer em sua carta que empregámos meios violentos para impedir a realização dessa conferencia, e que o presidente da Camara quiz manter o seu acto e para isso contava com o apoio da policia, que prometteu manter a liberdade de crenças.

Não está na nossa indole nem na nossa educação empregar meios violentos para impedir qualquer conferencia espirita. Nunca disso cogitámos.

Desejavamos, porém, comparecer á Camara no dia determinado para a conferencia, e lá então lavrariamos o nosso protesto pela cessão do edificio para aquelle fim. Era um direito que nos assistia e delle desejavamos fazer uso.

Se a conferencia fosse catholica, protestante ou qualquer outra no mesmo sentido, o nosso protesto se daria da mesma fórma, porque comprehendemos que o edificio da Camara não é templo de qualquer seita religiosa.

Pouco nos importava, Sr. redactor, que fizessem a conferencia em outro local e até lhe affirmamos que seriamos capazes de comparecer, afim de apreciarmos o talento do Dr. Vianna de Carvalho.

Não foi, como vê, nosso intuito menoscabar o espiritismo, mas tão somente frisar o nosso modo de pensar.

Estamos de perfeito accordo com o illustre Dr. Alvaro Rocha, digno presidente da Camara; delle somos amigos particulares e politicos e em absoluto não tivemos o intuito de desmoralizal-o, ou sequer desprestigial-o. Não é verdade que esse nosso amigo tivesse procurado a policia para manter o seu acto. O delegado de policia, capitão Othon, por sua vez, não teve, affirmamos, interferencia neste caso. E', portanto, ainda inveridica nesta parte a noticia inserta no vosso jornal.

Desejamos, e com isso muito nos penhorará o Sr. redactor, saber o nome da pessoa que lhe dirigiu a carta a que acima alludimos.

Nisso não haverá inconveniente, e assim teremos occasião de saber qual foi o cidadão que nos mimoseou com aquelles bonitos epithetos.

Agradecendo, nos subscrevemos com elevado apreço.

Barra do Pirahy, 31 de março de 1910 —*Alvaro da Cunha Ferreira—Firmino Bandeira Campos—José Alves do Nascimento Dias—Cesar Augusto Nunes—Bento Coelho—Francisco Alves Rebello—Pascoale Pentagna.*"

POLICIA QUE ESPANCA

E' preciso que o Sr. chefe de policia chame á ordem alguns dos seus auxiliares, que, exorbitando das suas attribuições, estão desmoralizando a sua administração.

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, a familia de um nosso companheiro que reside no Realengo foi despertada pelos gemidos de uma pobre mulher, que caira extenuada á sua porta.

Procurando ver o que se passava, a esposa do nosso companheiro viu, indignada, que eram agentes de policia, dois, por signal, ou praças de policia (a noite escura não deixou distinguir), que espancavam desapiedadamente a sabre uma pobre que, ébria, não podia andar.

Aos trambolhões e arrastada, foi a infeliz levada até á estação, seguindo para o posto do Bangu', onde, provavelmente, levou tremenda surra.

Dizem-nos que este criminoso procedimento das praças ou agentes, foi presenciado pelo commissario da secção, que não procurou, como era do seu dever, impedir semelhante vandalismo.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados: o capitão de corveta Sebastião Guillobel, de ajudante da inspectoria do arsenal desta capital; o capitão-tenente Luiz Pereira Pinto Galvão, de assistente e ajudante de ordens do commandante da esquadra em evoluções, e o 1º tenente Alvaro França Mascarenhas, de ajudante da capitania do porto do Estado de Matto Grosso.

—Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Edgard de Novaes Carvalho, auxiliar da auditoria geral.

—Solicitou-se do ministerio da fazenda o pagamento da divida de exercicio findo, na importancia de 555$735, de que é credor o 2º tenente machinista Eutymio Fernandes Lima.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do 1º official da directoria geral de contabilidade João Carlos de Souza o periodo de 20 de julho de 1883 a 6 de agosto de 1889.

—Foram exonerados os capitães-tenentes Carlos Americo dos Reis, de instructor da escola de aprendizes marinheiros da Bahia, e Torquato Diniz Junqueira, de ajudante da directoria de construcções navaes desta capital.

—Foram desligados: o capitão-tenente commissario Elpidio Cesar Borges, da inspectoria de fazenda e fiscalização; os enfermeiros de 1ª classe José Quirino do Nascimento Junior, do hospital central, e de 2ª Oscar Martins de Carvalho, do hospital de Copacabana.

—Foram nomeados: o 1º tenente commissario Julio Queiroz de Seixas, para servir como encarregado do fardamento do deposito naval desta capital, e os enfermeiros de 1ª classe José Quirino do Nascimento Junior, para servir no hospital de Copacabana, e o de 2ª Oscar Martins de Carvalho, para servir no hospital central.

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente commissario Elpidio Cesar Borges, no *Tamandaré*, e o armeiro de 1ª classe José da Motta Ramos, no *Carlos Gomes*.

—Foram mandados desembarcar: o capitão de corveta commissario Carlos Eugenio Ferreira, do *Tamandaré*; o 1º tenente Mario Pinheiro Coimbra, do mesmo navio; os engenheiros machinistas 1ºs tenentes Joaquim de Mattos, do *Tamandaré*, e Joaquim Theodosio do Sacramento, 2º tenente Abelardo de Santa Rosa Araujo e sub-machinistas Oscar Uzeda Lima e Manoel Pires de Lima, do *Deodoro*; o 1º tenente Juvenal de Lima Coelho, o 2º tenente Miguel Moreira e o sub-machinista Mario Caetano do Valle, do *Alvorada*; os 1ºs tenentes Leonardo Possolo de Faria e Ismael Dias Braga, o 2º tenente Rodrigo Ramos e o sub-machinista Luiz Rebello Braga, do *Tupy*; o 1º tenente Antonio de Souza Marques, do *Tymbira*; o 2º tenente Francisco José da Costa, do *Piauhy*; o 2º tenente Manoel Francisco Filho, do *Primeiro de Março*; os 2ºs tenentes Arthur Ernesto de Menezes e Alfredo Alves Teixeira e o sub-machinista Manoel Antonio Neves Ferreira, do *Floriano*; o 2º tenente Sylvio Pellico Fabricci e o sub-machinista Agenor Santos, do *Carlos Gomes*; o 2º tenente Florentino Aguiar de Mattos, do *Tiradentes*, e o carpinteiro-calafate de 2ª classe Jovino Ferreira Soares, do *Primeiro de Março*.

—Em ordem do dia de hontem foi publicada a tabela para o serviço de registro durante a primeira quinzena do corrente mez.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Teve licença para se matricular na Escola de Artilheria o aspirante Waldomiro Pereira da Cunha.

—O tenente-coronel Maciel de Miranda, acompanhado do major Campos Curado, esteve hontem com o Sr. prefeito municipal, tratando do alargamento da avenida da quinta da Boa Vista, que vai cortar os terrenos em que está edificado o quartel do 1º de cavallaria.

Hoje, os referidos engenheiros irão, ás 8 horas da manhã, encontrar-se com os seus collegas da Prefeitura, afim de combinarem o modo de levar a effeito as obras em questão.

As baias do 1º de cavallaria serão removidas para o quartel do 13º da mesma arma.

—Requereu promoção ao posto immediato o 1º tenente do 3º de cavallaria João Pereira Bessa.

—Vai ser classificado no 2º esquadrão do 4º de cavallaria o capitão Antenor Santa Cruz de Abreu.

—Vai ficar aggregado ao quadro o capitão de cavallaria Clementino Velasco.

—Serão transferidos os 2ºs tenentes João Carlos Toledo Bordini e Henrique Olympio Sampaio, este do 56º e aquelle do 12º regimento de infanteria.

—Chegou hontem do Rio Grande do Sul o marechal reformado Francisco Pinheiro Bittencourt, que veiu a esta capital assistir ao casamento da sua sobrinha, senhorita Maria Salgado Bittencourt.

—O coronel Alfredo de Souza, director da contabilidade da guerra, tem trabalhado nestas duas ultimas noites até as 10 horas, preparando e relacionando as contas de exercicios findos, que tinham de ser enviadas para o Thesouro Nacional.

—Foi assignado o decreto graduando no posto de major da arma de infanteria o capitão Ernesto Carlos Cesar.

O decreto tem a data da ultima promoção.

—Está assignado o decreto promovendo ao posto de major, por antiguidade, o capitão de infanteria Carlos Oceano da Silva Santiago.

—Terminou hontem o concurso que se estava effectuando na 6ª divisão do departamento da guerra, para preenchimento de tres vagas de 1ºs tenentes e 16 2ºs (19 vagas), existentes no quadro dos cirurgiões-dentistas do corpo de saude do exercito.

Inscreveram-se nesse concurso 86 candidatos, dos quaes sete se retiraram.

A classificação dos candidatos será feita pelo conselho superior de saude do exercito, sob a presidencia do coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe da 6ª divisão.

As nomeações serão feitas obedecendo rigorosamente á ordem da respectiva classificação, sendo, portanto, nomeados os de ns. 1 a 19.

Igual criterio foi obedecido pelo governo nas ultimas nomeações dos 21 2ºs tenentes medicos do mesmo corpo.

A classificação feita hoje será entregue ao chefe do departamento da guerra segunda-feira.

—O 8º batalhão de infanteria, sob o commando do major Avila, fez hontem, á tarde, exercicio de marcha na villa Guarany.

—Já está concluida a installação de todo o material da polyclinica militar da 6ª divisão, aguardando que as autoridades superiores marquem o dia para o inicio dos trabalhos.

—Está despertando serios desgostos a nova tabela de pagamentos da contabilidade da guerra, mudando os dias de pagamentos.

Sempre foi praxe que no dia 31, fossem pagos os generaes commandantes de corpos e seus estados-maiores, e no dia 2, as praças de pret.

Pela nova tabela, as praças só receberão dinheiro no 3º dia util, e os generaes e estados-maiores, no primeiro.

Achamos que a tal innovação foi simplesmente desastrosa e não corresponde ao interesse publico.

—Consta que serão transferidos os capitães Alberto Teixeira Ribeiro, do 50º de caçadores para o 15º de infanteria e deste para aquelle Flordoardo da Silva Azevedo.

—O tenente-coronel Francisco Flarys, commandante do 52º de caçadores, dirigiu ao general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, um bem elaborado officio, citando varios exemplos e leis, em que propõe que no interesse da disciplina, os aspirantes a official usem o galão, que será encimado pela estrella.

O tenente-coronel Flarys diz que, tendo sido os actuaes aspirantes equiparados aos alferes-alumnos, é de conveniencia e mesmo equitativo, que elles usem o galão.

E' digno do apoio das altas autoridades a justa e equitativa proposta do tenente-coronel Flarys.

—Será transferido o 2º tenente Francisco Dutra, do 9º regimento para o 56º.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar o seguinte boletim:

—Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: majores Raphael Clemente Telles Pires, da arma de artilheria, por ter vindo do Paraná, e João Maria Xavier de Brito Junior, da arma de artilheria, por ter sido nomeado para um conselho de guerra; capitães Antonio José Pereira Junior, do 4º batalhão de artilheria, por ter de seguir para o Estado do Pará; João Sother da Silveira, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; Felippe Symphronio Bezerra, da arma de infanteria, por ter sido promovido; medicos Drs. Pedro Emilio Gomes da Silva, por ter de seguir para o Estado de Santa Catharina, e Francisco Alves de Castilho, por ter sido promovido; 1ºs tenentes Bento Alexandrino do Valle, da 7ª companhia isolada, por ter de seguir para Victoria; Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido promovido e mandado addir ao dito regimento; Jayme Antonio Porto, do 2º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 2ºs tenentes João Propicio Menna Barreto, por ter de recolher-se á Escola de Artilheria e Engenharia; Plinio Alves Monteiro Tourinho, do 4º regimento de infanteria, afim de matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia; José Nery Ewbank da Camara e Americo de Carvalho Menezes, ambos por terem sido transferidos da arma de infanteria para a de artilheria; José Felicio Rodrigues Lima, do 3º regimento de artilheria, José Guimarães Jobim, Celso Ribeiro de Rezende, Alair Mendes Rodrigues Lima, Francisco Antonio de Barros Bittencourt, e Luiz Belmont, todos por terem sido promovidos; Antonio Lourenço da Fonseca, do 3º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; Estevam Dionysio de Avila Lins, do 12º regimento de infanteria, por ter de seguir para Lorena, e Americo Vespucio Pinto da Rocha, do 52º batalhão de caçadores, por ter de recolher-se ao seu corpo; aspirantes Eduardo Lima, por ter de recolher-se á Escola de Artilheria e Engenharia; Marcos Evangelista da Costa, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido transferido, e Euclides Couto Telles Pires, do 2º regimento de artilheria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Concedo os seguintes engajamentos: por dois mezes, com destino a um dos corpos da 5ª região, ao 2º sargento Josué de Oliveira Cavalcanti, do 1º regimento de cavallaria, e por dois annos, ao soldado do 1º batalhão de infanteria José Cypriano Dias.

—O Sr. ministro manda incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o anspeçada do 52º batalhão de caçadores Juvenal Ferreira de Souza.

—O Sr. ministro declara que o major Marciano de Oliveira Avila foi mandado recolher a esta capital em objecto de serviço.

—E' exonerado, a seu pedido, o servente Joaquim Henrique da Cunha, e nomeado para substituil-o a ex-praça Euvgdio Joaquim Cantidiano das Neves.

—O Sr. ministro manda providenciar para que sejam recolhidas ao departamento da administração, duas metralhadoras automaticas Maxim de 7m, existentes, uma no edificio em que funccionou a extincta direcção geral de artilheria, e outra na Escola de Artilheria e Engenharia. Manda, outrosim, providenciar para que sejam recolhidas ao mesmo departamento seis metralhadoras automaticas Maxim, existentes na 1ª brigada, para serem substituidas por outras do novo systema ultimamente chegadas da Europa.

—O Sr. ministro declara que aos aspirantes Francisco Pedro Cavalcanti, Raul de Lima Tavares da Silva, Theodomiro Espindola do Nascimento, Waldomiro Pereira da Cunha e Heitor da Fontoura Rangel concede licença para, no corrente anno se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foram transferidos pelo ministerio da guerra, na arma de infanteria: do 3º regimento para o 53º batalhão, o 2º tenente Americo Vespucio Pinto da Rocha, e deste batalhão para aquelle regimento, o 2º dito João Bartholomeu Klier; do 2º regimento para o 1º, o 2º tenente Raul Gaston Pereira de Andrade, e do 53º para o 3º regimento, o 2º tenente Raul da Veiga Machado.

—Por esta chefia: da 3ª companhia isolada para o 1º batalhão de engenharia, o aspirante a official Misael de Mendonça, correndo, porém, por conta propria as despezas do transporte.

—O Sr. ministro declara que ao cirurgião dentista civil Gentil Quinteiro permitte praticar no gabinete de odontologia do hospital central do exercito.

—O Sr. ministro permitte ao aspirante do 53º batalhão de caçadores Tristão Ararine F. Filho ir á cidade de Campos, podendo demorar-se ali 20 dias.

—De ordem do Sr. ministro fica addido a este departamento o coronel da arma de infanteria, aggregado por excesso, Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.

—E' superior de dia á guarnição, o capitão Dias Lopes.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general e o 3º a guarnição.

O 1º de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Martins Marks.

Estado-maior, um official do 1º regimento de cavallaria.

Auxiliar, um official do 2º regimento da mesma arma.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Foram mandados alistar: no regimento de cavallaria, Josino da Costa Alkim, Manoel Marques de Oliveira, Joaquim Freire de Vasconcellos e Francisco de Paula Gomes, e no 2º regimento de infanteria, Julio Salles e Ernesto Baptista de Oliveira.

—Os exames praticos das armas de cavalaria e infanteria, prestados por 15 officiaes e 38 inferiores, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, tiveram o seguinte resultado:

Approvados para o posto de major, os capitães Antonio Gentil Monteiro, Sebastião de Almeida Cardeal, Francisco Salles de Carvalho, Fabio Barreto e José Narciso de Carvalho, plenamente, e Luciano de Paula Santa Fé e Fernando Vieira Ferreira, simplesmente.

Approvados para o posto de capitão, os alferes Carlos da Silva Reis, Herminio de Azevedo Müller, Manoel Vieira da Cruz, Faustino José Alves e Alfredo da Silveira Dantas e tenente Helderando de Andrade Gardel, plenamente, e tenentes Antonio Pereira Bacellar e João Caetano de Mattos, simplesmente.

Approvados para o posto de alferes, os sargentos Isidro Nunes, Luiz Sepulveda Machado, José Alves do Nascimento, Reynaldo Canabarro Cunha e Lotario Lourival Monteiro, plenamente, e Pedro Saint Clair de Freitas, Custodio Loureiro Fraga, Arthur Ribeiro de Magalhães Pery, Luiz Lopes da Costa, Francisco Alves da Cunha, José Fernandes Coutinho, Mario Teixeira dos Santos, Marcellino Frederico Gomes, José Clodomiro Valdez, Affonso Mello e Silva, Acacio Gentil de Figueiredo, Raul Oscar de Senna Dias, Gastão Peixoto, Eurico das Chagas Werneck, Pedro Lopes de Azevedo, Heraclito Simões dos Reis, Antonio Pinto Ferraz, Hosman Pereira Rebouças, Joaquim Rebello Ferreira, Joaquim Ferreira Guimarães Junior, João Nepomuceno da Costa, José Domingues Eugenes do Nascimento, Adolpho da Fonseca Cruz, Manoel Gonçalves Vieira, Alcides Cicero da Silva, Antonio Dias Lima, Edgar Rangel de Abreu, Frederico Mariath da Costa, Paulo Camerino Correia Leite, Antonio Esteves de Freitas, Tertuliano dos Reis Principe, Carlos da Fonseca Carvalho e Rosaldo da Costa, simplesmente.

Foram reprovados sete inferiores e deixaram de comparecer dois officiaes e oito inferiores.

—Tendo o capitão P. Frota Pessoa, em carta dirigida ao commando da força, communicado, em nome do vigario da freguezia de Engenho Velho, que o cabo de esquadra Juvenal Augusto de França e os soldados Isidoro Francisco Vergne e Francisco Dias de Góes se portaram com correcção durante os dias da semana santa, em que fizeram o serviço de policiamento na matriz daquella freguezia, o general commandante louvou-os por este motivo.

—Por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, foram expulsos, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, os soldados do 1º regimento José Vicente e João Ferreira Bastos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró.

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos.

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o tenente Floravante.

Fiscaliza o centro do Meyer e destacamentos da respectiva zona, o capitão Faria Braga.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

1 DE ABRIL — S. MACARIO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 5 horas e 3|4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 1|2 horas, na igreja de Santo Affonso e no convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, de S. José, de Sant'Anna, do mosteiro de S. Bento, do convento de Santa Thereza de Jesus, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do collegio de Nossa Senhora de Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas do Senhor do Bom Jesus, em Paquetá, de Sant'Anna, de Santa Rita e do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello e nas igrejas do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de São Miguel e Almas, de Santo Affonso, de S. Christovão, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Luz e do Espirito Santo.

A's 8 ½, nas igrejas de Nossa Senhora do Carmo, de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Santa Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Christovão e de Santo Affonso.

A's 9 horas, nas capelas de Nossa Senhora Apparecida, da estação do Riachuelo, e na do hospital dos Lazaros, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Candelaria, missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto; da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista, da Lagoa; de Nossa Senhora da Gloria, e do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora do Rosario e na matriz do Engenho Novo.

Rosario Perpetuo.

Realiza-se, domingo, ás 8 horas, a communhão geral dos confrades do Rosario, Centro do Sacramento, em Santa Ephigenia.

Haverá recepções.

No dia 4 realizar-se-ha a festa da Annunciação de Maria Santissima, 1º Mysterio do Rosario, missa e communhão ás horas de costume, procissão ás 5 horas da tarde. Ha o preceito de se ouvir missa e abster-se das obras servis nesse dia. Indulgencias plenarias e diversas parciaes sob as condições já explicadas.

No dia 10, segundo domingo, haverá reunião ao meio-dia, dos chefes de secção e procissão mensal do Santissimo Rosario ás 2 horas.

No dia 17, dar-se-ha indulgencia plenaria nas condições ordinarias aos confrades que visitarem o altar do Rosario, desde as primeiras vesperas até o pôr do sol desse domingo. Realizar-se-ha a festa do Patrocinio de S. José com missa e communhão, ás 9 horas.

No dia 30, celebrar-se-ha a festa de Santa Catharina de Sena, virgem dominicana, padroeira e mestre da Ordem Terceira, havendo missa e communhão ás 8 1|2.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes da Confraria do Senhor dos Passos e do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, pelo padre Nino Minelli, com acompanhamento de harmonium, e ás 9, a do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, sendo celebrante o director, conego João Pio dos Santos, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros pelas Exmas. Sras. DD. Maria Isabel e Francisca Romualda, e por muitas outras devotas que graciosamente a isso se prestam.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, no Bangú.

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, a aula de catechismo, pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º coadjutor, a meninas e meninos.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Antonio Gomes Rollo e Bernardina Rosa de Andrade—Justifique.

Dr. Salvador Pinto Junior e Castorina Lopes do Couto, Antonio Noronha Arantes e Nair Mello de Albuquerque e coronel Frederico de Almeida Rego e Maria Mercedes Sussekind—Concedo as graças pedidas.

José Rodrigues Isidro e Amelia Rodrigues—Como pedem, se o parocho verificar que não ha parentesco, apesar da identidade do sobrenome.

Eduardo Carretero e Maria Grota — Como pedem.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Perciosilia Gomes, 38 annos, casada, rua Magalhães Castro n. 238; Benjamin José dos Santos, 41 annos, necroterio; Augusto Pereira, 31 annos, solteiro, Santa Casa; Luiz Benjamin Constant, 25 annos, solteiro, Hospital Central da Marinha; Antonio Monteiro de Oliveira, 46 annos, casado, rua General Pedra n. 87; Maria Faustina da Conceição, 57 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 115; Maria, 25 annos, solteira, rua Quarta n. 20; Severino Benedicto de Oliveira, 26 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Rosa Maria da Conceição, 40 annos, viuva, Santa Casa; Jorgina, filha de José Fernandes de Oliveira, 11 mezes, quinta do Cajú n. 24; Jayme, filho de Antonio José Soares, oito mezes, rua de Sant'Anna n. 154; José, filho de Maria José Brandão, um mez, rua Affonso Cavalcanti n. 135, e Ottilio, filho de José Basilio da Silva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 477.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco Dutra do Souto Junior, 50 annos, casado, rua Cardoso Junior n. 2.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adalberto, filho de Abelardo Ferreira Nunes, sete mezes, morro da Villa Rica n. 36; Laudelina, filha de Ernesto de Oliveira Soares, tres e meio mezes, rua Jardim Botanico n. 20; Wenceslão, filho de Isaias Ignacio de Oliveira, sete mezes, rua da Gamboa n. 140; Antonio, filho de Antonio Duarte Martins, 18 mezes, rua Alice n. 58; Heraclito, filho de Ermelinda Mariz Ribeiro, 19 mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 59; Isaura, filha de José Alonso Domingues, tres annos e dois mezes, baixada da Villa Rica n. 25; Candida Alves da Silva, 56 annos, casada, rua Lagoinha n. 3; José Tavares Pessoa, 82 annos, casado, rua Inhangá s|n, e Ema Moll, 38 annos, solteira, Hospicio de Alienados.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

José da Rocha Costa, 29 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio n. 363, e Gertrudes Olympia de Gouveia Franco Lima, 78 annos, viuva, rua do Mattoso n. 171.

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Augusta da Rocha, 23 annos, rua Sá n. 24 B; Benjamin Leão, 50 annos, rua General Bento Gonçalves n. 51; Ondina, 50 dias, rua Piauhy n. 116; Pericles, cinco mezes, estrada de Santa Cruz n. 176, e Manoel Egydio Fraça, 29 annos, rua Dois de Fevereiro n. 30, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

José Plausé, 49 annos, rua Maria José n. 29; Joaquim, quatro mezes, D. Clara, e José, nove dias, rua Carlos Xavier n. 46, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Hermenegildo, sete annos, Engenho d'Agua.

CEMITERIO DE REALENGO

Casimiro Teixeira, 60 annos, Bangú, e João Antonio Cerqueira, linha de tiro, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Joaquim Vital, oito annos, Santa Eugenia da Paciencia, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Cantagallo, indigente.

SPORT

TURF

Derby Club.

A illustre directoria do Derby Club conseguiu organizar hontem o programma da sua reunião de domingo proximo, com o qual inaugura a estação turfista.

O programma, apesar das difficuldades naturaes, em se tratando do inicio da temporada, e que se avolumaram com a extincção do "handicap" antecipado, tão a gosto de alguns proprietarios, ficou bastante attrahente, como poderá ver o leitor:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.000 metros — 1:000$ — Catita, Villeta, Floresta, Fakir e Kronprinz.

2º pareo — "Extra" — 1.000 metros — 1:200$ — Islande, Radium, Tamoyo e Lili.

3º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — 1:000$ — Fidalgo II, Croppy, Dora, Rio e La Flèche.

4º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — 1:000$ — Recreio, Dina, Alerta, Trovador, Honor e Peccinina.

5º pareo — "Cosmos" — 1.500 metros — 1:000$ — Paganini, Audaz, Velay e Avenida.

6º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 1:200$ — Monarcha, Pourquoi Pas, Dieudonat, Portugal, Senegal e Suprema.

7º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 1:200$ — Royal Bayard e Lusitano.

Jockey-Club.

Encerraram-se hontem as inscripções para os pareos classicos que esta

distincta sociedade realizará na proxima temporada, tendo sido brilhante o resultado das mesmas. Estão alistados nos varios pareos os seguintes parelheiros:

Em 10 de abril — "Classico Esperança" — 1.700 metros — 2:000$ ao vencedor — Zambo e Homero.

Em 8 de maio — "Classico Prefeitura Municipal" — 1.700 metros — 2:000$ ao vencedor — Lusitano, Tanús, Presidente, Barometro, Grand Duc, Chantecler, Idéal e Bayard.

Em 22 de maio — "Classico Experiencia" — 1.200 metros — 2:000$ ao vencedor — Islande, Violeta, Nero, Ben d'Or, Lili, Derby Club, Cygne, Aimé, Radium, Melgareja, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Icaro e Houblon.

Em 5 de junho — "Classico São Francisco Xavier" — 2.100 metros — 3:000$ ao vencedor — Zambo, Jugurtha, Mysteriosa, Grand Duc, Rio Claro, Chantecler, Royal, Tosca e Idéal.

Em 19 de junho — "Classico Argentina" — 1.750 metros — 2:000$ ao vencedor — Zambo, Emissario, Apaché, Tamandaré, Barometro, Monarcha, Rubi e Electric.

Em 3 de julho — "Classico Brazil" — 1.800 metros — 2:500$ ao vencedor — Vizir, Lusitano, Apaché, Tamandaré, Tanús, Mysteriosa, Grand Duc, Chantecler, Rio Claro, Royal, Tosca, Idéal, Bayard e Bel Ange.

Em 17 de julho — "Classico Outono" — 1.500 metros — 2:000$ ao vencedor — Atlante, Islande, Nero, Ben d'Or, Lili, Derby Club, Cygne, Aimé, Violeta, Melgareja, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Icaro, Quo Vadis e Houblon.

Em 31 de julho — "Classico Europa" — 1.800 metros — 2:000$ ao vencedor — Zambo, Diva, Velay, Maga, Piccinina, Audaz, Bon Garçon, e Electric.

Em 14 de agosto — "Classico Importadores" — 1.609 metros — 2:000$ ao vencedor — Atlante, Islande, Nero, Lili, Ben d'Or, Derby Club, Cygne, Aimé, Radium, Violeta, Melgareja, Maestro, Esmeralda, Tamoyo, Contarini, Icaro, Quo Vadis, Houblon e 14 Juillet.

Em 28 de agosto — "Classico Criadores" — 1.609 metros — 2:000$ ao vencedor — Bien Aimée, Expositor e Dolman.

Em 11 de setembro — "Classico Estrada de Ferro Central" — 1.800 metros — 2:000$ ao vencedor — Dora, Bien Aimé, Adonis e Cicero.

Em 25 de setembro — "Classico Proprietarios" — 1.800 metros — 2:000$ ao vencedor — Zambo, Velay, Diva, Thémis, Maga, Recreio, Piccinina, Fifi, Audaz, Bon Garçon e Electric.

Em 9 de outubro — "Classico Primavera" — 2:000$ ao vencedor — Zambo, Jugurtha, Grand Duc, Chantecler, Rio Claro, Clamart, Royal, Tosca e Idéal.

Em 6 de novembro — "Classico Diana" — 1.700 metros — 2:000$ ao vencedor — Savane, Islande, Dóra, Diva, Thémis, Avenida, Mysteriosa, Maga, Piccinina, Ma Chouette, Suprema, Sylvia, Tosca, Electric e Diana.

Em 20 de novembro — "Classico Internacional" — 1.700 metros — 2:000$ ao vencedor — Royal, Grand Duc, Fifi, Loló, Jockey Club, Rosetti e Ernani.

Em 4 de dezembro — "Classico Consolação" — 1.700 metros — 2:000$ ao vencedor — Vandalo, Ugly, Rio, Indiana, Villeta, Kronpinz, Expositor, Triumphante, Floresta e Cicero.

— A directoria resolveu manter os pareos classicos em que estão inscriptos menos de cinco animaes.

Merece os mais francos applausos o acto dos dignos dirigentes do Jockey Club.

— O projecto de inscripções para a corrida de 10 do corente estará hoje na secretaria, á disposição dos interessados. As inscripções serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

— Reunida hontem, em sessão, a directoria do Jockey Club approvou um voto de congratulação com o seu collega Dr. Fernandes Mendes de Almeida, pela sua recente eleição, para o alto cargo de senador da Republica.

— Foi indeferido o requerimento do jockey Alexandre Fernandez, pedindo relevação da pena de suspensão por duas corridas, que lhe foi imposta em dezembro ultimo.

— Para o arrendamento do botequim do prado, durante a temporada de 1910, foi preferida pela directoria a proposta do conhecido e estimado negociante Sr. Alvaro Martins.

18ª exposição de animaes nacionaes de dois annos.

Para esse "certamen", que o Jockey Club effectuará a 8 de maio proximo, estão abertas as incripções, que se encerrarão a 30 do corrente.

Como é sabido, o Jockey Club offerece dois premios de 1:000$ aos expositores dos melhores potro e potranca, de puro sangue, ou 7|8, e dois de 500$ aos expositores dos melhores potro e potranca de menos de 7|8 sangue.

O conhecido "turfman" commendador Garcia Seabra, que foi quem instituiu em primeiro logar os premios pecuniarios da exposição, offerece dois premios de 500$ ao potro e potranca de 7|8 ou puro sangue, excluidos os laureados pela sociedade.

Os chronistas sportivos nomearão uma commissão para a escolha dos animaes aos quaes devem caber os premios.

Diversas.

Estiveram hontem reunidos os chronistas sportivos. Nessa reunião foram aceitos novos concurrentes para o concurso de palpites, que tem por premio a "Taça Seabra". Hoje, até ás 8 horas da noite, devem ser fiados os prognosticos para a corrida de domingo, no Derby Club.

Domingo publicaremos a lista dos chronistas inscriptos no concurso.

— Além da egua Tosca, filha de Simonian, que acaba de morrer em França, existe no Brazil (no Rio Grande do Sul), o reproductor Simon, tambem filho de Simonian e Simone.

— Estreará domingo, dirigindo os pensionistas do stud Altano — Lili, Dora, Velay e Lusitano, o jockey inglez Joseph J. Cosgrove.

— A valente Piccinina, do stud Expedictus, será dirigida pelo jockey A. Gibbons.

— Ha dias soffreu um ligeiro contra-tempo, em uma palheta, o "crack" nacional Aragon II.

— E' esperado amanhã, no vapor "Tomaso de Savoia", o Sr. Henrique Joppert, "starter" official do Derby Cub, e que ultimamente exonerou-se de identico cargo do Jockey Club.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A S. Paulo Tramway Light pagará de hoje em diante o dividendo de suas acções, á razão de 10 o|o, ou 8$140.

—Serão pagos de hoje em diante os juros das debentures das seguintes companhias: Manufactora Fluminense, Transportes e Carruagens, America Fabril e Tecidos Confiança.

—A partir de hoje, serão pagos no Banco do Brazil os juros das apolices municipaes de £ 20, ouro, de 5 o|o, e papel, de 6 o|o.

—O Banco de Credito R. de Minas abrirá de hoje em diante o pagamento dos juros das letras de 7 o|o.

—De hoje em diante, até o dia 7, serão pagos os juros das debentures da Fiação e Tecidos Brazil Industrial.

—Pagam-se de hoje em diante os juros dos consolidados do Monte do Carmo.

—Tambem de hoje em diante, até o dia 10, estará aberto o pagamento dos juros da Companhia de F. e T. Santo Aleixo.

—Durante o mez de fevereiro findo foram apuradas pelas alfandegas as seguintes rendas:

Alfandegas	Em 1910	Em 1909
Manáos	2.421:789$000	1.756:605$000
Belém	5.146:608$000	3.152:407$000
Maranhão	371:707$000	132:353$000
Parahyba	55:104$000	57:117$000
Fortaleza	263:739$000	91:951$000
Natal	33:338$000	26:727$000
Parahyba	98:756$000	64:561$000
Recife	1.456:582$000	1.408:194$000
Maceió	222:495$000	202:712$000
Aracajú	45:081$000	88:543$000
Bahia	1.269:958$000	1.122:868$000
Victoria	59:832$000	65:345$000
R. de Janeiro	6.749:170$000	5.546:859$000
Santos	4.088:316$000	3.327:514$000
Paranaguá	278:260$000	151:881$000
S. Francisco	57:542$000	45:080$000
Florianopolis	165:199$000	120:464$000
Rio Grande	616:908$000	613:810$000
Pelotas	253:044$000	286:798$000
Porto Alegre	986:758$000	834:425$000
Uruguayana	68:612$000	95:744$000
Sant'Anna	52:192$000	57:075$000
Corumbá	164:013$000	110:164$000
Total	24.919:903$000	19.391:294$000

Differença para mais em 1910, réis 5.528:609$000.

Loterias Nacionaes.

Em assembléa geral ordinaria, reuniram-se hontem os accionistas dessa companhia em numero de 35, representando 78.781 acções.

Aberta a sessão, foi lido, discutido, votado e approvado o relatorio apresentado pela directoria, referente ao anno social findo, e bem assim o parecer da commissão de exame de contas.

Pelo Dr. Paranhos foi apresentada e aceita unanimemente uma proposta para que fosse distribuido pela companhia a seus accionistas um bonus de 2$500 por acção.

Terminados esses trabalhos, seguiu-se a votação para a eleição do conselho fiscal, que ficou composto dos seguintes Srs.: Julio Cesar de Oliveira, Arthur Campos, José Teixeira de Novaes, Alberto Paes e Ovidio Cavalcanti.

Assembléas geraes.

Banco do Brazil, a 1 hora de 2, para contas e eleições.

—Seguros U. dos Varejistas, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 2.

— Commercio e Industria, para reforma dos estatutos, a 1 hora de 4.

—A Meridional, para a sua instalação, ás 2 horas de 4.

—Tecidos Petropolitana, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 4.

— União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Industria Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

—Tecidos Brazil Industrial, os juros, até o dia 7.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, a partir de 4.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

—Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem funccionou o mercado de cambio em boa posição de firmeza, mas completamente estacionario, tanto porque era limitada a procura para remessas, como porque continuavam escassas as letras de cobertura, em consequencia da pequenez de remessas de café para o exterior.

Em todo caso, manteve-se firme, com o Banco do Brazil operando a 15 3|32 para as duas malas mais proximas e dando os estrangeiros sem condição de mala a 15 1|16 e 15 3|32.

O Banco do Brazil comprava letras promptas a 15 1|8, mas nos estrangeiros havia dinheiro nessas condições, para esses papeis a 15 5|32 e com algum prazo a 15 3|16.

Foram reproduzidas as tabelas de 15 1|32, 15 1|16 e 15 3|32, sendo a primeira pelos bancos inglezes, allemão e hespanhol, a segunda pelo italiano e a terceira pelo do Brazil.

Tabela dos bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|32 a 15 1|32
Paris	$632 a $635
Hamburgo	$780 a $784

	a 3 d. v.
Londres	14 15|16 a 14 7|8
Paris	$639 a $641
Hamburgo	$788 a $792
Italia	$638 a $641
Portugal	$325 a $326
Nova York	3$310 a 3$330
Hespanha	$600 a $606
Turquia	14 27|32 a 14 13|16
Austria	14 27|32 a 14 13|16

Rio da Prata:

Buenos Aires	3$240 a 3$280
Montevidéo	3$460 a 3$500

Metaes:

Soberanos	16$000 a 16$050
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:

Café, por franco	$634 a $640

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	— 15 3|32
Particular	15 1|8 a 15 5|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 1|16 a	14 59|64
Paris	$634 a	$640
Hamburgo	$781 a	$790
Italia	—	$630
Portugal	—	$334
Nova York	—	3$315

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|32 a 15 3|32
Caixa matriz	15 1|32 a 15 3|32

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos a Bolsa hontem bastante movimentada, com regulares operações em certos e determinados titulos.

As acções das Docas da Bahia revelaram-se fracas e em baixa, tendo fechado com compradores a 36$500 e vendedores a 37$000.

Tornaram a subir as acções das Loterias Nacionaes, que deram até 30$, mas no correr dos trabalhos, estacionaram, tendo fechado com compradores a 28$500 e vendedores a 29$000.

Mantiveram-se inalteradas as acções da Sapucahy, caindo a 64$ as Victoria a Minas, a cujo preço ficaram com vendedores.

Não tiveram alteração os papeis das Terras e Colonização e da Minas de São Jeronymo, mas funccionaram em boa posição as apolices geraes, que fecharam com muitos compradores a 1:010$, as do typo antigo; 1:010$ as de 1903; 1:011$, as de 1897, e 1:012 as de 1909, e subindo tambem a 215$ as debentures da Jardim Botanico.

Os demais papeis funccionaram sem alteração de importancia, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita e 2 ditas, a	1:008$000
3 ditas, a	1:007$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 4 ditas, 5 ditas e 11 ditas, a	1:009$000
1 dita, 2 ditas e 10 ditas, a	1:010$000
Medas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
1 dita, a	1:005$000
Emprestimo de 1909:	
10 ditas e 13 ditas, a	1:003$000
Emprestimo de 1897:	
32 ditas, a	1:011$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes (5 o|o):	
3 ditas, a	855$000
4 ditas, a	854$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
15 ditas, a	190$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
50 ditas, a	302$500
Emprestimo de 1906 (port.):	
30 ditas, 32 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	184$000
107 ditas e 150 ditas, a	187$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
7 ditas, a	94$000
Banco do Commercio:	
50 ditas, a	115$000
Banco do Brazil:	
17 ditas, a	190$000
Banco Nacional:	
7 ditas, a	150$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	38$000
100 ditas, a	38$500
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	37$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 200 ditas, a	28$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 25 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	29$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	29$500
500 ditas, a	30$000
Comp. de Construcções Civis:	
15 ditas, a	65$000
Comp. Terras e Colonização:	
150 ditas, 350 ditas e 500 ditas, a	7$000
Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul:	
35 ditas, a	100$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
100 ditas, a	59$000
Companhia Docas de Santos:	
300 ditas, a	380$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal:	
20 ditas, a	200$000
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:	
15 ditas, a	50$000
Companhia Jardim Botanico (1ª serie, nominaes):	
100 ditas, a	215$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000 (5 o|o)	
84 ditas, a	1:010$000
1 dita, a	1:008$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia de Seg. Confiança:	
100 ditas, a	46$000
Companhia de Seg. Confiança:	
20 ditas, a	215$000
Banco Commercial:	
100 ditas, a	94$500
Companhia de T. e Colonização:	
700 ditas, a	7$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
400 ditas, a	18$800

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Commercio (1ª serie):	
70 ditas, a	194$500
Jornal do Commercio (2ª serie):	
50 ditas, a	175$000

LETRAS:

Banco Rural Hypothecario (c| 50 o|o):	
180 ditas, a	$180
Banco R. Hypothecario (integ.)	
110 ditas, a	1$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Medas (5 o|o)	1:005$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:005$000	1:002$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:011$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	440$000	436$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	86$000	85$000
Espirito Santo, 1:000$	750$000	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	—	853$000

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominaes)	192$000	190$000
Antigas (ao portador)	191$000	189$000
1909 (ao portador)	145$000	143$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	144$000
1906 (ao portador)	184$500	183$500
1906 (nominaes)	185$000	184$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	304$000	301$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	302$000
Nitheroy (ao portador)	197$000	193$500
Nitheroy (nominaes)	200$000	195$000

DEBENTURES:

America Fabril	—	214$500
Brazil Industrial	208$000	206$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	206$000
Manufactora (tec.)	203$000	200$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
Santo Aleixo	195$000	190$000
Fab. Paulistana	190$000	—
Corcovado (tecidos)	210$000	206$000
P. Carneiltana	230$000	220$000
Carris Urbanos	210$000	200$000
Esperança Maritima	190$000	—
Industrial de S. Paulo	200$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas)	215$000	214$500
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	—
J. Botanico (ao port.)	—	215$000
Cantareira e Viação	—	205$000
J. Botanico (ao port.)	—	210$000
Transp. e Carruagens	—	216$000
Docas de Santos	200$000	195$000
Associação dos Empregados no Commercio	51$000	49$000
Jornal do Commercio	198$000	197$000
Jornal do Brazil	176$000	—
Ordem da Penitencia	—	222$000
Ordem do Carmo	—	210$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	201$000	199$000
Cervejaria Brahma	—	208$000
Irmand. da Candelaria	—	213$000
S. Bento	212$000	209$000
Trajano de Medeiros	198$000	196$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	—	190$000
Commercial	98$000	94$000
Do Commercio	115$000	110$000
Da Lavoura	—	126$000
Nacional	160$000	150$000
Hypothecario	25$000	20$000
Metropolitano	35$000	—
Credito Garantido	10$000	—

Comp. de tecidos:

Alliança	300$000	280$000
Corcovado	215$000	205$000
Confiança	—	190$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	240$000	230$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	240$000	230$000
Botafogo	—	210$000
Santo Aleixo	—	100$000
São Pedro	150$000	120$000
Industrial Campista	230$000	200$000
Industrial Mineira	—	185$000
São João	—	—
Manufactora	—	160$000
Magéense	145$000	135$000
Tecidos Cometa	—	225$000
São Felix	—	20$000
Fabril Paulistana	140$000	—

Comp. de seguros:

Argos Fluminense	550$000	535$000
Garantia	—	213$000
Indemnizadora	348$000	305$000
Previdente	—	376$000
Brazil	—	18$000
Confiança	48$000	46$000
Minerva	10$000	—
Lloyd Americano	—	20$000
Cruzeiro do Sul	100$000	—
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000

Comp. diversas:

Loterias Nacionaes	29$000	28$500
Docas da Bahia	37$000	36$500
Transp. e Carruagens	72$000	70$000
Saneamento do Rio	70$000	65$000
Minas de São Jeronymo	19$250	19$000
Melhor. no Maranhão	—	32$000
Ferrea do Sapucahy	60$000	50$000
Terras e Colonização	7$000	6$500
Jardim Botanico	210$000	200$000
Victoria a Minas	64$000	—
Docas de Santos	380$000	378$000
Melhor. de Pernambuco	—	12$000
Vulcanina	—	100$000
Mercado Municipal	80$000	50$000
Moinho Santa Cruz	115$000	—
Estrada de Ferro Goyaz	60$000	55$000
Tijuca	150$000	—
Tunel do Rio Comprido	50$000	—
Norte e Oéste	5$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 31	7:503$500
De 1 a 31	316:623$383
Total	324:126$883
Em igual periodo de 1909	235:778$471

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Com evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, funccionou hontem sem movimento digno de importancia o mercado de café.

Nos commissarios foram iniciados os trabalhos, mas com certa indisposição da parte dos compradores na acquisição de genero, tanto porque não tinham ordens para comprar, como porque não concordavam com os preços pedidos por aquelles.

Assim, funccionou o mercado de manhã, na base de 7$500 a 7$550 sobre o typo 7, bem como no correr do dia, em que se notou maior actividade.

No encerramento de ante-hontem a Bolsa de Nova York baixou 5 pontos, a do Havre 1|4 de franco, não soffrendo alteração a de Hamburgo e subindo 3 d a de Londres; na abertura de hontem, tanto a de Nova York, como as da Europa conservaram-se inalteradas.

Tambem na segunda chamada não tiveram alteração as Bolsas da Europa.

Para exportação foram vendidas pelos commissarios 2.798 saccas, aos preços de 7$500 a 7$550, sendo 1.798 saccas fechadas de manhã e 1.000 de tarde, contra 4.060 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.600 saccas, contra 6.300 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.826
Cabotagem	749
Estrada de Ferro Central do Brazil	857
Total	3.432
Vendas realizadas	2.798
Passagem por Jundiahy	4.600

Pauta da semana, 520 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	304.103
Ultimas entradas	4.700
Total	308.803
Ultimos embarques	3.586
Stock actual	305.217

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.628	97.680
Cabotagem	147	8.820
Barra dentro	2.925	175.500
Total	4.700	282.000
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	67.528	4.051.680
Cabotagem	16.811	1.008.660
Barra dentro	92.811	5.568.660
Total	177.150	10.629.000

EMBARQUES

	DIA 30	DE 1 A 30
Estados Unidos	3.206	101.155
Europa	—	36.595
Rio da Prata	—	7.011
Cabo	—	—
Pacifico	—	4.126
Cabotagem	380	20.242
Total	3.586	169.133

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$000 a	8$050
" n. 4	7$900 a	7$950
" n. 5	7$800 a	7$800
" n. 6	7$700 a	7$750
" n. 7	7$500 a	7$550
" n. 8	7$300 a	7$350
" n. 9	7$000 a	7$050

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	84
Taubaté	339
Sapucaia	75
Caethé	500
Total	998

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	5.931
Norte	—
Total	5.931

RECEBIDO NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 30	97.651
Recebido desde o dia 1º	4.076.114
Em igual periodo de 1909	5.645.662

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 4.700 saccas; desde o dia 1º do mez proximo passado 177.150, na média de 5.905, e desde 1º de julho 3.130.085, na média de 11.466 saccas.

Os embarques foram de 3.586 saccas, sendo para os Estados Unidos 3.206 e por cabotagem 380 ditas.

Desde o dia 1º do mez proximo passado foram embarcadas 169.133 saccas, e desde 1º de julho 2.834.159, sendo o *stock* actual de 305.217 saccas.

Em Santos o mercado continuou estavel, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 12.351 saccas e as saidas de 250 ditas, sendo o *stock* actual de 1.329.803 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez passado 154.940 saccas, na média de 5.165, e desde 1º de julho 10.889.198 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, baixou 7 pontos, reduzindo a cotação do genero brazileiro a 8.70 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se firme, mas com os compradores em espectativa.

Entraram ante-hontem 5.122 fardos, sendo 4.212 de Mossoró e 910 do Assú.

As saidas foram de 510 fardos, sendo o deposito hontem em trapiches de 26.629 fardos.

Regularam os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco	15$000 a 15$800
Rio Grande do Norte	14$500 a 15$500
Ceará	15$200 a 15$800
Parahyba	15$000 a 15$400
Sergipe	14$200 a 14$800
Penedo	14$600 a 15$900

Assucar.

O mercado hontem esteve mais animado com regular procura para cristaes e mascavinhos.

Fechou regularmente firme.

Não houve entradas ante-hontem.

Saidas no dia 30 do proximo passado:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	3
Lloyd, norte	503
Internacional	30
Freitas	55
Rio de Janeiro	396
Novo Carvalho	329
Silvino	251
Silva	694
Medeiros	250
Flaminense	180
Navegação	150
Cantareira	473
Total	3.314

Deposito hontem em trapiches 290.794 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	$300 a $320
Branco, cristal	$310 a $315
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$250 a $270
Amarello, cristal	$260 a $270
Mascavo	$210 a $220
Dito, regular	$260 a $265

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	1.552	3.669	5.221
Carvão vegetal	—	51.540	51.540
Feijão	—	4.148	4.148
Fumo	—	2.340	2.340
Madeiras	14.849	—	14.849
Milho	—	806	806
Queijos	—	11.469	11.469
Batatas	—	57.721	57.721
Toucinho	—	9.820	9.820
Manteiga	—	4.407	4.407
Diversas	116.288	269.677	385.965

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$700 a 53$500
Idem regular	41$700 a 46$700
Idem do norte, rajado	39$200 a 43$300
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	47$000 a 47$500
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	20$000 a 21$000
Fina	16$500 a 17$500
Peneirada	15$600 a 16$000
Grossa	14$000 a 14$500
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$500 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	16$000 a 16$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
De côr:	
Enxofre	22$800 a 23$500
Mulatinho	21$000 a 21$700
Diversos	10$000 a 20$000
Estrangeiros:	
Branco	40$000 a 41$500
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	26$000 a 27$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$000 a 6$000
Da terra, idem	7$800 a 8$900
Idem, branco	9$000 a 12$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráus	140$000 a 160$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$500 a 25$500
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	64$500 a 68$400
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 65$400
Laguna, idem, idem	61$500 a 62$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000 a 68$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	42$000 a 44$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixeiim, tina	32$000 a 34$000
Halifax, tina	43$000 a 45$000
Breu:	
Escuro, barril	22$500 a 23$000
Claro, 280 libras	27$500 a 28$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$700 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
R. Grande, systema platino	$620 a $600
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$610 a $700
Puras mantas	$700 a $780
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$000 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	Não ha
Nacionaes, idem	Não ha
Farinha de trigo:	
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$500 —
2ª qualidade	25$500 —
3ª qualidade	24$500 —
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
J. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Cereja	— 26$500
Aurea	— 25$500
Mimosa	— 24$500
Moinho Riachuelo:	
La Vendal	— 27$000
Alachuelo	— 26$500
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 25$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	25$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas de R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	1$800
Baixo, idem	$600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$750 a 1$900
Demaugay Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$530 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Bena	2$000 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$480 a $640
Oleo:	
Em barris, kilo	$980
Em latas, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	60$000 a 61$000
De cera, lata	77$000 a 78$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior	60$000 a 65$000
Inferior	45$000 a 50$000
Palha, por 100 kilos	24$000 a 26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$500
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$610 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	1$000 a 1$100
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Soumons, grandes, caixa	— 11$500
Stearina, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 29$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 250$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	320$000 a 320$000
Verde, portuguez	280$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráus	280$000 a 360$000
Figueira, tinto	300$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	300$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco Costa & C.; De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, a Wilson Sons & C.; De Valparaiso e escalas, pelo paquete inglez *Junin*: varios generos, a Wilson Sons & C.; De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapoca*: varios generos, a Lage Irmãos; De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Olivia*: sal, a Gustav Trinks & C.; De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Tijuca*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação; De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Calderon*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Callão e escalas, inglez, *Oravia*; Valparaiso e escalas, inglez, *Junin*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Itapoca*; Manáos e escalas, nacional, *Tijuca*; Liverpool e escalas, inglez, *Calderon*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Olivia*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos.

S. João da Barra, nacional, *Pinto*; Santos, nacional, *S. Luiz*; Santos, inglez, *Phidias*; Buenos Aires e escalas, hollandez, *Rijnland*; Liverpool e escalas, inglez, *Oravia*; Buenos Aires e escalas, nacional, *Sirio*; Liverpool e escalas, inglez, *Junin*; Victoria e escalas, nacional, *Itaúna*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 31.
O paquete *Ortega*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro e escalas.

LEIXÕES, 31.
O paquete inglez *Canning*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 28 do corrente para Bahia, Rio e Santos.

LEIXÕES, 31.
O paquete inglez *Virgil*, da linha Lamport & Holt, saiu no dia 25 do corrente para Bahia, Rio, Santos e Rio Grande do Sul.

PARAHYBA, 30.
O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Pernambuco.

MARANHÃO, 30.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 6 horas da tarde para o Ceará.

BAHIA, 30.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 7 horas da noite, para a Victoria.

BAHIA, 31.
O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde e saiu hoje pela manhã para Maceió.

MONTEVIDEO, 30.
O paquete *Martinho*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Corumbá.

RECIFE, 31.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e saiu hoje, a 1 hora da tarde, para o Rio.

Vapores esperados.

1 Santos, *Byron*.
1 Portos do sul, *Itaquy*.
1 Portos do norte, *Alagoas*.
1 Hamburgo e escalas, *Dacia*.
2 Rio da Prata, *Yang Tsé*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
2 Rio da Prata, *Re Umberto*.
2 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
2 Genova e escalas, *Mendoza*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Portos do sul, *Itapirema*.
4 Southampton e escalas, *Aragon*.
4 Portos do sul, *Magrink*.
4 Rio da Prata, *Les Alpes*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Cordoba*.
5 Marselha e escalas, *Plata*.
5 Portos do sul, *Itatiaya*.
5 Barcelona e escalas, *Puerto Rico*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Santos, *Bahia*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Santos, *Aachen*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Canadia*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
11 Bordéos e escalas, *Magellan*.
12 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oravia*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Santos, *Pernambuco*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tanas*.

Vapores a sair.

1 Santos, *Tijuca*.
1 Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
1 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
1 Liverpool, *Kumara*.
2 Rio da Prata, *Amiral Jaureguiberry*.
2 Barcelona e escalas, *Tomaso di Savoia*.
2 Nova York e escalas, *Byron*.
2 Portos do norte, *Manáos* (1 hora).
2 Portos do sul, *Itapuca* (4 horas).
2 Rio Grande, *Dacia*.
2 Victoria e escalas, *Murupy*.
3 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
3 Genova, *Re Umberto*.
3 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
3 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
3 Buenos Aires, por Santos, *Mendoza*.
4 Pará e escalas, *Guahyba*.
4 Rio da Prata, *Araguaya*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordoba*.
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
9 Bremen e escalas, *Aachen*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (4 horas).
10 Laguna e escalas, *Magrink* (4 horas).
10 Nova York, *Dunkloune*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Magellan*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
16 Londres e escalas, *Tainui*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 29, pelo vapor *Garcia*, de Paraty:
Aguardente—31 pipas á ordem.
—Pelo vapor *Rio de Janeiro*, de Santos:
Vinho—100 caixas a Coelho Martins.
Solla—63 rolos a Antunes dos Santos.
Vaquetas—Quatro encapados ao mesmo.
—Pelo vapor *Jupiter*, do Rio da Prata e escalas:
De Porto Alegre:
Farinha—400 saccos á ordem.
Colla—33 fardos á ordem.
Do Rio Grande:
Xarque—253 fardos a P. Oliveira.
Conservas—19 caixas a Raul M. Martins, 27 a Teixeira Borges & C., cinco a Teixeira da Costa e duas a J. Rodrigues.
Biscoitos—Cinco caixas ao mesmo e 62 a Teixeira Borges & C.
Sebo—254 bordalezas á ordem.
De Itajahy:
Polvilho—32 saccos a Siqueira & C.
Manteiga—Tres caixas a Siqueira & C.
Fumo—Cinco fardos á ordem.
De Paranaguá:
Carne—20 barricas a Herm Stoltz & C.
Matte—25 barricas aos mesmos e 25 ditas e 6|8 a J. P. Gouveia.
Carne—62 barricas a Alvaro de Barros & C.
De S. Francisco:
Assucar—100 saccos a Queiroz Moreira & C.
Matte—Um volume aos mesmos.
Arroz—25 saccos a Siqueira & C.
De Antonina:
Matte—78 barricas a Zenha, Ramos & C. e 30 a F. Macedo.
—Os vapores *Italia*, do Rio da Prata; *Argentina*, de Genova, e *Konig F. August*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga.
—Pelo vapor *Cadiz*, de Genova e escalas:
Carga de Genova:
Vermouth—300 caixas a N. Zagari & C.
Mortadella—20 caixas aos mesmos e 10 fardos a H. Marti & C.
Queijos—20 caixas a Genaro Accetta e 20 a N. Zagari & C.
Conservas—11 caixas aos mesmos, 11 a Alberto Gomes, 25 a S. Safaadi e cinco á ordem.
Peixe—Cinco caixas á ordem.
Azeitonas—30 caixas á ordem, quatro barricas a S. Safaadi e 70 caixas a N. Zagari & C.
Massa de tomate—30 caixas aos mesmos.
Pescada—15 caixas aos mesmos e cinco á ordem.
Fernet—100 caixas a Bifano & C.
Gazosas—40 caixas aos mesmos.
Amargo—50 caixas a L. Camuyrano e 25 a Genaro Accetta.
Legumes—25 volumes a N. Zagari & C.
Vinho—Quatro barris a S. Safaadi, 14 a F. Martinelli e seis bordalezas ao mesmo.
Queijos—Duas caixas a D'Orsi Irmão.
Comestiveis—Uma caixa aos mesmos e seis aos mesmos.
Legumes—Cinco cestos aos mesmos.
Papel—72 caixas a Hasenclever.
Mana—Cinco caixas á ordem.
De Livorno:
Vinho—50 bordalezas a M. Puccinelli e 40 caixas N. Carelli & C.
Queijos—25 caixas a N. Zagari.
Azeite—70 caixas ao mesmo, 82 a Genaro Accetta, 50 a L. Camuyrano, 30 a Angelino Simões, 15 a H. Marti & C. e 20 a R. Carignani.
De Barcelona:
Vinho—12 barris á ordem.
Licor—25 caixas a Teixeira Borges & C.
De Valencia:
Legumes—50 caixas a Antonio Loureiro.
Pimentão—119 saccos a Soares Souza e 20 á ordem.
De Sevilha:
Azeitonas—75 caixas a H. Marti & C., 25 barricas, 60 caixas e 33 volumes a F. Alvarez e 25 volumes a H. Marti & C.
Rolhas—Seis volumes a C. Schebler.
—Os vapores *S. João da Barra*, de S. Matheus, trouxe madeira, e *Nora*, de Cardiff, trouxe carvão.
—O vapor *Sofia Hohenberg*, do Rio da Prata, não trouxe carga.
—Pelo vapor *Itaipava*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Banha—2.042 caixas á ordem, 200 a Ferraz Irmão e 150 a Carvalho.
Feijão—1.476 saccos á ordem, 486 a Ferraz Irmão & C. e 500 á ordem.
Farinha—300 saccos á ordem, 300 a Ferraz Irmão & C., 433 a Castro Silva & C. e 633 á ordem.
Arroz—133 saccos á ordem.
Carne—Duas meias barricas á ordem.
Carne—15 meias barricas a D. Pullen & C. e 15 meias a Siqueira Veiga & C.
Alfafa—62 fardos á ordem.
Couros—Tres fardos a R. Vianna, dois a Breissan & C., dois a Esteves & C., um a C. Menezes e um a Soeiro Braga.
De Florianopolis:
Banha—16 caixas a Ferraz Irmão & C.
Tapioca—95 saccos a M. François.
No dia 30 do passado:
Pelo vapor *S. Luiz*, de Mossoró e escalas:
Carga de Mossoró:
Algodão—400 fardos a J. Oliveira Castro, 1.100 a H. Gaffrée, 572 a G. Edwards, 1.340 a J. de Oliveira Castro & C., 500 a H. Gaffrée e 300 a Siqueira & C.
De Macáo:
Algodão—550 fardos a Zenha, Ramos & C. e 360 a Braga, Carneiro & C.
—Pelo vapor *Amazone*, do Rio da Prata:
Carga de Buenos Aires:
Fructas—180 volumes a Dolianiti Irmão & C.
De Montevidéo:
Xarque—325 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 346 a Fry, Youle & C.
Manteiga—Duas caixas a Lage Irmão & C.
Carneiros—15 a Lage Irmão.
—Pelo vapor *Gaucho*, de Paranaguá e escalas:
Carga de Paranaguá:
Carne—21 barricas a H. Gaffrée.
Matte—20 barricas a C. Moreira & C., 10 a Sabrosa & C., 10 a Pedrosa Monteiro e 3|4 a M. Raupp.
Phosphoros—300 latas á ordem.
Cabos—32 amarrados a R. Bastos.
Palhões—27 fardos a Heraclito & C.
—O vapor *Madaline*, de Cardiff, trouxe carvão.
—Pelo vapor *Rynland*, de Amsterdam:
Tintas—30 caixas a J. Rainho & C.
Arroz—100 saccos á ordem.
Queijos—30 caixas a F. Alvarez.
Papel—42 fardos á ordem.
Ladrilhos—25 caixas a Companhia Edificadora e 14 a Moniz do Amaral.
Cimento—1.500 barricas a Hasenclever & C.
De Lisboa:
Vinho—250 caixas a Zenha, Ramos & C.
Cognac—100 caixas a Carrapatoso Costa.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 295:491$767, sendo em ouro 107:276$966 e em papel 188:214$801.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 42—O inspector em commissão, tendo em vista a ordem da directoria do gabinete n. 395, de hontem datada, declara aos chefes de secção e conferentes de saida que o Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu Germano Boettcher, representante da Nestlé Anglo Suisse Condensed Mil Company, resolveu relevar até 10 do mez proximo passado, data da ordem n. 236 da mesma directoria, e a que se refere a portaria dessa repartição n. 41, de 11, do pagamento da respectiva armazenagem, as differentes partidas de farinha lactea Nestlé, aqui chegadas durante o periodo em que esteve esse producto condemnado pelo Laboratorio Nacional de Analyses.

—Vai ser encaminhada ao Sr. ministro da fazenda uma petição do conferente Ataliba Galvão e escripturarios Antonio dos Reis Carvalho e Hippolyto Pereira, em que os mesmos solicitam o pagamento de 221$480, quantia esta recolhida ao Thesouro Federal pelo talão n. 277, de 24 de janeiro ultimo, proveniente de multas de direitos em dobro, impostas aos negociantes Souza Filho & C., por differenças verificadas em despachos de xarque do anno de 1904.

—Foi enviada ao chefe da 2ª secção, para informar, uma representação do escripturario Eduardo Reis da Gama Cerqueira, em que pede que se mande contar como férias as faltas que tem dado durante o mez proximo passado.

—"Lavrado o termo de abandono, providencie-se no sentido de ser a mercadoria vendida em leilão", foi o despacho exarado em uma representação do conferente J. F. de Paula e Silva, sobre mercadorias abandonadas por Delfim Fontes & C.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto dos actos do inspector e das commissões de tarifa e arbitral, relativos á mercadoria contida em uma caixa da marca LJ, despachada o mez passado.

—Em uma representação do 4º escripturario Eduardo Nazareno, communicando que em vista de haver terminado a prorogação de prazo concedida a G. Coatalen, para apresentação da certidão do despacho de transito n. 93, de abril de 1909, extrahiu notas para a cobrança dos direitos respectivos, foi exarado o seguinte despacho:—"Effectue-se a cobrança dos direitos".

—Requerimentos despachados:

Alfredo Schilick & C.—Sim, pagando a multa que no caso couber;

Rombauer & C.—Sim, observando-se os preceitos legaes;

Miss Belle Mc Phesson—Examine e informe o Sr. Coimbra;

H. Marti & C.—Como requerem;

Companhia S. John d'El-Rey Mining Limited—Despache livre de direitos, nos termos da informação do Sr. Luiz Soares;

Martins Seabra & C.—A' 2ª secção, ouvida a 3ª;

Vieitas & C.—Dê-se baixa.

— E' bem possivel que seja A. Zalazar o piloto de Audaz, do stud Bessa de Carvalho.

— São esplendidas as condições dos francezes Franklin e Senegal.

— Foi vendido ao Sr. Leopoldo S. Soares, do Rio Grande do Sul, o cavallo Iguassu'.

O filho de Kendal e Expoir seguirá amanhã no vapor "Itapuca".

Fica a "élévage" riograndense, cuja animação é sempre crescente, possuindo um dos melhores reproductores que possue o turf brazileiro.

Iguassu' é um animal novo e completamente são e, além disso, reune as preciosas correntes de sangue de Ben d'Or e Hermit, ambos tão apreciados.

— O potro Tamoyo será dirigido depois de amanhã pelo jockey Aurelio Olmos.

— Foi hontem registrado no Jockey Club, com o nome glorioso de Atlante, o potro francez de dois annos Vive le Roi, filho de Jacobite, importado este anno pelo Derby Club. O stud Jacobite, a que pertence Atlante, adoptou a jaqueta verde e estrellas brancas, cores que pertenciam á antiga coudelaria Porvir.

—O dedicado creador Dr. Linneo de Paula Machado rejeitou uma offerta de 2:500$, feita pelo proprietario do stud Mourão, por uma potranca de sete mezes, filha de Flaneur II e Flotte Russe, irmã materna de Aragon II e cria do haras de S. José.

— O mesmo "turfman" recebeu uma offerta pelo potro nacional de dois annos Expositor, filho de Zoral, que ha tempos adquiriu ao seu criador, Dr. Guatemozim Nogueira.

— Segundo conseguimos saber de conhecido "turfman", intimamente ligado á importação de animaes de corridas, os animaes Idéal, Electric e Icaro, inscriptos em varios classicos do Jockey Club, fazem parte de uma nova coudelaria, cujo proprietario parte brevemente para Buenos Aires, para realizar a compra desses parelheiros. Idéal será de quatro annos, Electric de tres e Icaro de dois annos.

O proprietario em questão, já foi socio de uma cavallo riograndense, que não chegou a correr no prado Fluminense, por não terem conferido os signaes.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DO DIA 23

Problemas ns.: 53, de *Niemand*: FIGADO — FIDO; 54, de *Oravia*: CATALOGO, e 55, de *Mavorte*: LOUREIRO — LOUREIRA.

Typão e Trabuco decifraram todos; Elvá os ns. 53 e 55; Isaac e Chaperó os ns. 53 e 54; Licteur e Zimobert o n. 53.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA TIBURCIANA

(*Strenoff.*)

2—2—O amante torna-se ás vezes um caridoso homem.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 3

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Minolorães.*)

2—Serve para segurar um bando.

Correspondencia

Elvá—Recebida a de 30.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Cordoba, para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Amiral Jaureguiberry, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Byron, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Tomaso di Savoia, para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Candelaria, 2ª extracção do plano n. 12, realizada hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

2463	15:000$000	1062	100$000
1600	1:000$000	1980	100$000
1197	500$000	2423	100$000
146	200$000	2778	100$000
1819	200$000	2976	100$000
2600	200$000	3218	100$000
2886	200$000	3[illegible]99	100$000
3150	200$000	3442	100$000
3405	200$000	3616	100$000
3974	200$000	40[illegible]0	100$000
4077	200$000	4262	100$000
4257	200$000	4316	100$000
5381	200$000	4399	100$000
20[illegible]	100$000	5082	100$000

PREMIOS DE 50$000

133	1020	2095	3930	5212
285	1064	2189	4052	5229
319	1073	2227	4061	5249
369	1097	2476	4154	5373
393	1416	2805	4199	5390
446	1418	3220	4465	5430
576	1597	3192	4606	5555
862	1823	3786	4935	5702
876	1880	3870	5056	5754
906	1914	3878	5291	5165

APROXIMAÇÕES

2462 e 2464 .... 100$000
1599 e 1601 .... 50$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, fiscal do governo— Dr. *Jorge Fontenelle*, fiscal da Prefeitura — *Manoel Lopes de Carvalho*, representante da irmandade— *N. Miranda Junior*, escrivão.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 190— 4ª loteria da Capital Federal, 69ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

7441	30:000$000	384	100$000
7386	3:000$000	391	100$000
2762	1:000$000	668	100$000
3375	1:000$000	700	100$000
1142	500$000	726	100$000
1381	500$000	1290	100$000
5793	500$000	2131	100$000
5871	500$000	3113	100$000
12	200$000	3370	100$000
223	200$000	314[illegible]	100$000
841	200$000	3870	100$000
1417	200$000	3[illegible]74	100$000
1566	200$000	42[illegible]4	100$000
2272	200$000	5018	100$000
3691	200$000	5064	100$000
2709	200$000	5185	100$000
4[illegible]44	200$000	528[illegible]	100$000
4187	200$000	5716	100$000
43[illegible]1	200$000	6246	100$000
4115	200$000	6376	100$000
5083	200$000	6579	100$000
5132	200$000	6583	100$000
6059	200$000	6747	100$000
147	100$000	6984	100$000
172	100$000	7[illegible]85	100$000
261	100$000	7707	100$000

APROXIMAÇÕES

7440 e 7442 .... 400$000
7385 e 7387 .... 200$000
2761 e 2763 .... 100$000
3374 e 3376 .... 100$000

DEZENAS

7441 a 7450 .... 60$000
7381 a 7390 .... 50$000
2761 a 2770 .... 40$000
3371 a 3380 .... 40$000

CENTENAS

7401 a 7500 .... 40$000
7301 a 7400 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 40$ e em 1 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 41.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *João Carlos de Oliveira Rosasio*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal—Cons. 2 ás 4, á rua 1° de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire—Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79, mo

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons., Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

Dr. A. Moreira Machado — Especialista. Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo— Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 100.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

José Schmidt, cirurgião dentista, voltando dos Estados Unidos trouxe como seu adjunto um bom cirurgião dentista americano que propõe fazer os trabalhos de sua profissão por preços modicos ao alcance de todos. Rua da Assembléa n. 42.

HYDROCELE (escrôto volumoso devido á conteúdo liquido)

Confirmações de curas radicaes de doentes desta molestia, pelo processo (sem operação cortante) do especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO

(Agradecimentos clinicos, attestados medicos e referencias da imprensa)

HYDROCELE DE 6 ANNOS

Tendo-me submettido uma só vez ao processo de cura desta molestia, empregado pelo illmo. snr. dr. Leonidio Ribeiro, e achando-me curado de uma volumosa hydrocele sem soffrimento algum e sem interromper os affazeres da minha profissão de negociante venho agradecer publicamente tão importantes serviços profissionaes.—Nictheroy, 5 de Julho de 1906. Rua de Santa Rosa, 36.—MARIO DA COSTA VELHO. (Transcripto da *Noticia*, do Rio, de 6 de Julho de 1905).

HYDROCELE DE 10 ANNOS

Soffrendo de hydrocele ha dez annos e sendo curado pelo illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, medico especialista, venho agradecer penhoradissimo a delicadeza e proficiencia com que fui tratado e tornar publico, reconhecidissimo, a innocencia e efficacia do seu processo de cura, a que me submetti uma só vez, sem ser preciso guardar o leito.—Rio, 5 de Julho de 1905. Rua Uruguayana, 54 e 56.- JOSÉ DOMINGUES DE ALMEIDA, ex-negociante. (Transcripto da *Noticia*, do Rio, de 6 de Julho de 1906).

HYDROCELE DUPLA DE 7 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro. — Participo-vos que estou restabelecido das minhas duas antigas hydroceles, uma dellas muito volumosa, as quaes foram tratadas por v. s. nas ultimas vezes que aqui esteve, estando satisfeitissimo com o resultado que obtive com o seu methodo de cura, que não me causou dôr e nem soffrimento algum, não sendo preciso guardar o leito. DOMINGOS JOSÉ FERNANDES, negociante.— Nictheroy, 11 de Julho de 1905. Rua Santa Rosa, 32.— (Transcripto da *Noticia*, do Rio, de 6—7—1906).

HYDROCELE DE 4 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.—S. Paulo —Já devia ter cumprido o dever de lhe participar o bom exito que experimento da cura que me fez, de antiga hydrocele de 10 annos e que tanto me incommodava. Devo dizer-lhe que nenhuma alteração soffri proveniente daquella intervenção, que não me trouxe dores nem outros padecimentos, podendo hoje affirmar-lhe que me julgo radicalmente curado, restando-me sómente congratular-me com o doutor com o resultado feliz que registramos.—ULYSSES REIS DE ARAUJO GÓES, primeiro escripturario da Contadoria Geral dos Telegraphos da Capital Federal. (Transcripto do *Correio da Manhã*, do Rio, de 10 de Agosto de 1908).

HYDROCELE DE 11 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação, que soffrendo de volumosa hydrocele, durante 11 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isso com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, local ou geral.—Rio, 14 de Novembro de 1907.—GREGORIO GARCIA SEABRA, estabelecido á rua do Ouvidor n. 91. (Transcripto do *Jornal do Commercio*, do Rio, de 15-11-1907).

HYDROCELLE DE 20 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.—Meus cumprimentos. Tem esta por fim communicar-lhe que estou perfeitamente curado da hydrocele, tratada pelo seu processo, em 4 de junho deste anno. Não contava com um resultado tão completo attendendo que fui submettido ao seu processo justamente no dia em que meu pae chegou do interior do Estado gravemente enfermo. Isso me obrigou não só a passar esse e os demais dias subsequentes sem o necessario repouso, como tambem a permanecer de pé e ir tambem a pé e por muitas vezes, á pharmacia em busca de medicamentos. Apesar disso, não tive febre ou qualquer accidente desagradavel e estou, como disse, perfeitamente curado, depois de uma applicação simplissima, inteiramente isenta de dôr. — P. C. DO CANTO E MELLO, advogado, rua da Boa Vista, 25. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 7-10-1906).

HYDROCELE ANTIGA

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro. — Campinas, 30 de Março de 1906.—A minha hydrocele está perfeitamente curada e o lado tratado uma só vez pelo seu processo, de facto sem dôr e sem reacção febril, tem actualmente menos da metade do volume do outro lado que foi operado muitos annos antes e por outro collega, pelo antigo processo com o iodo.—ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA, engenheiro. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 2-4-1908).

HYDROCELE DE 20 ANNOS

Declaro, a bem da verdade e muito satisfeito que soffrendo de hydrocele durante 20 annos, e sendo tratado sem operação cortante e sem chloroformisação pelo conhecido especialista exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente nesta capital, fiquei radicalmente curado com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia nem se manifestando febre nem complicação alguma local ou geral.—S. Paulo, 2 de Novembro de 1907.—JORGE MAIA, engenheiro de obras publicas. Residencia:—S. Paulo, rua Conselheiro Furtado n. 13. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 3 de Novembro de 1907).

HYDROCELE DUPLA DE 20 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro —Venho apresentar-lhe os meus sinceros agradecimentos pela *cura radical* feita em minha pessoa por v. s., de uma *hydrocele* (*dupla*) de que soffri durante muito tempo, tendo a do lado direito mais de *20 annos*. O processo usado por v. s. sobre ser de *reconhecida efficacia*, não me causou soffrimentos, quer durante a intervenção, quer depois. Assim é que não *tive febre* e, no quarto dia pela manhan, pude voltar para esta cidade ficando completamente restabelecido com uma só applicação de cada lado —JOSÉ DA MATTA CARDIM, advogado, residente em Avaré (S. Paulo). (Transcripto do *Correio Paulistano* de 1—10—1906).

HYDROCELE DE 8 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.—Tenho a satisfação de communicar-lhe que me acho completamente restabelecido da hydrocele que soffri cerca de 8 annos. Submettido recentemente ao seu processo, obtive o desejado resultado sem a minima dôr, quer por occasião, quer depois da intervenção, cumprindo notar que a referida cura se deu isenta de febre e de inflammação, pelo que pude voltar ao meu trabalho habitual no quarto dia. Apresentando-lhe os meus sinceros agradecimentos, felicito-o pelo seu maravilhoso processo.—PAULO OROZIMBO DE AZEVEDO, administrador dos correios de S. Paulo. (Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 18 de Março de 1907).

HYDROCELE DE 10 ANNOS

Santos, 4 de fevereiro de 1906.—Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.—S. Paulo.—Tendo estado por diversas vezes nessa capital sem ter occasião de lhe falar sobre a cura da hydrocele, tratada uma unica vez por v. s. pelo seu systema, venho com esta communicar-lhe o resultado da mesma. Como v. s. se certificou, a hydrocele era bem antiga, de cerca de dez annos, e bem volumosa. No dia seguinte ao da applicação, que foi muito simples e sem dôr alguma, já pude cuidar dos meus affazeres, saindo de casa sem inconveniente, visto não ter tido accesso febril nem outro qualquer incommodo durante a noite. Nos dias subsequentes continuei com o tratamento ordenado por v. s. e no fim de tres semanas fiquei radicalmente curado.—CARLOS WEBER. (Casa Theodor Wille & Comp.) (Transcripto da *Tribuna*, de Santos, de 11—2—1905).

HYDROCELE DE 3 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — S. Paulo.—Tendo-me submettido ao seu tratamento especial para cura da minha hydrocele, em 16 de junho do anno passado, não quiz communicar-lhe o resultado feliz sem que primeiro estivesse convencido da minha cura. Posso regosijar-me com v. s. pelo successo que mais uma vez acaba de obter, pois estou completamente livre de tão incommoda molestia. Agradecendo, confesso-me summamente grato pelo interesse que v. s. tomou com a minha molestia. — LEONCIO DE CARVALHO. (Da casa Corrêa Irmãos & C., em Santos). (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 15—1—1906).

HYDROCELE DE 5 ANNOS

Attesto que soffrendo de uma hydrocele ha mais de 5 annos, fui curado pelo illustrado medico dr. Leonidio Ribeiro, pelo seu processo especial, não soffrendo dôr alguma durante a applicação, apesar de minha edade avançada. Satisfeitissimo e agradecido pela maneira attenciosa e delicada com que fui tratado pelo distincto especialista, faço votos para que sua saude seja conservada a bem dos que soffrem. Bananal, 5 de fevereiro de 1906.—DR. RODRIGO PEREIRA LEITE, senador estadual. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 11—2—1906).

HYDROCELE DE 5 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.—A cura que v. s. me fez é realmente importantissima. Por isso, cumpro um dever sagrado, o da gratidão, manifestando publicamente o meu eterno reconhecimento a v. s. e tornando conhecido o caso clinico. Ha 5 annos que soffria de hydrocele de grandes dimensões e submettendo-me ha tempos a uma operação cirurgica, cortante e sangrenta, dolorosissima, não só não fiquei bom (a molestia reproduziu-se) como (o que é mais grave), se complicou de um tumor endurecido e ulcerado, rebelde aos tratamentos medicos empregados. Em vez de uma fiquei, pois, soffrendo de duas molestias. Consultando v. s. e seguindo com muita confiança o seu tratamento especial pelo seu processo, obtive no fim de algum tempo a cura tanto da hydrocele como do tumor maligno, sem soffrimento algum e sem interromper, um só dia, os meus affazeres de negociante, e isso ha 9 mezes passados. Restabelecido, satisfeitissimo e convencido agora da cura definitiva, envio de novo a v. s. os meus sinceros agradecimentos. ANTONIO PROENÇA. Rua de Santa Rosa, 62 (S. Paulo). (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 13 de Outubro de 1907).

HYDROCELE DE 14 ANNOS

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.—Meus respeitosos cumprimentos.—Permitta-me v. s. que tambem renda um preito de reconhecimento e gratidão pela brilhante cura que, ha seis mezes, v. s. realisou em minha pessoa. A minha hydrocele tinha 14 annos e fôra operada anteriormente por duas vezes sem resultado, antes se agravando, sendo que em uma das operações estive retido no leito, com febre e dôres, cerca de 15 dias. Lendo as curas maravilhosas, resolvi consultar v. s. e submetter-me incontinenti ao seu processo, o que fiz, conseguindo vêr-me curado em pouco tempo, sem o mais leve incommodo local. Agradecendo, declaro-me muito satisfeito e subscrevo-me de v. s. att.° adm.° e obr.° —ANTONIO VICENTE PIMENTEL. Negociante á rua Lourenço Gneco n. 10. S. Paulo. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 12 de Outubro de 1907).

HYDROCELE ANTIGA

S. Paulo, 18 de maio de 1908.—Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro —Deparando por felicidade minha no jornal «Estado de S. Paulo» com dois agradecimentos de curas importantes de hydroceles graves, realisadas por v. s. nas pessoas de conhecidos negociantes desta praça, exactamente na vespera de estar sentenciado e resolvido a ser operado, por instrumento cortante, de molestia da mesma natureza, procurei immediatamente v. s. e sujeitando-me 2 horas depois de consulta animadora á applicação do seu processo, verifiquei por experiencia propria a exactidão e verdade dos dizeres daquellas publicações, pois tambem não senti a menor contrariedade ou perturbação, quer durante a intervenção, quer nos dias seguintes, estando hoje, completamente restabelecido (volume natural) e muito satisfeito em tudo e por tudo. Venho, pois, agradecer publicamente os preciosos serviços que v. s. me prestou, confessando-me muito grato. Póde v. s. fazer deste o uso que lhe convier.—seu admr.° e obr.°—MIGUEL BLANES. Proprietario da Fabrica de Cordas. Rua da Moóca, 272. S. Paulo. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 19 de Maio de 1908).

HYDROCELE DE 13 ANNOS

Santos, 19 de Outubro de 1908 —Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.- Soffrendo, ha mais de treze annos, de hydrocele e tendo já me sujeitado anteriormente a tres operações, sendo duas vezes aqui em Santos e outra em Portugal, sem obter o menor resultado, a conselho de alguns amigos recorri ao illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, e tenho hoje a satisfação de declarar que, sendo submettido uma só vez, em 15 de julho deste anno, ao processo de cura de tão distincto clinico, fiquei completamente restabelecido em pouco tempo, sem o menor incommodo local ou geral. Ao illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro agradeço de coração a importante cura que me fez, e aconselho a todos que soffrem deste mal procurarem tão bondoso facultativo, a quem, abaixo de Deus, devo a minha cura. MARCIANO ALVES DA SILVA VILLAÇA.—Rua S. Bento n. 47, Santos. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 24 de Outubro de 1908).

HYDROCELE ANTIGA

Illmo. Snr. Dr. Leonidio Ribeiro, — Itaporanga, 12 de novembro de 1908. — Em maio do corrente anno submetti-me uma só vez, ao tratamento de uma hydrocele pelo processo especial empregado por v. s. levantando-me no dia seguinte. No quarto dia, passei sentado das 5 horas da manhã ás 6 da tarde, em estrada de ferro para Avaré, e no dia seguinte montei a cavallo e fiz, em 2 dias e meio, apanhando sol quente, o percurso de 18 leguas, aqui chegando sem o menor incommodo local ou geral. Hoje que estou curado cabe-me o dever de vir agradecer a v. s. por mais esse brilhante resultado obtido com o seu processo que além de facil e efficaz, é feito sem dôr alguma.—De v. s. atto. cro.— VICENTE GURGEL DO AMARAL, Official do registo geral de hypothecas e annexos, nesta comarca. (Transcripto do *Estado de S. Paulo*, de 21 de Novembro de 1908).

HYDROCELE CHRONICA

Prudentopolis, 14 de março de 1908.—Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, S. Paulo.— Saudações. — Devido a estar sempre em viagens só agora posso escrever-lhe dando informações exactas sobre a cura da minha hydrocele, que submetti ao seu processo, quando ahi estive em novembro do anno passado; hydrocele que, como lhe disse, soffria ha muito tempo e que adquiriu um volume enorme nestes ultimos 5 mezes. Acho-me completamente curado desde o dia em que fui tratado por v. s., sem sentir dôr alguma, não tendo febre, sendo que no dia seguinte ao dia da intervenção, fiz um passeio demorado pela cidade, voltando ás 9 horas da noite ao Hotel sem a menor indisposição. No quarto dia pela manhã, embarquei para Itapetininga, montando ahi a cavallo, em viagem para cá, apanhando chuva e dormindo em barracas. Supportei perfeitamente o trote do animal durante os 18 dias de viagem, fazendo deste modo um percurso de 85 leguas. Apesar de tudo isto cheguei ao termo da minha longa viagem, bom de saúde e completamente restabelecido da minha hydrocele, sem soffrimentos, como se não tivesse soffrido intervenção alguma. Tudo correu tal qual v. s. me garantiu. Estou muito satisfeito e contente. E' mais um triumpho, e completo, de seu processo, e faço essa declaração da minha livre e espontanea vontade e sob fé da verdade, podendo v. s. fazer della o uso que lhe convier. Seu reconhecido amigo e obrigado — CAPITÃO JOÃO AGOSTINHO ALVES DAVID, residente em Prudentopolis, Estado do Paraná.. (Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 20 de Outubro de 1907).

ATTESTADO MEDICO

Illustre collega dr. Leonidio Ribeiro. — Attesto que o sr. Alexandre Magno de Andrade, soffria ha muito, de uma volumosa hydrocele constatada por varias puncções simples, praticada por mim no meu consultorio e que o mesmo senhor submettido uma só vez ao seu processo de cura de hydrocele, conseguiu restabelecer-se sem dôr e sem soffrimento algum, conforme me asseverou pessoalmente aquelle cliente.—DR. PAULA LIMA, Inspector Sanitario. (Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 2—9—1904).

ATTESTADO MEDICO

Attesto que o processo especial de cura da hydrocele empregado pelo illustre collega dr. Leonidio Ribeiro é efficaz, não produzindo dôr alguma, nem reacção febril. O doente não precisará guardar o leito. Um seu cliente, meu conhecido, restabeleceu-se nestas condições.—DR. ARTHUR DE CASTRO LIMA, Inspector Sanitario (Rio). (Transcripto da *Gazeta de Noticias* do Rio, de 2 de Setembro de 1904).

ATTESTADO MEDICO

Illustre collega dr. Leonidio Ribeiro.—Saudações — Cumpre-me, em proveito dos que soffrem, communicar-vos que os dois doentes de hydrocele que me consultaram e que aconselhei que se submettessem ao vosso processo de cura estão restabelecidos. O resultado foi completo: ficaram radicalmente curados, sem que tivessem soffrido dôr alguma ou qualquer accidente, e nem foram obrigados a interromper as suas obrigações diarias. Cumpro um dever em levar as minhas impressões ao vosso conhecimento e felicitar-vos.—Do collega e amigo JOSÉ LUIZ FLAQUER. (Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 25—2—1906).

OPERAÇÃO DA HYDROCELE

Tem feito curas verdadeiramente maravilhosas com o seu notavel processo de operação da hydrocele o conhecido cirurgião sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo. Os doentes em que se dá a intervenção cirurgica curam-se rapidamente, em que se manifestem a febre e a inflammação consecutivas, pelos processos vulgarmente empregados a taes operações. São innumeros os casos de hydrocele por elle operados com um exito brilhantissimo sem a minima dôr quer antes quer depois da sua intervenção, como o provam diversos e valiosos attestados, muitos dos quaes aqui mesmo temos publicado. (Editorial da *Gazeta* (de S. Paulo) de 23 de Março de 1907).

CURA RADICAL DA HYDROCELE

O dr. Leonidio Ribeiro, illustre medico desta capital, depois de muito estudo e experiencia assiduas, emprega actualmente, com formulas suas, um processo que tem sido de grande efficacia para a cura da hydrocele. As curas effectuadas, já numerosas, vão demonstrando que o conhecido medico, com um methodo verdadeiramente scientifico, conseguiu alcançar um resultado, até então desconhecido. Entre os doentes, submettidos ao seu tratamento, ha pessoas muito conceituadas e conhecidas, como o dr. Canto e Mello, o dr. Rodrigo Pereira Leite, senador, o sr. Carlos Weber, da casa Theodor Wille & Comp., o coronel Paulo Orozimbo, administrador dos Correios de S. Paulo. Entre os attestados constam os de alguns medicos distinctos. (Editorial do *Commercio de S. Paulo*, de 29 de Junho de 1907).

AOS DOENTES DE HYDROCELE

—O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc. perigosissimas), simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, sem febre e isenta de reproducção da molestia, como o provam conhecidas curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por innumeros clientes do Rio, São Paulo, Santos, Campinas, etc., bem como confirmadas e attestadas por distinctos collegas. Não produzindo a applicação do seu processo lesões materiaes nos orgãos genitaes internos, os hydrocelicos submettidos ao dito processo ficarão tambem restabelecidos do enfraquecimento viril ou perda da funcção respectiva, complicações tão frequentes e graves da *hydrocele*. Sendo a hydrocele molestia muito frequente (mais de 90 por cento dos casos de volume anormal dos orgãos genitaes), bem como geralmente confundida pelos doentes com outras molestias locaes, taes como: *orchite*, *hernia* (quebradura), *hematocele* (sangue) etc. é de conveniencia propria que cada doente seja examinado e curado em tempo de evitar complicações mais serias. Preços: Consulta e exame local — 20$000; applicação do processo—ajuste previo e pagamento adiantado. Consultorio e residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 32—Telephone, 458.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO está presentemente nesta capital, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), onde dá consultas e faz exames das 10 horas ao meio dia. A sua estada nesta cidade será de poucos dias.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1° andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga. Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abillo, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 66.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Amanhã, 50:000$. Sabbado, réis 100:000$, por 4$800. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 4 do corrente, 40:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

SECÇÃO LIVRE

Verso e reverso

O PRESIDENTE DO CEARA', O HONRADO SR. NOGUEIRA ACCIOLY, JULGADO HONTEM PELOS INSULTADORES DE HOJE

Indicação

"A Assembléa Legislativa do Ceará, ante o plano anarchico e tenebroso urdido pela opposição contra o GOVERNO PATRIOTICO E MORALIZADO, do Exmo. Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, que acaba por uma felicidade inaudita de abortar completamente, logo ao iniciar-se sua execução, congratula-se com o povo cearense, com o Exmo. Sr. presidente do Estado, a quem mais uma vez assegura a mais perfeita solidariedade, quanto á manutenção da ordem publica e repressão energica dos autores de tão nefando attentado — *Agapito dos Santos*."

Annaes da Assembléa Legislativa do Ceará do anno de 1898.

Esta primeira gestão do Sr. Dr. Nogueira Accioly findou-se a 12 de julho de 1900.

A 11, porém, do mesmo mez (vide Annaes da Assembléa Legislativa do Estado), o Sr. Agapito apoiava a moção Graccho Cardoso, J. Brigido, Waldemiro Cavalcanti e outros. "LOUVANDO E AGRADECENDO A S. EX. O CIVISMO INEXCEDIVEL COM QUE SE HOUVERA NO DESEMPENHO DE FUNCÇÕES TÃO ELEVADAS, APPROVANDO TODOS OS SEUS ACTOS E IDENTIFICANDO-SE INTEIRAMENTE COM AS DIVERSAS PHASES DE SUA PROFICUA E HONESTA ADMINISTRAÇÃO".

Convem notar que é precisamente essa PROFICUA E HONESTA ADMINISTRAÇÃO a alvejada nas insidiosas aleivosias de agora.

" . . . .

E dentre todas as bancadas é incontestavelmente a cearense a que mais se tem distinguido pela perfeita harmonia de vistas que tem sempre reinado entre seus membros e pela invejavel correcção com que tem sabido sempre se haver nas emergencias as mais difficeis e delicadas.

Nem podia deixar de ser assim, quando ella se deixa confiantemente guiar pelas INSPIRAÇÕES DO SEU VENERANDO CHEFE, DR. NOGUEIRA ACCIOLY, CUJO TINO POLITICO ADMIRAVEL TODOS RECONHECEM E CUJO PRESTIGIO E FORÇA MORAL DIA A DIA MAIS SE ACCENTUAM DENTRO E FÓRA DO PARLAMENTO."

(Trecho da carta inserta na *Republica*, de 28 de agosto de 1902, sob a epigraphe "Echos do Congresso Nacional", escripta pelo Sr. Agapito dos Santos, então 3° secretario da Camara.)

"Felizmente segue para ahi o nosso venerando chefe, *elle, que á mais invejavel calma e prudencia sabe alliar a mais rara energia de caracter, ha de concorrer certamente com suas luzes e conselhos para fazer cessar desde já tão afflictiva situação*."

(O coronel Agapito, referindo-se á questão de Grossos — Final dos "Echos do Congresso Nacional", publicados na *Republica*, de 13 de janeiro de 1903.)

" . . . .

Vejo o que me diz sobre as futuras eleições e descanso completamente no velho chefe que aqui está, e sabe perfeitamente a dedicação com que trabalho.

Reeleito para trabalhar, não regatearei meus serviços ao partido que me elegeu e estarei no meu posto até a ultima hora.

O que eu não posso deixar de sentir é que se lance mão da calumnia e da infamia, como d'ahi me mandam dizer, para prejudicar-me, dizendo-se até que procuro dar escandalos, o que é uma falsidade. Conheço muita gente aqui, casada e com familia, que não procede como eu.

DIGA ALGUMA COISA POR MIM JUNTO AO JOSÉ ACCIOLY E AO DR. ACCIOLY. AMBOS ME CONHECEM DE PERTO E SABEM QUANTO LHES SOU DEDICADO."

(Topico de uma carta, que se tornou publica, de 29 de dezembro de 1903.)

Não reeleito o Sr. Agapito, mas de novo indicado o Sr. Accioly á presidencia do Estado, no quatriennio de 1904-1908, este enviava o seguinte cartão, em 22 de julho de 1903:

"SAUDO AFFECTUOSAMENTE AO ILLUSTRE CHEFE E BOM AMIGO E FELICITO-O DE CORAÇÃO PELA SUA ESCOLHA PARA PRESIDENTE DO ESTADO — AMIGO DEDICADO — *Agapito Jorge dos Santos*."

VERSO E REVERSO

O PRESIDENTE DO CEARA', O HONRADO SR. NOGUEIRA ACCIOLY, JULGADO HONTEM PELOS INSULTADORES DE HOJE.

"O senador Accioly—Motivos mui particulares alentam entre mim e o senador Accioly uma velha amisade, que nunca se interrompeu, mesmo nas divergencias profundas, em que, por vezes, nos temos achado na tortuosa politica do Ceará.

Nada, porém, influirá no meu animo para torcendo a verdade aproveitar á sua reputação. Os que me conhecem farão a justiça de confessar que não me vergaria ao peso da preponderancia de S. Ex. nas coisas desta terra.

Direi delle, nesta conjunctura, com a mesma isenção, com que o combateria em outros terrenos.

O SENADOR ACCIOLY, PROCLAMO: E' INCAPAZ DA MINIMA FRAUDE, PARA HAVER UM REAL DE QUEM QUER QUE SEJA; AO CONTRARIO, E' DE UMA LONGANIMIDADE EXCESSIVA, QUANDO LHE ESTÃO ARRANCANDO OS SEUS HAVERES—**J. Brigido.**"

Topicos do editorial do "Unitario", n. 55, de 14 de outubro de 1903, sob a epigraphe "O senador Accioly" e assignado J. Brigido.

Já a esse tempo o Sr. João Brigido fazia opposição á politica situacionista no Estado do Ceará.

Vende-se

Maia Costa & C., rua da Assembléa ns. 64 e 66, liquidatarios da massa fallida de G. Kratz, recebem até o dia 10 de abril proximo propostas para a venda dos bens em um só lote ou separadamente, consistindo o acervo em machinas e accessorios da fabrica de calçado á rua Itapirú n. 264 (moderno), onde poderão ser vistos.

566

Hydrocele

Dr. Leonidio Ribeiro, especialista na cura da hydrocele, avisa aos seus clientes que está presentemente nesta capital, onde se demorará poucos dias, e chama a attenção dos doentes desta molestia para a publicação sob a epigraphe "Hydrocele, etc.", que sae hoje em outra secção desta folha.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (pharmacia), diariamente, das 10 ás 12 horas da manhã.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos".

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60
(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.
(Negociantes matriculados desta praça.)

Pagamento de premio

Pela thesouraria das loterias de S. Paulo, foi pago hontem aos Srs. Zerrenner Bulow & C. o ultimo vigesimo do bilhete n. 6.137, premiado com 60:000$, na extracção do dia 7 do corrente.

Esse vigesimo de bilhete pertencia ao Sr. A. Porto, viajante da Companhia Antarctica.

Sempre com resultado vantajoso

Reproduzimos, com satisfação, nestas columnas, o parecer do distincto medico de Natal, Rio Grande do Norte, Dr. José Paulo Antunes, da Faculdade de Medicina da Bahia, sobre a Emulsão de Scott:

"Certifico que tenho empregado a Emulsão de Scott, sempre com resultados vantajosos, nos doentes de tuberculose, escrofulose, em geral nas molestias em que ha indicação de levantar as forças do organismo."

Pagamento de premio

Pela thesouraria da loteria de São Paulo, foi pago hontem ao Sr. Duarte Favero, residente á rua Maria n. 123, um vigesimo do bilhete n. 6.137, premiado com 60:000$ na extracção do dia 7 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo de 27.)

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Em 4 do corente.
20:000$ — em 7 do corrente.
80:000$ — Em 14 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 4$000.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:
Alagoas........ hoje
Iris........ amanhã
Brazil........ a 8 corr.

DO SUL:
Mayrink........ a 4 corr.
Saturno........ a 10 »

IDA

SERGIPE........ Em Manáos
MARANHÃO........ Entre Pará e Manáos
OLINDA........ Entre Maranhão e Pará
GOYAZ........ Em Recife
S. PAULO........ Entre Pará e Barbados
FLORIANOPOLIS. Entre Florianopolis e R. Grande
SIRIO........ Em Santos
VENUS........ Entre Rio e Rio Grande
SATELLITE........ Em Caravellas
ITAPEMIRIM........ Em Cabo Frio
VICTORIA........ Entre Rio e Santos
BRAZIL (fluvial). Em Corumbá
LADARIO........ Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

ALAGOAS........ Entre Victoria e Rio
BRAZIL........ Em Ceará
PARA'........ Em Pará
IRIS........ Em Victoria
MAYRINK........ Em Paranaguá
SATURNO........ Em Rio Grande
OYAPOCK........ Em Montevidéo
JAVARY........ Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Macció, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Macció, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá a chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumba para Cuyabá a chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

saira no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEOS

sairá no dia 3 do corrente, directamente para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para **Bahia, Macció, Recife, Ceará, Pará e Manáos**

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

CANADIA........ a 10 do corrente

AVISO --- As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, Ns. 2, 4 e 6.**

EPICEDION

De infaustima morte Ludovici Antonii a Medeiros et Castro pridie Calendas Apriles CDDCCCLXVII°

Me nunc, me miserum rapti genitoris imago,
Et desiderium pectora moesta subit...
Heu! suprema dies vanas detrusit in umbras
Morsque meum frigida falce cecidit avum!
5 Praecipiti fato correptus ad astra volavit,
Tam carumque caput subdola terra tegit!
Quam nobis semper felix cito diffugit aetas!
Quam rapide tempus currere, Castre, solet!
Rodit paulatim tempus durissima rerum,
10 Saxa terit, marmor mollit et aera cavat.
Divitiae, forma ac stultorum gloria regum
Momento possunt temporis esse nihil!!...
Mors miseros servat viventes carcere mundi,
Ut demum leges impleat illa suas.
15 Terrarum jugulis adversa perambulat orbem,
Pulvere momento millia caesa cadunt.
Interea exercet mortales quanta malorum
Eluvies! tandem mortis et hora sanat.
Quid sumus in terris, quid nostra est vita, quid ortus?
20 Quoquo te vertas, omnia plena malis.
Nos premit invitos certae exspectatio mortis,
Saepius at pectus mors aliena quatit.
Nulla dies luxit sine planctu... quotidianae
Incassum lacrimae cara sepulchra rigant.
25 Pars animae ecce meae a terra ad sublimia fugit,
Eque meo superest nil nisi pulvis avo!
An licet idcirco froenos laxare dolori?
Nullum solamen, si licuisset, erat.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

JACARÉPAGUA'

Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, sua esposa, filhos, irmãos e sobrinhos e Olegario das Chagas Pereira de Oliveira convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho, primo e afilhado ARMANDO PEREIRA DE OLIVEIRA, mandam celebrar no altar-mór da matriz do Sacramento, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Anna de Moura Ferreira

† Dr. Moura Ferreira e familia, José de Moura Ferreira e Raymundo Salles Filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de **ANNA DE MOURA FERREIRA,** sua irmã, cunhada e prima, mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por cujo comparecimento se confessam penhorados.

Dr. Ladislão Tercisio de Almeida Fortuna

† Maria Augusta de Almeida Fortuna e seus filhos, Francisco Giffoni, sua mulher e filhos communicam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu prezado marido, pai, sogro e avô, e as convidam para acompanharem o enterro, que sairá hoje, sexta-feira, 1 do corrente, ás 4 horas, da rua Campo Alegre n. 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos.

Jacintho Pereira Cabral

† Julia Emilia Cabral e seus filhos agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo e pai **JACINTHO PEREIRA CABRAL,** e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que farão celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Heloisa de Carvalho Desouzart

† O commandante Luiz Carlos de Carvalho e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, por alma de sua filha, irmã e cunhada **HELOISA DE CARVALHO DESOUZART,** na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

2º tenente Antonio da Costa Soares

2º ANNIVERSARIO

† A viuva e filhos do 2º tenente **ANTONIO DA COSTA SOARES** mandam celebrar uma missa em intenção da sua alma hoje, sexta-feira, 1 do corrente, na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, e para esse acto de caridade convidam os parentes e pessoas de sua amisade.

Tenente Irineu Alves

† Na impossibilidade de dirigir-me pessoalmente ou indirectamente áquelles que compartilharam da minha profunda dor, venho, por meio deste, agradecer as provas de tacita amisade que me dispensaram.

Capital Federal, 31 de março de 1910 — MARIA EUGENIA AMABILE ALVES.

EDITAES

DEPOSITO NAVAL

Costuras

De ordem do Sr. capitão de fragata, director, previno ás Sras. costureiras matriculadas na 1ª categoria e 2ª, até o numero 52, que serão distribuidas costuras, sabbado, 2 de abril proximo vindouro.

2ª secção do deposito naval no Rio de Janeiro, em 31 de março de 1910 — O encarregado, **Carlos A. de Almeida.**

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob ns.:

Dia 5, de 501 a 600 e de 4.886 a 4.985.

Dia 12, de 601 a 700 e de 4.786 a 4.885.

Dia 19, de 701 a 800 e de 4.686 a 4.785.

Dia 25, de 801 a 900 e de 4.586 a 4.685.

Dia 26, de 901 a 1.000 e de 4.486 a 4.585.

Outrosim, previne-se ás costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, que perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910 — O encarregado, **1º tenente Candido Carolino Chaves.**

DECLARAÇÕES

Associação Typographica Fluminense

Séde social: Avenida Passos n. 91

São convidados todos os associados quites para a assembléa geral, domingo, 3 de abril, ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de exame do relatorio e contas, e elegerem a administração para o biennio de 1910-1911 (§§ 1º a 3º do art. 20 dos estatutos).

Secretaria, 31 de março de 1910—O 1º secretario, ANTONIO ALVES OLIVEIRA.

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicolão Pentagua e Victor Palrer.

MINISTERIO DA GUERRA

Directoria Geral de Contabilidade

Ordem dos pagamentos a realizarem-se a partir de 1 de abril proximo, de accordo com o aviso n. 453, de 19 de março de 1910.

1º *dia util*—Directoria de contabilidade, Supremo Tribunal e auditores, officiaes do D. G. e D. A., officiaes dos corpos e fortalezas, estado-maior do exercito, 8ª e 9ª inspecções, 1ª brigada estrategica, Arsenal de Guerra (administração), hospital central do exercito (administração), escolas e Collegio Militar (pessoal docente e administrativo), officiaes-alumnos, Bibliotheca do Exercito e medicos e pharmaceuticos, comprehendidos no decreto n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910.

2º *dia util*—Laboratorio Pharmaceutico Militar, Laboratorio de Bacteriologia, Arsenal de Guerra, hospital central, fabricas de polvora da Estrella e de cartuchos, Tiro Nacional, Sanatorio Militar, pessoal civil dos D. A. e do G. 6 do D. G., Imprensa Militar, serviço telephonico e de electricidade do D. C., Asylo de Invalidos da Patria (administração), officiaes encarregados de obras militares, auxiliares das escolas e Collegio Militar e amanuenses militares.

3º *dia util*—Aspirantes, pret dos corpos e fortalezas, officiaes avulsos em transito, consignações ao Banco dos Funccionarios Publicos e á Cooperativa Militar do Brazil, praças-alumnos, fabrica de polvora do Piquete, patrões e remadores, deposito de artilheria e praças empregadas.

4º *dia util*—Soldo vitalicio de officiaes (voluntarios da Patria), consignações do Club Militar, Cruz dos Militares e Orphanato Ozorio, mestrança do Arsenal de Guerra, etapa dos officiaes asylados, pret do asylo e despezas meudas.

Do dia 5 ao dia 10—Soldo vitalicio de praças (voluntarios da Patria), operarios do Arsenal de Guerra, fabrica de polvora da Estrella, de cartuchos e de Piquete, obras militares, consignações em geral e material.

Observações:

1ª) Os pagamentos dos generaes effectivos e dos generaes a alferes reformados, gabinete do ministro e secretaria de Estado, bem como as consignações para alimento de familia, serão effectuados no ultimo dia de cada mez.

2ª) Ajustamento de contas para embarque, como serviço urgente, é effectuado em qualquer dia, logo que o official se apresente com attestado e officio, tres dias antes da partida.

3ª) Os que não receberem nos dias designados só serão attendidos do 5º dia em diante.

4ª) Os pagamentos começarão ás 10 ½ horas da manhã para terminarem ás 3 da tarde, só se attendendo depois dessa hora aos ajustamentos de contas para embarque no dia immediato.

Directoria de contabilidade da guerra, em 30 de março de 1910—O director de secção, *João dos Santos Ferreira da Rocha.*

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, deve comparecer com urgencia, nesta escola, para objecto de serviço, o Sr. Dr. Tito Barreto Galvão. — LUCIDIO AUGUSTO PEREIRA DO LAGO, secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

Aviso ao publico

NOVA LINHA DA SECÇÃO CARRIS URBANOS, DA LAPA A' SAUDE (PRAÇA MUNICIPAL), ATRAVESSANDO O CENTRO DA CIDADE.

A partir do proximo 1º de abril, será inaugurada a linha acima, tendo o seguinte itinerario:

Ida — Praça Municipal, rua Camerino, Avenida Passos, praça Tiradentes (lado do Derby), Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá e largo da Lapa.

Volta — Largo da Lapa, rua Maranguape, Mem de Sá, Gomes Freire, Rio Branco, praça Tiradentes (lado do Derby), avenida Passos, rua Camerino e praça Municipal.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1910.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGAM-SE tres pequenas casas, com sala, quarto e cozinha, todas de tijolos, cobertas de telhas e assoalhadas; na rua Maria José numero 37, estação de D. Clara; trata-se na mesma rua n. 11, com o Sr. Bernardo Torres.

30$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto, claro a arejado, a moço do commercio, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos; na rua Francisco Muratori n. 26.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito saudavel; rua Barão de Guaratiba n. 93 A.

ALUGA-SE, em casa de familia, um arejado quarto; na rua Duque de Caxias n. 6, em Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

40$000

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom compartimento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 109.

ALUGA-SE bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

40$ e 60$000

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros respeitaveis, com luz electrica, serviço, etc.; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com abundancia d'agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo da Areia n. 19 moderno, Jacarépaguá; as chaves estão no n. 7. e trata-se na rua do Cattete n. 181 moderno.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, a outro em identicas condições, sala e quarto, com direito á casa toda; na rua de S. Christovão n. 313 (casa VII).

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um porão alto e arejado, com duas janelas de frente de rua, a rapazes ou a casal; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um casal sem filhos ou a uma senhora só; rua de Sant'Anna n. 147.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61 da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63 e trata-se na rua do Cattete n. 181 moderno.

ALUGA-SE grande aposento, com quarto e sala de frente; na rua Monte Alegre n. 93.

55$ e 30$000

ALUGAM-SE commodos para familias e moços do commercio, com todas as commodidades e asseio, á ladeira de João Homem n. 34, proximo á Avenida Central.

60$000

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

ALUGA-SE uma sala clara e arejada, a cavalheiro de todo o respeito, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, e com entrada independente; na rua Francisco Muratori n. 26.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, em casa de familia, com gaz, limpeza, etc.; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGA-SE um grande commodo em casa de pequena familia com todas as commodidades; Avenida Central n. 5, 2° andar.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados, medicos e engenheiros; na rua do Ouvidor n. 108, 2° andar.

ALUGA-SE um quarto a dois moços do commercio, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 48, 2° andar.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente; na rua Nova de S. Leopoldo n. 15.

70$000

ALUGA-SE um grande quarto bem mobilado a casal ou dois moços respeitaveis; com pensão preço razoavel, em frente aos banhos de mar; na rua Santa Luzia n. 136, casa de familia.

ALUGA-SE em casa de um casal metade de uma casa, com todo o conforto; á rua Flack n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma alcova de frente, com entrada independente, com direito a utilizar-se da sala de visitas, que está mobiliada, só a casal sem filhos ou senhor ou senhora de respeito; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos, em frente á igreja; casa de familia.

ALUGA-SE espaçosa morada, com tres compartimentos de frente e larga entrada; na rua Monte Alegre numero 95, proxima á rua do Riachuelo.

75$000

ALUGAM-SE as casas n. 78, ns. II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV e trata-se na rua do Catteto n. 181 moderno.

80$000

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Frei Caneca n. 6, com entrada pelo n. 344, com bons commodos, pintada e caiada e bom quintal; a chave na mesma.

ALUGA-SE um commodo de frente em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 2.

81$000

ALUGA-SE a casinha da avenida Carvalho, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 265, moderno; as chaves estão na casinha n. 2, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 74, moderno.

85$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 73, com bons commodos, pintada e forrada e com quintal; a chave no n. 75 da mesma rua.

90$000

ALUGA-SE a casa II da rua Dezenove de Fevereiro n. 167, as chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 59.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Correia de Oliveira numero 12; as chaves estão no numero 8, onde se trata; Villa Isabel.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 211 da rua Figueira, estação do Rocha.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a casal ou moços decentes, com chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, proximo á rua do Senado.

ALUGA-SE uma bella e commoda sala de frente com duas sacadas, em logar aprazivel; Avenida Central n. 5, 2° andar.

ALUGA-SE com pensão em casa de familia uma esplendida sala de frente, a tres ou quatro rapazes de tratamento; na rua do Cattete n. 191. Preço de cada pessoa.

ALUGA-SE na rua Francisco Eugenio uma casinha com duas salas, dois quartos e mais dependencias, está forrada e pintada, ás chaves estão no armazem ao lado, n. 180, com o Sr. Barros.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 31; as chaves estão no n. 29, por favor.

ALUGA-SE a casa da rua Luiz Barbosa n. 5, em Villa Isabel, para pequena familia; as chaves estão, por favor, no n. 7, e para tratar, na rua da Relação n. 31.

ALUGAM-SE as casas ns. 67, 69 e 71, moderno (2, 4 e 6, antigo), da rua Gomes Carneiro, em Ipanema, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc., etc.; trata-se na rua do Senado n. 264, loja, com o Sr. Cordeiro.

110$000

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE para pequena familia o predio completamente novo no saluberrimo bairro de Botafogo, á travessa Oliveira n. 20 A (bonds de Real Grandeza); as chaves, por favor, na mesma travessa n. 22.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente a pessoa séria em casa de familia, á rua Chile n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7 (estação do Riachuelo); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio ns. 53 e 55, com boas accommodações; as chaves estão no n. 49, botequim, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, agua, banheiro e gaz; informa-se na rua General Camara numero 173, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapiru n. 328; trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

140$000

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Miguel de Frias n. 26, proprio para qualquer negocio; as chaves estão, por favor, no n. 23, pharmacia, e trata-se na rua Collina n. 51, Estacio de Sá.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

172$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 134, Villa Isabel, a familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, porão, grande quintal, gaz, etc.; as chaves estão no n. 146, e trata-se na travessa Francisco Muratori n. 16.

180$000

ALUGAM-SE um salão e tres quartos em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 111.

ALUGA-SE uma casa na rua Paulino Fernandes n. 74, por 180$, as chaves estão na mesma rua n. 59.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Moraes e Valle n. 28, com vastas accommodações, grande area, banheiro de marmore, etc; as chaves estão no armazem do becc dos Carmelitas, fazendo-se abatimento, alugada por contrato.

200$000

ALUGA-SE a loja da rua dos Ourives n. 121, propria para ourives, com armação e ferramenta, ou para qualquer outro negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio de sobrado da ladeira do Faria n. 27, completamente reformado; está aberto, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços sérios uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Independencia n. 42, proximo ao jardim de Icarahy e á praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia, onde se trata.

230$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua do Hospicio n. 49, ou, ao preço que se convencionar, alugando-se por partes; trata-se no armazem.

ALUGA-SE bom commodo e pensão a casal; na rua Buarque de Macedo n. 69.

ALUGA-SE, na rua Toneleiro numero 131, Copacabana, uma espaçosa casa com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro, water-closets, lavanderia e quarto para criados e um grande jardim; as chaves estão na rua Barroso n. 8, pharmacia, e trata-se na rua de S. José n. 67, sobrado.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

300$000

ALUGA-SE uma esplendida casa mobilada á beira-mar, situada na praia de Copacabana n. 832, esquina da rua João Francisco, para vêr e tratar na mesma com a proprietaria.

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, com um bom armazem e dois andares; as chaves no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco n. 32.

400$000

ALUGA-SE um bonito e novo armazem, com boa morada para familia; na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado; para ver e tratar, no mesmo.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua do Hospicio n. 136, esquina da rua Uruguayana. Trata-se no Parc Royal.

SENHORA distincta chegada da Europa lecciona praticamente o francez; cartas a M. O. no escriptorio desta folha.

PEDE-SE á pessoa que encontrou um embrulho com duas peças de linho, perdido no centro da cidade, na terça-feira, 29, para fazer o favor de entregal-o nesta redacção.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives, 8, casa Hildebrandt.

R. TERQUINAT & C. — Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 6.023, desta casa.

SENHORA de boa familia precisa de collocação de dama de companhia, prestando-se a alguns serviços leves, em casa de senhora só, ou de viuvo com filhos; informações, na rua Buarque de Macedo n. 32.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

FOLHETIM 202

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

IX

O camarote de rotulas

— E ella?!... interrogou fleugmaticamente.

O vedor continuou:

— Ella?! Com aquelle bello sorriso que lhe conhecemos sob a cabelleira frisada, murmurou:

— Ora... El-rei!... E' esta a verdade, meu senhor, tornava elle dando-lhe severas contas.

— Admirou-se então?!... Interrogou D. João V.

O aulico calou-se: sentiu como um enorme baque perante a interrogação do soberano.

E de repente volveu:

— Não se admirou, meu senhor!

— Como?!

— Sim, nem o mais leve signal de pasmo...

—Mas nesse caso?!... tornou já com um ligeiro sobresalto.

— Apenas um signal bem manifesto de ...

— Acquiescencia?!

— De quem se nega, real senhor!... disse elle por fim devéras desesperado.

— Quê?!

O rei não comprehendia que tal succedesse; mulher alguma seria capaz de se lhe recusar pela forma daquella; embora a sua belleza e o seu ar de galã, tivessem desapparecido a subitas diante da doença que avançava, no fim era sempre o rei, o monarcha; a creatura divina e sagrada que podia e devia ordenar todas as coisas, desde o amor pela sua pessoa aos supplicios crueis, desde o affecto intenso á peior das execuções. Rei queria dizer senhor, e elle era o maior de todos elles por esses amores de graça!

E chegava então uma comica a recusar-lhe o amor que elle sollicitava tão sedento de affecto, de uma maneira louca?! Tinha ella a coragem de chegar a tal extremo?!

O rei, muito indignado, cheio de um enorme sobresalto, olhava o camarista, tornava a interrogar:

— Mas porque recusa, então?!

— Ignoro-o, meu senhor! titubeou o outro.

Talvez por ser nova e virgem, lhe fugia assim o descoberto e no entanto o monarcha sonhava já com grandes episodios tragicos de outros annos; e essa recusa exacerbava-lhe o animo, impellia-o ao commettimento que idealizava no auge do seu desespero.

Achava-se devéras exaltado, um vento de revolta o agitava, lhe transtornava a imaginação e o obrigava a buscar loucuras; mal via a sala, toda aquella gente agglomerada, as cortinas descidas, as luzes mortiças prégadas pelas paredes.

E então, ao erguer-se, exclamou:

— E se eu lhe falasse?!

— Vós, meu senhor?! bradou o outro devéras admirado, vós?!

— E por que não?!

Elle então descreveu-lhe o palco, a balburdia de todas aquellas mulheres que corriam de um lado para o outro, os machinismos movimentares para os nossos dias, mas que o aterravam como instrumentos de inquisição, todas aquellas pinturas borradas pelos femunos; e disse-lhe que lá no fim, em um recanto, por debaixo das taboas, era o camarim da sua amada, de Petronilla linda que o arrastava; e mostrou-lhe tambem por meias palavras que um rei não devia nunca descer a semelhantes logares, embora bem acompanhado, porque as gentes falariam de tal acto, arrastariam a sua generosidade, todas as passadas, todas as phrases pelos soalheiros da Ribeira e das portas de Santa Catharina quando fossem vêr chegar as náos dos quintos nos domingos de sol.

D. João V, de cabeça baixa, ouvia-o e sentia que na realidade elle tinha razão.

Mas de seguida, em um rompante bradou:

— Mas as razões?!... as razões?! Que te diz ella?!

Aveiras encolheu os hombros, fez um trejeito e só ao cabo de uns momentos redarguiu:

— Que diz?! Coisa alguma em vosso detrimento! Apenas recusa!

— E' o peior de tudo! replicou cheio de melancolia.

Mas ouvia-se um grande ruido; o panno levantava-se e a Petronilla appareceia radiante no meio do palco.

El-rei teve um deslumbramento; deu dois passos para fóra do camarote e metteu-se no corredor em direcção ao palco.

A sua idéa era entrar no camarim da comica e declarar-lhe terminantemente o seu amor, dizer-lhe a necessidade que tinha de a colher nos braços. Os excitantes usados a meudo perturbavam-lhe o cerebro, davam-lhe excitações, tornavam-no quasi inconsciente na sua forma visionaria.

Quando o rei ia transpor a porta ouviu-se ruido no corredor e uma mulher velada, de formas esbeltas appareceu.

Nesse tempo em que raramente as damas entravam nos theatros, semelhante apparição deixou-o estupefacto; ficou paralyzado e logo reconheceu a Flor da Murta, a sua amante, que erguia o véo e murmurava:

— Ouvi-me, real senhor!

— Tu... Clara... titubeou elle com um estremecimento.

— Sim... Desejava falar-vos! Ha alguma coisa de muito imperioso que me obriga a semelhante passo...

— Quê?! perguntou já mais excitado, muito livido.

— E' que desta vez a minha honra corre o mais grave de todos os perigos... Pouco me importa que a côrte me expulse, que todos me lancem ao desprezo; a lei nada tem até hoje a ver sobre mim...

— Quereis dizer?!

— Que amanhã póde ter... explicou com aprumo.

Cá fóra ouviu-se a orchestra, a voz suave da cantora subia sempre para o espaço e arrebatava os ouvintes; el-rei, como sobre brazas, olhava em roda, e interrogava novamente tomado de uma estranha agitação:

— Mas que succede?! Que succede?!

Ella segredou-lhe docemente:

— Succede que vou ser mãi... Sim, vou ser mãi de um filho nosso, meu senhor!

Sobresaltou-se de novo, ficou pasmado, murmurou então muito penalizado:

— Meu?! Um filho meu?!

Acudiu-lhe toda a desgraça da epopéa das suas aventuras de amor; viu as outras dando-lhe filhos e fazendo com que lhe desapparecesse o amor e então teve o desejo de repellir essa mulher exactamente na occasião em que a voz da cantora subia mais, em uns trinados maviosos perante o publico arrebatado.

A sua alma voou para ella; queria-a, desejava-a e no entanto sentia embargado o caminho pela outra que se lhe collocava na frente a falar-lhe do seu filho, da criança que ella devia ter gerado.

Elle pai, novamente?!

E como uma aurora alegre e linda viu então que ainda era um homem capaz de fecundar, de espalhar na terra a vida, em uma canção de futuro! Não duvidou; encarou a Flor da Murta e teve de a apertar nos braços.

Mas a outra cantava e o rei deixava pender os braços, enviava-lhe todo o seu pensamento, de toda a sua vida.

Não sabia se devia indignar-se ou sentir-se feliz com semelhante nova; a voz da outra resoando no ambito da sala, dava-lhe idéas estranhas, muito inexplicaveis. E a Flor da Murta, na sua linha gracil, aguardava a resposta do monarcha.

Mas, coisa curiosa; D. João V olvidava tudo novamente para se deixar levar ás regiões do sonho ante a voz da linda Petronilla.

— Meu senhor, tornava a amante d'el-rei, eu vim procurar-vos porque sei bem qual o escandalo que vai ter logar na côrte..

— Que escandalo? interrogou como ao acaso.

— E' que meu marido tem sabido armar á piedade occulto na sua quinta, e todos se voltam contra mim... Agora a noticia desse ente que vai nascer obrigará os mais deshonrados mesmo a repellirem-me!... E por isso vim meu senhor... vossa magestade não póde receber-me no paço, é raro encontrar-vos em outros logares!

Era uma allusão completa á sua falta constante ao palacio de Santos, era uma recriminação, a mostrar-lhe que elle se esquecia muito dos seus amores.

E dizia-o abertamente, sem vergonha alguma; falava dessa criança que ia nascer, sem o minimo rebuço, além, no corredor do camarote de rotulas, quasi diante dos veadores e camaristas.

O marido jamais seria tido pela côrte como um homem deshonrado; era sobre ella que tudo recaia, os odios, as troças; e agora que el-rei a abandonára de todo, maior seria a sua vergonha, e o desdem dos outros.

— Ide em paz, ide... Alguem saberá impôr o vosso filho!

X

A embaixada do amor

A musoca parára e com ella a voz da cantora; já não havia aquelle grande encanto a prendel-o, e elle sentia de novo a alegria dessa paternidade tão inesperada, mas ao mesmo tempo agradavel á sua vaidade de antigo galã.

Enchia-se de orgulho, via-se de novo capaz de conquistar como outr'ora as mulheres mais rebeldes e por isso agradecia á Flor da Murta no momento de jubilo, que lhe viera ao pensar na cantora.

—Deixai... Alguem olhará por vosso filho!

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**
CAPITAL.. 800:000$000
Séde: **Rua do Hospicio n. 28** — Telephone n. 1.173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da **EQUITATIVA.**
Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO
SE FAZEM
5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PELO SEU ANNIVERSARIO
O
RIO TRIUMPHAL
A
73 — RUA DO OUVIDOR — 73

Telephone n. 2.355 — Caixa do correio n. 1.128

Adjucto Ferreira participa a seus freguezes e amigos, ao publico desta capital e do interior que sendo neste mez o anniversario de seu estabelecimento, resolveu effectuar uma **venda extraordinaria** que será uma **verdadeira e assombrosa liquidação** que causará verdadeiro pasmo ao publico em geral e ao commercio desta praça em particular, pelos preços baratissimos por que serão vendidos todos os artigos de seu negocio. Esta venda extraordinaria que offerece é a titulo de brinde pela valiosa protecção que ha longos annos lhe vêm dispensando; agradecido por essa mesma protecção, pede-vos toda a attenção para esta boa occasião em que podereis fazer grandes economias nas boas compras que venham a fazer. Esperando vossas breves visitas, abaixo encontrareis um pequeno catalogo de preços, para melhor elucidação.

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS: Camisas de dia, brancas e de côr, portuguezas, francezas e inglezas, nos preços de 3$ a 7$; **Camisas de noite**, a 5$, 6$ e 7$; **Camisas de meia**, francezas, brancas, cruas e de côr a 20$, 25$ e 30$, a duzia; **Camisas de flanella**, crepe de santé e outras tecidos de desconto de 20 e 30 %; **Ceroulas** de cretone, zephir e outras a 3$, 4$ e 5$; **Collarinhos** inglezes de puro linho de 5 folhas, de todos os modelos, simples e duplos, a 7$, 8$ e 9$ a duzia; **Punhos** de todos os feitios a 12$, 13$ e 14$; **Meias** de fio de escossia, pretas e de côr, a 22$, 26$, 28$ e 30$ a duzia; **Meias** francezas de algodão de 5$ a 12$ a duzia; **Lenços** para bolso, de meio linho, de 3$ a 10$ a duzia; **Lenços** de seda para bolso e pescoço, de 1$ a 5$ cada um; **Suspensorios Guyot** e outros fabricantes inglezes e americanos de 1$ a 4$ cada um;

Gravatas de pura seda, ultima novidade, para mais de cincoenta mil (50.000) vendem-se ao preço de $500 a 3$000 cada uma; **Chapéos**, stock sem igual nesta capital, para mais de vinte mil chapéos (20.000) de palha, palmeira, Manilha, coco, Panamá, a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$; Panamás a 12$000!!! **Chapéos** de feltro, castor, lebre, de diversos fabricantes estrangeiros a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000; **Calçados**: tendo resolvido acabar com esta secção é motivo para liquidal-a por todo preço

ROUPAS DE CAMA E MESA, desconto de 20, 30 e 40 %.

Roupas sob medida descontos de 20 %. dos preços antigos.

Todos os outros artigos não especificados neste pequeno catalogo soffrerão extraordinarios descontos.

AVISO—Os Srs. assignantes do RIO TRIUMPHAL CLUB têm direito ás vantagens offerecidas por esta extraordinaria Liquidação, com excepção das Roupas sob medida, que continuarão a ser vendidas aos mesmos preços antigos e com elles já combinados.—Esta venda especial é feita a dinheiro á vista sem excepção de pessoa.—Aproveitem esta occasião unica para fazerem boas compras com grandes economias.

AO RIO TRIUMPHAL
73 RUA DO OUVIDOR 73 — **Adjucto Ferreira**

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Approximação	**682**........	25$000
N.	**683**........	600$000
Approximação	**684**........	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente

LEILÃO DE PENHORES
5 de abril

E. SAMUEL HOFFMANN & C.
15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

BENZOLITHINE
do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente
GOTA
PEDRA NA BEXIGA
RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes
2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no *Rio-de-Janeiro*:
ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

A' PRAÇA

Noé Pinto de Almeida & C. communicam a todos os seus amigos e freguezes que, por motivo de obras para melhoramentos do porto, mudaram o seu estabelecimento de madeiras e materiaes de construcção da rua da Saude n. 182 para a rua Camerino n. 21 (largo do Deposito), onde aguardam suas prezadas ordens. Rio de Janeiro, 31 de março de 1910.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA
3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 do corrente
DIAS & MOYSES
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 271

O MELHOR e o mais recente dos PURGANTES
PILULAS H. BOSREDON
DE ORLÉANS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a **Prisão de Ventre**, as **Dôres de Cabeça** (*Congestões*) os **Embaraços do Figado** o **Excesso de Bilis** e as **Glarias**.
Exigir o nome: H. Bosredon, gravado em cada Pilula.
Paris, Ph^ie GIGON, 7, Rue Coq-Héron, e todas Ph^ies

CURA DA SYPHILIS E DA MORPHÉA

Está provado que o **Elixir de Condurango composto de J. Cunha**, cura infallivelmente estas terriveis molestias. Os seus effeitos são maravilhosos contra o **Rheumatismo**, a **Gota**, as **Boubas**, o **Arthritismo**, as **Paralysias**, as **Feridas antigas**, as **Eczemas**, os **Darthros** e todas as molestias do sangue e pelle. Os attestados que temos recebido affirmam que este especifico, é o mais poderoso reformador da massa do sangue. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81, Rio de Janeiro.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas
FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e outras marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Joias e cautelas do Monte de Soccorro
END. TEL. TURMALINA 276

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

GOIABADA "BORBOLETA"
PURO CASCÃO

Avisamos aos nossos numerosos freguezes que acabamos de receber este afamado doce, da nova safra, em latas grandes e aos preços do costume.

Unico deposito
73 RUA DO ROSARIO 73
FILGUEIRAS & MACEDO

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, litteratura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Nos dias uteis á 7 horas, desde segunda-feira

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 377

Aos domingos ao meio dia.
AGENCIA

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
10 Rua Luiz Gama 10
Telephone 594

HOJE — HOJE

A's 8 3|4 da noite soirée

3 Importantes estréas 3

LYDIE CHESNAY
cantora gommeuse

JANE DIAMANT
cantora gommeuse

LES BRADSHAW BROS
Acrobatas excentricos

EXITO!! EXITO!!
Colossal successo de

LES RITCHES
Celebres cyclistas comicos
Attracção mundial

La bella Oterita
Na sua original pantomima comico-choreographica intitulada

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI
Celebre illusionista, genero HORACE GOLDIN

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA
Unico infantil
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Grandioso programma HOJE

1ª parte — **Grande semana de animação em Reims** — Scena natural.

2ª parte — **Angelo, vendedor de biscoitos** — Film de arte de Ambrosio, interpretado pela senhorita Pré e Sr. Dupré, do Renaissance de Paris.

3ª parte — **Bid roubou um tapete** — Scena comica.

4ª parte — **Amor de Vanda dos Soldanieri** — drama historico, dividido em 60 quadros. Epoca Florença 1351.

5ª parte — **Pescador de perolas** — Fita toda colorida, verdadeiro mimo.

6ª parte — No palco E T E — **Evaristo Fernandes**, grande artista portuguez, o qual cantará canções e fados portuguezes que alcançarão o maior successo.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$; cadeira de 2ª classe, $500.

Domingo, 24 do corrente — Grande tombola a 1 hora da tarde com 25 premios, que se acham expostos no salão deste cinema.

BREVEMENTE — Continuação da 3ª e 5ª partes da **Vida de Moysés** — O maior film de arte até hoje posto em circulação em todo o mundo.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.** — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE
SOIRÉE DA MODA
6 GRANDIOSAS PROJECÇÕES 6

Primeira apresentação do sumptuoso film historico.
O REGRESSO DA CRUZADA
Apresentação comedia do Sr. L. Vial.
A FACEIRICE DE ROSA (Colorida)

1ª parte — **OS FACORIS** — O celebre trio, denominados reis do trapezio fixo.
2ª parte — **Aloyso quer nadar** — Scena comica de Mr. Jacques Durieux.
3ª parte — **A faceirice de Rosa** — (Cinematographica em cores) de Pathé Frères, comedia de Mr. L. Vial, interpretação de Mme. Gauthier, Mm. ... No mani MM Jacquinet e Numes.
4ª parte — **Ardil infallivel** — Scena comica de Mr. Serge Basset, interpretação excellente pelos artistas MM. Numes, Landrin, Mlle e Mlle. Marly.
5ª parte — **O regresso da cruzada ou O cavalleiro d'Isotta** — Acção historica em 50 quadros, 300 metros.
6ª parte — **Cae um martelo** — De pequenas coisas nascem grandes effeitos. Muito comica.

7 FITAS NOVAS 7 — 7 FITAS INEDITAS 7

NOVIDADE! SUCCESSSO!
PATHE' JOURNAL
Assumptos nacionaes — Actualidades

CINEMA BRAZIL
Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Maravilho o programma em que se destacam as mais surprehendentes fitas, CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA, da Cines e A MULHER VINGATIVA, da Biograph.

1ª PARTE
Polka russa — Esplendido trabalho de caracter artistico e effeito grandioso.

2ª PARTE
A MULHER VINGATIVA — Film de arte da Biograph & C. Historia sensacional da vida na fronteira.

3ª PARTE
Meu tio e minha mulher — Extraordinaria scena comica.

4ª PARTE
CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA — Film de arte dramatico-historico da Cines, com 40 quadros.

5ª PARTE
Poeta a qualquer custo — Scena comica da Itala Film.

6ª PARTE
NO PALCO — O esplendido terceto comico **ESCRIVÃES ?...** pelos artistas Oscar Duarte, S. Rosalvo e Augusto Annibal.

Successo! Exito! Todos ao CINEMA BRAZIL.

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42
Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sexta-feira, 1 de abril **HOJE**
Das 2 da tarde ás 12 da noite

Estupendo programma novo composto de oito soberbas fitas e o concurso de **Mll Amica Pelissier**

1ª parte — **A Boneca** — Bellissimo film de arte colorido.
2ª parte — **A mesa endiabrada** — Magica comica.
3ª parte — **A mão negra** — Drama da actualidade.
4ª parte — **Sphinx** — Valsa posada e cantada por Mll. AMICA PELISSIER.
5ª parte — **Ferragus** — Drama artistico.
6ª parte — **Manduca quer aprender a nadar** — Comica.
7ª parte — **As faceirices da Rosa** — Drama artistico no qual é cantada uma aria pelo barytono A. Cataldi e Laura Grassi.
8ª parte — **Os suspensorios** — Comica.

AVISO

Nas matinées as fitas falantes serão substituidas por outras de grande successo.

Amanhã — Em soirée o novo film colorido **GEISHA**.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado é onde trabalham **Les Barberis**
O mais elegante no RIO DE JANEIRO
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE = HOJE

Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS. Projecções nitidas em tamanho natural! Installação luxuosa.

1ª PARTE
As cataratas de Zambeze
2ª PARTE
Beijo recusado — (Scena sentimental).
3ª PARTE
O amante de Box — (Comica).
4ª PARTE
Os caçadores de pelles.
5ª PARTE
DID quer casar-se com a filha do seu patrão.
6ª PARTE
No palco — O artista PIERINO no seu repertorio.
7ª PARTE
A 1ª tiple LUCY VALTER no seu repertorio e a comedia — **D. Zelice — Um pequeno de um anno.**

No dia 9 do corrente — Beneficio de **Les Barberis.**

CINEMA ODEON

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

As ultimas fitas da importante casa GAUMONT, destacando-se o sublime e artistico film JUDITH OU A SALVADORA DA BETHULIA

AS MARGENS DO DANUBIO (BUDAPEST)
Conjunto de quadros, onde destacamos costumes e panoramas da Hungria

DESGRAÇA DE UMA MACHINA DE COSTURA
Fita comica em que observamos uma serie enorme de desastres occasionados pela viagem de uma machina

A BOLSA
Bello drama onde o justo paga pelo peccador

JUDITH
Extraordinario film de quadros surprehendentes, representando um episodio da historia biblica

NOTA — Esta fita não é a mesma representada por outras fabricas.

O ardil
Soberba fita comica, victoria da argucia, desastre do Sr. Descansado e do Sr. Pacato

AMORES DE MYOPE
Desastres e aventuras de um namorado que pouco enxerga

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
134 — AVENIDA CENTRAL — 134
Telephone 180
CINEMA FAMILIAR

HOJE = HOJE
Sessões continuas

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6 SURPREHENDENTES FITAS 6

1ª PARTE
PRATOS ARTISTICOS (Colorida)
2ª PARTE
ALOYSO QUER APRENDER A NADAR
3ª PARTE
OS SUSPENSORIOS
4ª PARTE
FERRAGUS (Film de arte)
5ª PARTE
PLANO INFALLIVEL
6ª PARTE
SOLDADO POR AMOR
7ª PARTE
VENTURINI
Celebre illusionista
No fim da 1ª 2ª e 3ª sessões

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE - NOVO E DESLUMBRANTE PROGRAMMA - **HOJE**

As ultimas novidades da fabrica americana, BIOGRAPH

O film d'arte, **JUDITH**, da acreditada fabrica **GAUMONT**. Bellissimo conjunto de esplendidas fitas comicas e dramaticas.

1ª parte — **A mulher da agencia Melion** — Grandioso drama de entrecho surprehendente, com scenas de effeito magnifico. Extraordinaria composição da fabrica BIOGRAPH.

2ª parte — **JUDITH** — Esplendido drama historico de bellissimo colorido e entrecho sensacional decorrendo a acção durante o cerco que os Assyrios fizeram a Bethulia, na Judéa. Novidade de GAUMONT.

3ª parte — **A machina de costura** — Hilariante aventura comica que principia num atelier de modas e acaba em pleno boulevard, para gaudio de toda a gente.

4ª parte — **O IMPROVISADOR** — Soberbo drama passado em pleno seculo XV, num castello ducal, tendo por heroe um alegre trovador que a fatalidade ou antes a maldade envolve num drama terrivel.

5ª parte — **O plano do Duque** — Surprehendente drama da fabrica BIOGRAPH. Desenrola-se n'esta fita um assumpto magnifico, artisticamente interpretado. Exito garantido.

6ª parte — **O porteiro tem somno pesado** — Scenas ultra-comicas. Um porteiro que dorme sem licença de... DEUS.

GRANDIOSO SUCCESSO!

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE! Novo e artistico programma com as mais recentes e formosas novidades! Entre outras fitas de extraordinaria belleza, destacam-se os films: *Judith* e *Ferragus*, sendo este ultimo da serie de arte da fabrica Pathé Frères e o outro da fabrica Gaumont.

Successo grandioso! Exito incomparavel! 1ª parte — OS FACORE NO TRAPEZIO — Fita do natural cheia de movimento e de surpresas agradaveis pelos bellos trabalhos apresentados. 2ª parte — MUITO AMOR E POUCA VISTA — Episodios comicos de um casamento original. As desgraças de um noivo myope. 3ª parte — FERRAGUS — Lindo drama extrahido do romance de Honoré Balzac. Esta bellissima composição sobre o thema o *Adulterio*, é mais um esplendido trabalho da fabrica Pathé, que assim mais se impõe com a sua nova serie de arte. 4ª parte — MANDUCA QUER APRENDER A NADAR — Scenas ultra comicas. A felicidade do casamento consiste em ser o esposo um optimo nadador. 5ª parte — SENHOR PALHAÇO — Bellissimo episodio dramatico, novidade de Pathé. Um bello e commovente drama em terça-feira de carnaval. 6ª parte — O PESADELO DO DR. CHIMPANZÉ — Linda magica com situações verdadeiramente originaes. 7ª parte — JUDITH — Sensacional drama historico, artisticamente colorido. Este film d'arte de rara belleza assignala mais um triumpho para a acreditada fabrica Gaumont. Scenas deslumbrantes. 8ª parte — OS SUSPENSORIOS — Scenas hilariantes. Para encontrar os suspensorios, que revolução em casa.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Sexta-feira, 1º de abril de 1910 **Hoje**

ARTISTICO E MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO

Quatro primorosos lavores exclusivamente da BIOGRAPH e ITALA
2 esplendidos FILMS DE ARTE!!!
1.200 metros de belleza, encanto e arte!!!

Magnifica orchestra nas matinées e soirées na sala de projecções!!!
HARMONIOSO CONJUNTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

1ª parte — **Original vingança!!!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados, attenta a perfeição da encenação, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho. Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** — **Film de arte da Biograph** — Esta fita mostra nos o que póde fazer uma joven por aquelle que ama; chega a affrontar a morte para salval-o, e tamanha dedicação merece recompensa, pois o destino, se bem que caprichoso, é justo, de que se deduz que tentar separar dois corações que pulsam em unisono é tentar alterar o curso da lua.

3ª parte — **Um estratagema de deus Cupido** — **Film de arte da Biograph** — Este trabalho mostra nos que o amor vence sempre e ainda que as circumstancias pareçam desesperadas e os obstaculos insuperaveis, o deus Cupido e o destino conspiram juntos para a união de dois corações.

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patenteia em toda a sua pujança a fidelidade fraternal. Recommendavel!

Nas matinées será apresentada grandiosa fita de novidade.

AVISO — Brevemente: **Assombrosa novidade aos distinctos freguezes e surpresa aos collegas.**

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco

A pedido de muitas pessoas que desejam ainda ver ambas as notaveis peças, vão realizar-se as ultimas e definitivas representações do **Sonho de valsa** e **Viuva alegre** — Ultimas.

HOJE

SONHO DE VALSA

Excellente creação de Cremilda de Oliveira. Magnifica encenação de Antonio Gomes.

Primoroso desempenho de A. Gomes, Grijó, P. Ramos, Azevedo, Vianna, Sophia Santos, etc.

Amanhã — Sabbado — **Sonho de valsa.**
Domingo — Matinée — Ultima — **Sonho de valsa.**
Domingo — Noite — Ultima — **Viuva alegre**, que cedem o logar á nova producção de LEO FALL

A DIVORCIADA

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Sexta-feira, 1º de abril de 1910 **Hoje**

ARTISTICO E MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO

Quatro primorosos lavores exclusivamente da BIOGRAPH e ITALA
Dois esplendidos FILMS DE ARTE!!!

!!! 1.200 METROS DE BELLEZA, ENCANTOS E ARTE 1.200!!!
3ª PARTE DA VIDA DE MOYSÉS — AS PRAGAS DO EGYPTO

1ª parte — **Original Vingança!!!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados, attenta a perfeição da encenação, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho! Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** (Film de arte da Biograph) — Esta fita mostra-nos o que póde fazer uma joven por aquelle que ama; chega a affrontar a morte para salval-o, e tamanha dedicação merece recompensa, pois o destino, se bem que caprichoso, é justo; de que se deduz que tentar separar dois corações que pulsam em unisono é tentar alterar o curso da lua.

3ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** (Film de arte da Biograph) — Este trabalho mostra nos que o amor vence sempre e ainda que as circumstancias pareçam desesperadas e os obstaculos insuperaveis, o Deus Cupido e o destino conspiram juntos para a união de dois corações.

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patentea em toda a sua pujança a fidelidade fraternal. Recommendavel.

Nas matinées será apresentada grandiosa fita de novidade

AVISO — BREVEMENTE — Assombrosa novidade aos distinctos freguezes e surpresa aos collegas.